



ESTADO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 1º BIMESTRE DIVERSIFICADA TEMPO INTEGRAL



Educação Municipal

DIRETORA PEDAGÓGICA
Millena Carvalho Souza

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO
INFANTIL E FORMAÇÃO
Joelma Batista Rodrigues

COORDENADORA DO ENSINO
FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) E
FORMAÇÃO
Luanna dos Anjos Lima

COORDENADORA DA EJA E ENSINO
FUNDAMENTAL (ANOS
FINAIS) E FORMAÇÃO
Lucilma Santana Ferreira da Silva

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM
TEMPO INTEGRAL E FORMAÇÃO
Maria Martins de Moura

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E
MONITORAMENTO
Angélica Alves da Silva Pugas

ORIENTADORAS DE ESTUDO
Cheila Cácia Aires da Silva
Elizângela Sales Brito
Evanice das Graças Fernandes Próspero
Leonora Bndeira Miranda
Maria Raimuanda da Silva Araujo
Samara Caldas Franco
Sirlene Rodrigues Lima
Ramila da Silva Almeida

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA 1º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Campo de Atuação: Vida cotidiana. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa.	EIXO: Leitura /escuta (compartilhada e autônoma). Compreensão em leitura em listas de nomes e agendas, calendários (dentre outros da vida cotidiana) ,com a ajuda do professor.	<ul style="list-style-type: none"> - Listas - Apresente uma lista de nomes da turma. - Faça desafios: <ul style="list-style-type: none"> - “Quem está em primeiro?” - “Qual nome começa com a mesma letra do seu?” - “Quem vem antes/depois de...?” - As crianças apontam, circulam ou marcam com tampinhas. - Usar lupa de brinquedo para “investigar” os nomes.
Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. - Ler globalmente, por memorização.	Análise: linguística / semiótica (Alfabetização) - Leitura e memorização de palavras.	<ul style="list-style-type: none"> - Cartões de Palavras Apresente palavras conhecidas, como o nome dos alunos ou objetos comuns da sala. Mostre repetidamente para que associem à imagem e ao significado. - Leitura de Listas Monte listas de palavras organizadas por tema (animais, brinquedos, alimentos). Incentive a repetição oral para reforçar a memória visual. - Cartas com palavras e figuras para formar pares. Reforça a associação visual e o reconhecimento automático. - Músicas e Cantigas Cante músicas infantis com palavras-chave. Explore palavras presentes em cartazes, etiquetas e objetos da sala. Relacioná-las ao significado concreto para facilitar a retenção.

<p>Campo de Atuação: Vida cotidiana. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	<p>EIXO: Leitura /escuta (compartilhada e autônoma). Compreensão em leitura parlendas, trava-línguas canções e / ou quadras, quadrinhas..</p>	<p>Expor cartazes com parlendas, trava-línguas, canções entre outros para leitura coletiva. Trabalhar a leitura visual dos textos em estudo. Representar por meio de desenho a interpretação dos textos.</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os campos de atuação. - Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p>	<p>EIXO: Análise: linguística / semiótica (Alfabetização) - Reconhecimento da ordem de leitura. - Compreensão em leitura de regras e regulamentos (combinados).</p>	<p>- Cartelas com nomes da turma. - O professor sorteia nomes lendo da lista. - A criança precisa achar o nome na cartela. -Variação: bingo com nomes da agenda (ex.: “dia do lanche”, “reunião”).</p>

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA 2º ANO -1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Campo de Atuação: Vida Cotidiana. Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	<p>Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura e compreensão com ajuda do professor e/ou certa autonomia de cantigas e letras de canção.</p>	<p>- Escolha uma cantiga conhecida (ex.: <i>Ciranda, cirandinha</i>). - Apresente a letra em versos separados (tirinhas). - As crianças: organizam na ordem correta cantam para conferir. - Letra da cantiga com palavras faltando (substantivos ou palavras-chave). - Banco de palavras para apoio. - A criança lê, pensa e completa.</p>

<p>Campo de Atuação: Todos os campos de atuação. Buscar, selecionar e ler, com a mediação do (a) professor (a) (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de</p>	<p>Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) - Formação do leitor. Leitura e escuta de cartazes e folhetos.</p>	<p>>>Importante: usar músicas MUITO conhecidas. - Letra ampliada no cartaz. - Enquanto cantam, as crianças: apontam com o dedo acompanham o ritmo</p>
<p>Campo de Atuação: Vida Pública. Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) Identificação da formatação e diagramação de cartazes e folhetos.</p>	<p>Trabalhar a leitura e escrita de palavras com sílabas CVC (consoante – vogal - consoante) e CCV (consoante - consoante-vogal) no 2º ano do Ensino Fundamental ajuda os alunos a desenvolverem consciência fonológica e fluência na leitura. Aqui estão algumas sugestões práticas: 1. Cartões de palavras Apresente palavras com sílabas CVC e CCV, como sol, mar, pé, flor, prato. Peça que os alunos leiam e separem as sílabas oralmente.</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de atuação Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando. que existem vogais em todas as sílabas.</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia. Leitura e escrita de palavras com sílabas CVC, CCV.</p>	<p>2. Jogo da memória. Crie pares de palavras CVC e CCV com figuras correspondentes. Os alunos devem combinar palavra e imagem ao encontrar o par certo.</p>
<p>Campo de Atuação: Prática de Estudo e Pesquisa Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura e compreensão do gênero textual entrevista.</p>	<p>3. Completar palavras Forneça palavras incompletas, como _ol (sol) ou _lor (flor). Os alunos devem preencher com a sílaba que falta. 4. Caça-palavras Faça um caça-palavras com termos que tenham sílabas CVC e CCV. Incentive os alunos a identificar os padrões das palavras. 5. Produção de frases Após aprenderem algumas palavras, incentive os</p>

		<p>alunos a formar frases curtas. Exemplo: "O sol brilha forte." / "A flor é bonita."</p> <p>6. Jogos de segmentação Dite palavras para que os alunos as separem em sílabas.</p>
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA 3º ANO -1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Campo de Atuação: da Vida Cotidiana</p> <p>- Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>- Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Disponibilizar aos estudantes diversos suportes de textos nos quais estejam ligados aos gêneros textuais em estudo. Realizar leituras: individuais e compartilhadas.</p> <p>Realizar inferência em informações explícitas em interpretação oral e/ou escrita.</p> <p>Apresente uma carta curta (real ou fictícia).</p> <p>Perguntas-guia: Quem escreveu? Para quem? Sobre o quê?</p> <p>As crianças marcam respostas com desenhos, cores ou cartões.</p> <p>Autonomia: a criança busca as informações sozinha no texto.</p> <p>Cada criança recebe uma cartinha simples.</p> <p>- Lê (com apoio se necessário) e descobre: quem</p>

		<p>enviou a mensagem principal Depois, responde com desenho ou frase curta. - Leitura com sentido e intenção real.</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os campos de atuação (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do (a) professor (a) (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>	<p>Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) - Formação do leitor. Leitura e escuta de cartazes e folhetos.</p>	<p>Trabalhar a formação do leitor por meio da leitura e escuta de cartazes e folhetos é uma excelente estratégia para desenvolver habilidades de compreensão e interpretação. Aqui estão algumas sugestões:</p> <p>Exploração inicial – Apresente diferentes cartazes e folhetos e peça que os alunos observem os elementos visuais, como cores, imagens e disposição do texto.</p> <p>Propósito do texto – Discuta com os alunos a função de cada material. É um cartaz publicitário? Um aviso institucional? Um folheto informativo?</p> <p>Leitura dirigida – Oriente a leitura destacando palavras-chave, títulos e informações principais.</p> <p>Atividades de escuta – Apresente áudios de textos publicitários ou informativos e peça que os alunos relacionem o que ouviram com cartazes e folhetos semelhantes.</p> <p>Análise crítica – Pergunte quais elementos tornam um cartaz ou folheto mais eficaz e quais podem dificultar a compreensão.</p> <p>Produção de textos – Incentive os alunos a criarem seus próprios cartazes e folhetos, aplicando técnicas de clareza e objetividade na escrita.</p> <p>Interpretação e debate – Promova discussões sobre a intenção do autor e o impacto da mensagem no público.</p>

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA 4º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Campo de Atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) - Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. - Localizar informações explícitas em textos.	Entregue um texto curto (ex.: Por que o camaleão muda de cor?). As crianças recebem uma “ficha de detetive”: Sobre o que o texto fala? Para quem ele foi escrito? O que aprendemos de novo? Marcam respostas com desenhos ou palavras-chave. Jogo simbólico: <i>lupa, crachá de cientista</i> .
Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. - Ler e representar, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) - Leitura de palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	Objetivo: consolidar leitura e escrita com significado. Comece sempre pela oralidade Use palavras do cotidiano da criança Trabalhe comparação : VV x CVV Se quiser, posso: criar listas graduadas de palavras VV e CVV -montar jogos imprimíveis (cartas, bingo, trilha)
Campo de Atuação: Vida Pública / Todos os Campos de Atuação. Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Eixo: Oralidade. Escuta de apresentações de pesquisas realizadas.	Parecer do Livro Lido: todos os alunos sentados em formato de um círculo para a realização da leitura. Serão sorteadas três crianças para apresentarem esse momento. A Professora solicita um aluno para explicar a Introdução do livro lido, o outro a conclusão e o terceiro explica se houve ou não relação entre a introdução e a conclusão.

Campo de Atuação: Artístico Literário Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Formação de leitor. Leitura de livros literários. Textos dramáticos.	Leitura Compartilhada: A Professora apresenta para os alunos os livros do Cantinho de Leitura e solicita para os alunos escolherem um. Em seguida a Professora tira cópia e distribui para todos os alunos lerem. Todos os alunos sentados, em formato de um círculo. A Professora inicia a apresentação do livro: capa, páginas e ilustração. Depois cada criança ler a sua parte (sequência). Cada aluno recorta o seu texto e cola no caderno de Produção, justificando o que mais gostou ou não. No texto sublinhe as palavras desconhecidas e procura o sinônimo no dicionário. No final a Professora faz as inferências e as considerações finais. Pescando Leitura A Professora deverá confeccionar um aquário: caixa cheia de pó de serragem, peixinhos feitos de EVA e numerados de acordo com os grupos. Os alunos serão divididos em grupos (três) para a realização da leitura, cada grupo recebe um número. A Professora convida um aluno para sortear os grupos que irão apresentar. Um aluno apresenta a capa, o segundo a introdução e o terceiro a conclusão. Roda da Leitura Todos os alunos, sentados em forma de círculo, para a realização da leitura do dia Vender o Livro
Campo de Atuação: Artístico Literário Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário.	
Campo de Atuação: Artístico Literário Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Eixo: Oralidade. Textos dramáticos.	
Campo de Atuação: Artístico Literário Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Representação de cenas dos livros lidos.	

<p>Campo de Atuação: Artístico Literário Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelos professores.</p>	<p>Eixo: Oralidade Reconto de histórias com apoio de imagens</p>	<p>Todos os alunos, após a leitura do livro, um por vez, farão a apresentação do livro lido. Deverão, no seu momento, convencer aos demais que o livro é bom; Dramatização do Livro O professor deverá sugerir 03 (três livros para os alunos escolherem). Após, realizará a leitura e o desenvolvimento teatral do texto, envolvendo-os na história e na dramatização;</p>
<p>Campo de Atuação: Artístico Literário Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p>	<p>Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica. Leitura de livros literários.</p>	<p>Propaganda do Livro O aluno fará o papel do autor para promover a propaganda do livro, porém, não poderá contar o final do mesmo;</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) - Variação linguística (Cultura indígena) Canções.</p>	<p>Caixinha de Leitura O professor selecionará algumas frases, parágrafos curtos, textos e outros, colocando-os em uma “caixa”. No momento reservado à leitura, cada aluno retirará da caixinha-surpresa o que deverá ler no dia; Alô Leitura O professor dividirá a turma em grupos de 2 a dois (dois a dois), que simularão uma ligação telefônica para contar ao amigo o livro que escolheu e o que mais lhe chamou a atenção ao tê-lo; Painel De Leitura Cada aluno escreverá uma frase que identifique o livro por ele lido. Essa frase vai para o painel, destacando a leitura realizada no dia;</p>

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA 5º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Campo de Atuação: Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa.</p> <p>Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles semilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, bilhetes, recados, convites. Dentre outros gêneros do campo da vida.</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação do leitor literário. - Leitura de livros literários de autores nacionais e regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de um conto, crônica ou capítulo curto. - Cada grupo recebe um papel: - Investigador do personagem - Caçador de pistas do enredo - Leitor das emoções - Depois, socializam descobertas. - Estimula leitura atenta e interpretação profunda. - Escolha uma obra lida. - Uma personagem “vai a julgamento”. - Grupos defendem ou acusam usando trecho do texto como prova. - Leitura crítica + oralidade. <p>Cartelas com:</p> <p>Narrador</p> <p>Conflito</p> <p>Clímax</p> <p>personagem principal O professor lê pistas e os alunos marcam.</p> <p>Funciona muito bem como revisão.</p>
<p>Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).</p>	<p>Leitura de imagens em narrativas visuais: história em quadrinhos e tirinhas.</p> <p>Interpretação de texto com auxílio de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Entregue uma HQ ou tirinha com os quadros fora de ordem. - Em grupos, os alunos: reorganizam os quadros justificam a ordem escolhida - Socialização das hipóteses. <i>Trabalha causa - consequência e coerência.</i> - Apresente uma tirinha.

<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p>	<p>recursos gráficos: tipos de balões, de letras e onomatopeia</p> <p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) Pesquisa e seleção de informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais.</p>	<p>-Perguntas-desafio: -O que o personagem pensou, mas não falou? -Por que isso é engraçado? - Respostas orais ou em frases curtas. - <i>Essencial para entender humor e ironia.</i> HQ com balões vazios. Alunos criam falas coerentes com: expressão facial ação dos personagens - Comparação entre versões. - <i>Mostra que imagem também “fala”.</i> - Grupos leem a tirinha em voz alta. - Cada aluno interpreta um personagem. -Trabalhar entonação e pausas. - <i>Aumenta a compreensão e o envolvimento.</i> Após a leitura: Onde está o humor? É uma crítica? A quê? Marcar o quadro-chave e justificar. Leitura crítica e reflexiva.</p>
---	---	--

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens.** SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso.** Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática.** Palmas: SEDUC, 2019.



1º Bimestre

ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2026

COMPONENTE CURRICULAR ESPORTE

ORIENTADORA: Ramila da Silva Almeida



Obs.: exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 1º ANO

1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Experimentar diferentes atividades de jogos e brincadeiras, desenvolvendo a coordenação motora grossa.</p> <p>Participar de atividade que envolvam esporte e brincadeiras com tomada de decisões simples: Passar, chutar ou lançar objetos.</p> <p>Reconhecer e respeitar a percepção espacial e corporal: Identificar espaços, limites do corpo e movimentos do próprio corpo.</p> <p>Acompanhar e desenvolver de forma lúdica atividades que promova o equilíbrio, agilidade e coordenação.</p>	<p>Introdução aos movimentos básicos de esporte.</p> <p>Locomoção: Correr, pular, andar em linha reta, pular de um pé só dentre outros.</p> <p>Lançar e arremessar: jogar bolas ou objetos leves com as mãos em direção ao alvo.</p> <p>Movimentos de giros e rotação como: girar em torno do próprio eixo (piruetas simples).</p> <p>Deslocar-se no espaço respeitando limites marcados (linhas, cones e outros).</p>	<p>Respeito às Regras: Ensine sobre a importância de seguir regras e como elas são essenciais em esportes.</p> <p>Corridas Curtas: Organize corridas curtas para introduzir conceitos de velocidade e resistência.</p> <p>Saltos, rampas, cones e arremessos: Uma forma lúdica de ensinar sobre cooperação e velocidade.</p> <p>Mini-futebol, mini-basquete, ou jogos como queimada adaptada.</p> <p>Lançamento de Argolas: Estabeleça um alvo e peça às crianças que tentem acertá-lo com argolas.</p> <p>Circuito Motor: Como fazer: Pular dentro de bambolês. Andar sobre uma linha no chão. Passar por baixo de uma corda. Arremessar bola em um cesto. Adaptação: sem competição, cada criança faz no seu ritmo.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 2º ANO

1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Experimentar diferentes atividades de jogos e brincadeiras, desenvolvendo a coordenação motora ampliada.</p> <p>Controle do corpo em atividades como conduzir bola com os pés ou mãos.</p> <p>Identificar soluções rápidas para desafios durante os jogos ou brincadeiras.</p> <p>Conhecer e respeitar as regras simples de esportes e esportes adaptados.</p>	<p>Movimentos combinados como correr e arremessar, ou chutar enquanto se desloca.</p> <p>Explorar movimentos fundamentais em cada jogos e brincadeiras.</p> <p>Trabalhar a percepção, tomada de decisões e estratégias: (Decidir entre passar ou arremessar)</p> <p>Estimular a cooperação e compreensão dos trabalhos em equipe e das regras básicas.</p>	<p>Respeito às Regras: Ensine sobre a importância de seguir regras e como elas são essenciais em esportes.</p> <p>Queimada: Um grupo tenta 'queimar' os adversários tocando-os com uma bola leve.</p> <p>Corridas Divertidas: estimular agilidade e velocidade. Tipos: Corrida do saco. Corrida do ovo (com colher). Corrida em zigue-zague.</p> <p>Chute ao gol: Chutar uma bola para acertar um gol improvisados (cones ou caixas)</p>

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 3º ANO

1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Introduzir e ampliar regras básicas de modalidade esportivas.</p> <p>Experimentar diferentes atividades de jogos e brincadeiras, desenvolvendo a coordenação motora ampliada.</p> <p>Incentivar tomadas de decisões durante os jogos.</p> <p>Desenvolver maior controle em chutes, arremessos, lanchamentos e passes.</p> <p>Trabalhar drible com bola (mão ou pé).</p>	<p>Compreensão de regras básicas de jogos e brincadeiras.</p> <p>Coordenação motora e técnica esportiva.</p> <p>Aperfeiçoar habilidades de chutar, passar, arremessar e conduzir bola.</p> <p>Vivenciar diferentes prtáticas corporais esportivas e lúdicas.</p>	<p>Explique as regras básicas e a história dos esportes. Utilize vídeos e imagens para ilustrar.</p> <p>Esportes de Rede/Parede (como vôlei, tênis, badminton):</p> <p>Regras e Estratégias: Ensine as regras básicas e discuta estratégias simples de jogo.</p> <p>Habilidades Básicas: Ensine habilidades fundamentais como saques, recepções e golpes. Pratique em pequenos grupos.</p> <p>Jogo das Estátuas Esportivas: Conhecer diferentes esportes. Como: Ao parar a música, o professor fala um esporte. As crianças fazem a pose do esporte.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 4º ANO

1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Introduzir e ampliar regras básicas de modalidade esportivas.</p> <p>Experimentar diferentes atividades de jogos e brincadeiras, desenvolvendo a coordenação motora ampliada.</p> <p>Participar de esportes coletivos, reconhecer as regras básicas e estratégias simples.</p> <p>Trabalhar deslocamento com mudança de direção e velocidade.</p>	<p>Introdução ao espírito esportivo e respeito às regras;</p> <p>Chutar bolas em movimentos ou paradas, alvos para chutes como: gol, cones ou caixas.</p> <p>Movimentos em diferentes direcionamento: frente, trás e lados).</p> <p>Trabalhar em equipe e a comunicação durante os jogos e esportes.</p> <p>Identificar e aplicar estratégias simples em jogos coletivos.</p>	<p>Regras e Estratégias: Ensine as regras básicas e discuta estratégias simples de jogo.</p> <p>Pique-Bandeira e jogos com objetivos coletivos (defender uma área, marcar pontos em grupo) promovendo, comunicação e estratégia.</p> <p>Trabalho em Equipe e Liderança: Incentive a cooperação, comunicação e desenvolvimento de habilidades de liderança.</p> <p>Queimada Adaptada: Desenvolver agilidade, estratégia e inclusão. Quem é queimado faz um desafio motor (ex.: 5 polichinelos) e volta ao jogo. Bola de borracha ou espuma.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 5º ANO

1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Praticar esportes e jogos, ajustando os movimentos corporais de cada modalidade.</p> <p>Identificar e aplicar as regras e estratégias em esportes e jogos individual e coletivos.</p> <p>Identificar e aplicar noções de marcação, posicionamento e tomada de decisões durante os jogos.</p> <p>Conhecer e aplicar regras mais complexas em modalidades como futebol, handebol, basquete e vôlei.</p>	<p>Técnicas motoras específicas nos esportes e jogos: passes, arremessos, chutes, recepção, dribles e saques de forma mais definida.</p> <p>Atividades que desenvolvam percepção e estratégias como: pique-bandeira (estratégias para atacar e defender)</p> <p>Estações com desafios específicos como: Driblar cones, futebol, basquete.</p> <p>Técnicas de arremessar ao alvo como: handebol ou basquete.</p>	<p>Regras e Estratégias: Ensine as regras básicas e discuta estratégias simples de jogo.</p> <p>Olimpíada Escolar: Vivenciar diferentes modalidades esportivas. Como: corrida curta, salto em distância, arremesso de bola e revezamento. Importante: Valorizar a participação, não só o vencedor.</p> <p>Jogos Reduzidos: Utilize jogos em espaços menores e com menos jogadores para garantir mais participação e contato com a bola.</p> <p>Explore a origem e a popularidade dos esportes em diferentes culturas e países.</p> <p>Jogos em Equipe: Promova jogos em equipe para desenvolver cooperação, comunicação e estratégia.</p>

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

BRITES, Luciana. Atividades para estimular a coordenação motora fina. (S/D). Disponível em:
<https://institutoneurosaber.com.br/artigos/atividades-para-estimular-a-coordenacao-motora-fina/>

ANO/SÉRIE: 1º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.</p> <p>Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.</p> <p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até nove).</p> <p>Reta numérica.</p> <p>Construção de fatos básicos da adição: São cálculos com números de um só algarismo que devem ser realizados mentalmente e sem o auxílio do algoritmo (conta armada).</p>	<p>Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p> <p>Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Comparar números naturais de até duas ordens em</p>	<p>Proporcionar aulas que envolvam contagem utilizando tampinha de garrafa pet, os próprios objetos dos estudantes (lápiz de cor entre outros), quanto aos lápis poderá agrupá-los por cores. Contar os próprios estudantes. Vale lembrar que é necessário o registro dos objetos agrupados.</p> <p>Realizar atividade que envolva relação número quantidade. Contagem com movimento Integre o corpo ao processo de contar.</p> <p>Exemplos: Contar pulos Contar passos Contar batidas de palmas</p> <p>Realizar bingo dos números de 0 a 9. Poderá realizar a brincadeira da amarelinha utilizando a sequência numérica até 9.</p>

		<p>situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>	<p>Escrever em papel os números de 0 a 9, colar as cadeiras dos estudantes. Ditar um número e pedir para um estudante representar a quantidade correspondente e assim sucessivamente. Realizar o desfile da sequência numérica.</p> <p>Realizar adição utilizando diversos recursos como tampinha de garrafa pet. Produzir cartelas de bingos com adições para realizar com a turma.</p> <p>Jogos para automatização com sentido Jogos curtos e repetidos ajudam a fixar os fatos. Exemplos: Dominó da adição Jogo da memória (conta ↔ resultado) Dados para somar</p>
--	--	--	--

ANO/SÉRIE: 2º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração: são cálculos com números de um só algarismo que devem ser realizados mentalmente e sem o auxílio do algoritmo (conta armada).</p> <p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).</p> <p>Construção de sequências repetitivas: mudamos apenas a quantidade, o elemento que está sendo repetido continua o mesmo.</p> <p>Construção de sequências recursivas: Numa sequência recursiva precisamos observar os</p>	<p>Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>	<p>Propor situações que envolva adição e subtração com subsídio de material, tampinha de garrafa e entre outros recursos didáticos pedagógicos.</p> <p>Pula-Conta no Chão Como funciona: Desenhe uma reta numérica no chão. O aluno pula para frente (adição) ou para trás (subtração). Exemplo: Comece no 6 e pule +3.</p> <p>Uso de materiais e jogos Utilize blocos, material dourado, palitos, tampinhas e jogos.</p>

	<p>números e perceber a relação entre eles para determinar os elementos ausentes, identificando assim um padrão na sequência apresentada.</p> <p>Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.</p>	<p>Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando</p>	<p>Simule situações-problema com objetos reais.</p> <p>Trabalhar com jogos que abordem as sequências repetitivas.</p> <p>Trabalhar diariamente o uso do calendário. Confecção de relógio para análise.</p>
--	---	--	--

		<p>calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p>	
ANO/SÉRIE: 3º ano - COMPONENTE CURRICULAR: I EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA			
Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.</p> <p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em</p>	<p>Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p> <p>Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p> <p>Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos</p>	<p>Trabalhar a leitura dos números a partir do quadro valor de lugar e posteriormente a escrita. Corrida dos Números</p> <p>Como funciona: Em equipes, os alunos recebem cartões. Devem colocar os números em ordem crescente ou decrescente.</p> <p>Pode-se utilizar como recurso didático o ábaco para facilitar na composição dos números além também do material dourado.</p>

	partes iguais e medida.	envolvendo adição e subtração com números naturais. Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Propor situações que envolva adição, subtração, multiplicação e divisão com subsídio de material, tampinha de garrafa e entre outros recursos didáticos pedagógicos.
ANO/SÉRIE: 4º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA			
Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.</p> <p>Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 (dez).</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</p> <p>Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração</p>	<p>Trabalhar a leitura dos números a partir do quadro valor de lugar e posteriormente a escrita. Pode-se utilizar ainda material dourado e ábaco.</p> <p>Jogos de montar e desmontar números. Use cartões de centenas, dezenas e unidades.</p>

	<p>Problemas de contagem.</p> <p>Relações entre adição, subtração entre multiplicação e divisão.</p>	<p>decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.</p>	<p>O aluno monta o número e depois o decompõe. Trabalha leitura, escrita e cálculo.</p> <p>Desenvolver agrupamentos a partir de objetos usados pelos próprios estudantes como: lápis, lápis de cor, borracha, garrafinhas, cadernos e entre outros.</p> <p>Propor situações que envolva adição, subtração, multiplicação e divisão com subsídio de material, tampinha de garrafa e entre outros recursos didáticos pedagógicos.</p>
--	--	---	---

ANO/SÉRIE: 5º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).</p> <p>Relações entre adição, subtração entre multiplicação e divisão.</p> <p>Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráficos de linhas.</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.</p> <p>Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com</p>	<p>Trabalhar a leitura dos números a partir do quadro valor de lugar e posteriormente a escrita. Pode-se utilizar ainda material dourado e ábaco.</p> <p>Propor situações que envolva adição, subtração, multiplicação e divisão com subsídio de material, tampinha de garrafa e entre outros recursos didáticos pedagógicos.</p> <p>Realizar momento de coleta de dados como (fruta, animal, comida, colega, brinquedo) preferido e construção de tabelas e gráficos após análise dos dados obtidos.</p>

		<p>o objetivo de sintetizar conclusões.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>	
--	--	---	--

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Pub. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 22/1/2024.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019

Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

COMPONENTE CURRICULAR – PRODUÇÃO DE TEXTO

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL
1º ANO - 1º BIMESTRE/2026

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. • Identificar os modos de descarte/destinação dos objetos de uso cotidiano e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Características dos materiais - Materiais e Ambiente ✓ Características dos materiais: lixo; descarte; impactos ambientais; água; agricultura. 	<p>Descrever objetos do cotidiano conforme as características observadas. Pesquisar a origem dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano, como ferro, plástico, madeira, vidro, papel e borracha, reconhecendo sua matéria prima. Descobrir como esses materiais são extraídos do meio ambiente.</p> <hr/> <p>- Pesquisar a forma como são produzidos alguns objetos utilizados na sala de aula, como lápis, borracha, caderno, carteiras, ventiladores, janelas, etc.;</p> <p>- Descobrir a forma como esses objetos são descartados quando não oferecem mais condições de uso;</p> <p>- Discutir o impacto causado no meio ambiente pelo descarte</p>

		desses materiais; - Criar possibilidades de reaproveitamento desses objetos para outros fins; Demonstrar formas conscientes de utilização desses objetos a fim de prolongar sua vida útil, como o cuidado com livros, cadernos, cadeiras etc..
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL 2º ANO - 1º BIMESTRE/2026		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propriedades e usos dos materiais: diversidade de materiais. ✓ Experimentação na produção artística com materiais e suportes diferenciados para fabricação de tintas, incluindo recursos presentes na natureza: casca de árvores, folhas, areia, pedra, e outros. 	Identificar a diversidade de objetos presentes no seu cotidiano como: artesanatos, utensílios domésticos etc., investigando os tipos de materiais dos quais foram construídos, identificando sua utilidade. Manusear objetos observando sua composição e suas características (forma, espessura, cor, brilho, sabor, odor, textura, maleabilidade, flexibilidade, durabilidade). Relacionar materiais que são extraídos na sua

materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		<p>região que fazem parte da cultura local, como por exemplo, o capim dourado, minérios, argila, etc..</p> <hr/> <p>Essa habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e ou digital., fazendo uso de materiais sustentáveis. Propõe-se nessa atividade, a fabricação de tintas naturais com elementos presentes na natureza</p>
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL 3º ANO - 1º BIMESTRE/2026		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
• Comparar os impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	Impactos das atividades humanas ✓ As alterações ambientais que ocorrem no campo e na cidade, tais como: erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo etc.	O professor deverá iniciar apresentando para os estudantes os problemas ambientais, a partir da escala local para posteriormente compreenderem o tema em outras escalas, como a região, o país e até mesmo os problemas ambientais que afetam o planeta como um todo. Questionar os estudantes sobre como essas



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<ul style="list-style-type: none">• Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. A noção de espaço público e privado. A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	<ul style="list-style-type: none">✓ A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças: A cidade e o campo como parte do município; Vida no campo; Vida na cidade; Preservação ambiental.	<p>atividades impactam ambientes e quais são os impactos dessas atividades sobre a saúde dos seres humanos e animais.</p> <hr/> <p>Perceber que existem maneiras diferentes de fazer as coisas na vida urbana e na rural, observando, por exemplo, horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não de elementos da natureza, etc..</p>
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL 4º ANO - 1º BIMESTRE/2026		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.• Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais	<ul style="list-style-type: none">✓ A sobrevivência e a relação com a natureza; O trabalho e os impactos no ambiente; Cuidados com o meio ambiente. Impactos das queimadas ao meio ambiente.✓ Relações entre os componentes físico-naturais Ciclo hidrológico e seu	<p>Prever a visita dos estudantes a uma fábrica, fazenda produtora, oficina, redação de um jornal, gráfica etc. que lhes possibilitem observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza. Falar dos impactos que as queimadas trazem a nós e ao meio ambiente.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	escoamento nos ambientes rurais e urbanos As principais características que constituem uma bacia hidrográfica; Bacias hidrográficas - aspectos gerais; Bacias hidrográficas - Brasil; Redes hidrográficas municipais; Bacia Hidrográfica - Tocantins Araguaia e sua importância no contexto local e a ação antrópica	Compreender o processo hidrológico e explicar como ele ocorre nas bacias hidrográficas, identificando as diferenças entre escoamento superficial direto e indireto, bem como as causas da erosão e alagamento resultantes desse processo. É relevante observar também que a interação do ser humano com a natureza vem provocando impactos ambientais tais como: impermeabilização do solo nos espaços urbanos, enchentes e outros danos
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL 5º ANO - 1º BIMESTRE/2026		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).• Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por Gestão pública da qualidade de vida Os órgãos públicos responsáveis pela buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	<ul style="list-style-type: none">✓ Qualidade ambiental Os problemas ambientais relacionados aos cursos de água e os oceanos; Os impactos das ações humanas sobre a natureza. <p>Gestão pública da qualidade de vida</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Os órgãos públicos responsáveis pela preservação/conservação dos recursos naturais; IBAMA e suas funções; NATURATINS e preservação ambiental; As ONGs Ambientais.	<p>Reforçar de modo interdisciplinar o ciclo da água ou ciclo hidrológico (estudado na disciplina de Ciências) para que os estudantes percebam o caminho que água percorre e sua importância na dinâmica da natureza. Além disso, apontar as formas de poluição da água, superficiais e também das subterrâneas associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular do esgoto (doméstico e industrial) e ao uso de produtos químicos na mineração, na indústria e na agricultura.</p> <hr/> <p>Debater com os estudantes a responsabilidade dos órgãos ambientais públicos e ONGs (IBAMA, Naturatins) e a necessidade de canais de participação social para buscar soluções para melhoria da qualidade de vida (com debates sobre mobilidades, moradia e direito à cidade).</p>
--	---	---

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR – CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas. O componente **Cultura e Expressões Corporais** para os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) deve ser trabalhado de forma interdisciplinar, integrando Educação Física, Arte e Língua Portuguesa. O foco é o desenvolvimento da consciência corporal, a exploração de movimentos e a compreensão das manifestações culturais brasileiras para cada etapa, baseadas nas diretrizes da **BNCC (Base Nacional Comum Curricular)**.

Eixos Temáticos e Objetivos

- **Consciência Corporal:** Reconhecer as partes do corpo e suas possibilidades de movimento no espaço e no tempo.
- **Brincadeiras e Jogos:** Resgatar jogos tradicionais e populares para entender regras e interação social.
- **Dança e Expressão:** Explorar ritmos, gestos e coreografias simples que expressem sentimentos e histórias.
- **Lutas e Ginástica:** Desenvolver equilíbrio, coordenação motora fina e grossa, e noções de autodefesa e respeito ao próximo.

Orientações por Ciclo: (1º e 2º Anos) - “O Corpo em Descoberta” - Nesta fase, a ludicidade é a principal ferramenta. As atividades devem focar na experimentação. **Foco:** Lateralidade (direita/esquerda), equilíbrio e percepção sensorial. **(3º ao 5º Ano) - “O Corpo em Sociedade”** - A criança passa a compreender o corpo como um veículo de cultura e comunicação. **Foco:** Cooperação, respeito às diferenças físicas e valorização do patrimônio cultural imaterial brasileiro.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar. **Observação importante:** Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

Orientadora de estudo: Prof.^a Evanice das Graças Fernandes Próspero

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS 1º e 2º ANOS - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
(EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras infantis e cantigas de roda da cultura popular presentes no contexto da comunidade e de diferentes culturas.	<ul style="list-style-type: none">• Proponha aos estudantes que expressem emoções e ideias através de movimentos corporais espontâneos. Uma proposta eficaz para estimular a expressão de emoções e ideias é a atividade "Cenas em Movimento: O Mapa dos Sentimentos".(Essa atividade pode ser encontrada na página do google).
(EF12EF11). Experimentar e fruir de diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças	<ul style="list-style-type: none">• Danças do contexto comunitário e regional	<ul style="list-style-type: none">• Utilize a Exploração Espacial: Brincadeiras de "estátua" (parar em posições variadas), deslocamentos em diferentes direções, níveis (alto, médio, baixo) e ritmos (lento, rápido).• Trabalhe com a Conexão Corpo-Emoção: Peça para expressarem sentimentos (alegria, medo, raiva) apenas com o corpo e partes dele, sem falar.

<p>individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12).</p> <p>Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Traga cantigas e brincadeiras de diferentes regiões e países, explorando ritmos e sonoridades diversas (ex: músicas folclóricas, ritmos regionais).• Peça para que tragam histórias, fotos, vídeos de brincadeiras antigas e cantigas que seus pais e avós conheciam, criando um mural ou "Passaporte Cultural".• Improvise Criando a "caixas de sugestões" com palavras (natureza, cidade, sonho, floresta) para inspirar a criação de movimentos.• Utilize músicas diversas para estimular a experimentação de diferentes ritmos e estilos de dança.• Explore diferentes arranjos e ritmos de cantigas populares, mostrando sonoridades regionais e internacionais para ampliar o repertório cultural.• Conte histórias e peça que os estudantes representem os personagens por meio de gestos e movimentos.• Crie pequenas coreografias baseadas em contos, lendas ou situações do cotidiano.• Incentive os estudantes a criarem novas letras para cantigas conhecidas ou inventarem suas próprias rimas e melodias, usando o corpo e objetos do ambiente.
---	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none">• Apresente vídeos ou performances de danças de diferentes contextos e dialogue sobre as características de cada uma. Faça perguntas como: Essa dança se parece com algo que você já viu? Como seu corpo pode experimentar esse estilo? Lembre-se de priorizar o fazer, não apenas o vídeo, incentivando as crianças a mexerem o corpo, pularem e dançarem para explorar o espaço e expressar-se.• Adapte as brincadeiras ao espaço e à faixa etária, criando variações sentadas para ambientes menores e garantindo a participação de todos.• Incentive os estudantes a criarem suas próprias cantigas, movimentos e a representarem personagens com objetos (fantoques, chapéus) para desenvolver a expressividade.• Proponha que os estudantes experimentem improvisações a partir de elementos naturais (vento, água, árvores) ou emoções (alegria, medo, surpresa).• Incentive a exploração de movimentos amplos (pular, saltar), combinando com a música e as noções espaciais, como as crianças fazem ao imitar o jacaré ou lavar roupa.• Trabalhe com diferentes estímulos, como tecidos, fitas ou objetos leves, para incentivar a criatividade no movimento.
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none">• Crie pequenas histórias com sequências de movimentos, usando o corpo para simbolizar personagens ou eventos.• Introduza danças típicas do contexto local, como cirandas, catira, quadrilha e danças indígenas, destacando seus ritmos e gestos característicos.• Promova vivências práticas com brincadeiras rítmicas, como a dança da fita, coco de roda e carimbó.• Pesquise e traga para o ambiente escolar cantigas, lendas e brincadeiras locais para valorizar a história e identidade da comunidade.• Foque na transmissão oral, onde as músicas e histórias são passadas de geração em geração, ensinando a cultura de forma afetiva.• Divida a turma em grupos e proponha que recriem uma dança comunitária utilizando elementos novos, como objetos do cotidiano ou uma trilha sonora diferente.• Convida membros da comunidade que conhecem e praticam danças tradicionais para compartilhar suas experiências.• Realize uma mostra cultural em que os alunos apresentem danças estudadas e recriadas ao longo do processo.
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none">• Peça que os estudantes entrevistem familiares ou pessoas da comunidade sobre danças típicas e tragam relatos para a turma.• Crie um mural coletivo com imagens e textos sobre as danças regionais exploradas, onde a dança acontece (salões, ruas, igrejas, festas) e quais seus significados nesses locais.• Fotografe, desenhe ou peça para os estudantes relatarem suas experiências para criar um registro das atividades e da memória cultural.• Apresente diferentes danças regionais e orientar os alunos a identificar seus ritmos, o uso do espaço e os gestos característicos.• Crie um quadro comparativo destacando os elementos constitutivos das danças estudadas.• Use as rodas para reforçar letras, números, cores ou temas de aula, conectando o lúdico ao currículo.• Utilize palmas, percussão corporal e instrumentos alternativos para explorar diferentes padrões rítmicos das danças comunitárias.• Proponha que os alunos criem pequenos trechos de dança com base em ritmos regionais.• Assista a vídeos de danças tradicionais e discuta com os estudantes sobre a importância dessas manifestações para a identidade cultural.• Realize rodas de conversa sobre o respeito às diferenças e a
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>valorização das culturas indígenas, afro-brasileiras e locais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresente vídeos, fotos e relatos de danças de diferentes etnias, épocas e culturas (danças de roda, folclóricas, contemporâneas, urbanas).• Relacione os elementos da dança com outros conteúdos, como a história e a geografia das comunidades onde essas danças se originaram.• Trabalhar em conjunto com a disciplina de artes para criar registros gráficos das danças estudadas.
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS 3º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
(EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	• Contextos e Práticas: Danças de matrizes indígenas e africanas	<ul style="list-style-type: none">• Converse com os alunos sobre como o corpo pode contar histórias sem palavras). Sugestão de atividade: "O Corpo Fala" (Símbolo e Imaginação). Proponha temas (ex: "O dia chuvoso", "A alegria de um amigo", "Um animal na floresta") e peça para eles representarem esses temas com movimentos, focando na simbolização e imaginação.• Use músicas com ritmos e emoções variadas (alegre, triste, misteriosa). Sugestão de atividade: "Dançando com Cores e Sons" (Percepção e Repertório) Use fitas coloridas ou papéis. Peça para dançarem usando uma cor para cada emoção ou para criarem sequências de movimento com diferentes cores e ritmos, explorando diferentes partes do corpo e formas de resolver os desafios de movimento.• Explore manifestações culturais (festas, rituais), use o corpo em exploração espacial (direções, níveis), desenvolva a percepção com mímicas e faz-de-conta.
(EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das		

danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

- Estimule o imaginário com narrativas corporais e crie repertório através de jogos rítmicos, valorizando a diversidade e a expressão individual e coletiva para cultivar a criatividade e o repertório corporal dos alunos.
- Trabalhe com a experimentação e exploração corporal, apreciação e o contexto cultural como por exemplo: **Corpo e Espaço**: Utilize jogos de orientação espacial (para frente/trás, cima/baixo, caminhos) e ritmos (lento, rápido) para entender o corpo no espaço.
- Explore diferentes partes do corpo, sensações e emoções, como em danças do cotidiano ou brincadeiras.
- Incentive a criação de movimentos que imitem animais, objetos ou personagens, desenvolvendo a capacidade de simbolizar. (**Mímica e Faz-de-conta**)
- Apresente vídeos ou imagens de danças populares (Bumba Meu Boi, frevo, danças indígenas, etc.) e danças do mundo (Hula, danças africanas) para mostrar diferentes contextos.
- Visite festas populares ou veja espetáculos locais para ampliar o repertório e conhecer a cultura da região.



		<ul style="list-style-type: none">• Discuta como essas danças expressam histórias, valores e identidades de um povo, conectando o movimento à cultura.• Exiba vídeos curtos de diferentes estilos de dança (como frevo, samba de roda, carimbó, balé clássico, hip-hop, entre outras). Após a exibição, promover uma roda de conversa para que os estudantes expressem suas percepções e sentimentos sobre cada dança, perguntando sobre as músicas e os movimentos que eles já conhecem.• Introduza elementos básicos como ritmo (rápido/lento), espaço (perto/longe), e gestos (grandes/pequenos), focando nas danças de matriz indígena e africana (ex: Ciranda, Samba de Roda, Danças do Boi-Bumbá).• Proponha que os estudantes criem pequenas sequências de movimentos inspiradas em imagens ou sons (por exemplo, movimentos da natureza, como o balanço das árvores ou o fluxo dos rios).• Utilize músicas de diferentes estilos e regiões do Brasil para que os estudantes dançam livremente. Quando a música parar, devem
--	--	---



		<p>congelar em uma pose que represente o ritmo ou o estilo que estavam dançando.</p> <ul style="list-style-type: none">• Convide os estudantes a compartilharem danças que conhecem de suas famílias ou comunidade. Se possível, trazer um convidado (avô, avó, tio, tia) para ensinar uma dança tradicional.• Trabalhe com danças como: Ciranda, catira e movimentos inspirados em danças indígenas (como a dança do toré). Propor que os alunos experimentem os passos básicos e discutam suas origens e significados.• Incentive os estudantes a inspirarem-se nos movimentos de animais e da natureza presentes nas danças indígenas e africanas. Pedir que os alunos representem elementos naturais por meio do corpo, improvisando movimentos baseados nesses estímulos.• Demonstre passos simples e os alunos repetem, focando em tempo, força e fluência dos movimentos, usando o corpo como instrumento. Durante a prática, o professor guia os alunos para que eles próprios formulem como fazer um movimento, corrigindo e incentivando a adaptação (ex: "Como podemos fazer esse passo para ser mais rápido?" ou "Onde podemos usar mais o espaço?")
--	--	---



		<ul style="list-style-type: none">• Divida a turma em grupos para criar pequenas sequências de movimentos inspiradas em ritmos brasileiros e africanos. Utilizar materiais como tecidos coloridos, tambores e chocalhos para enriquecer a experiência, onde eles decidem a ordem dos passos e a dinâmica, usando os elementos (ritmo, gestos, espaço) aprendidos. Depois, Cada grupo apresenta sua sequência, explicando brevemente a dança e os elementos que usaram. Finalize discutindo a importância dessas danças para a cultura brasileira e o respeito às diversas manifestações culturais.• Explore o Ritmo (Tempo) - Utilize instrumentos de percussão (ou palmas e batidas de pé) para marcar o pulso de danças como o Samba de Roda ou o Toré indígena. Peça que os alunos identifiquem se a música é rápida ou lenta e como isso altera o passo básico• Use bem o Espaço - Explore as formações circulares (comuns em danças indígenas e no Coco) e as formações em colunas ou duplas (comuns em danças de matriz populares). Formule atividades onde o "desenho" do corpo no espaço mude: dançar em linha reta, em zigue-zague ou ocupando todo o pátio, relacionando isso à ocupação territorial e comunitária das danças africanas.
--	--	--



		<ul style="list-style-type: none">• Trabalhe os níveis baixo (próximo ao chão), médio (agachado/tronco inclinado) e alto (saltos/ponta dos pés). Muitas danças de matriz africana e indígena utilizam o nível médio e baixo (pés firmes no chão, joelhos flexionados). Utilize o acervo do Museu da Pessoa (https://museudapessoa.org) para mostrar vídeos de comunidades quilombolas e seus movimentos característicos.• Em vez de apenas reproduzir, permita que os alunos formulem suas próprias variações. Após aprenderem um passo básico do Frevo ou da Capoeira (que transita entre luta e dança), os alunos devem criar uma sequência de 4 movimentos utilizando um elemento obrigatório (ex: uma mudança de nível ou um giro).• Utilize recursos visuais e sonoros para diferenciar as matrizes. Sugestão: Apresente o Kuarup (indígena) e o Jongo (africano), destacando como os elementos constitutivos (peso do corpo, contato com a terra) são fundamentais nessas culturas. Você pode buscar materiais didáticos complementares na plataforma Nova Escola.
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS 4º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos</p>	<ul style="list-style-type: none">Contextos e Práticas: Danças folclóricas da comunidade e da cultura tocantinense (Sússia e Jiquitaia, Catira e outras).	<ul style="list-style-type: none">Foque na vivência, experimentação e valorização cultural, usando atividades como aprender os passos básicos, identificar elementos (ritmo, espaço), pesquisar a origem local, e crie narrativas sobre as danças, sempre conectando com a história e o patrimônio cultural de Porto Nacional e Tocantins, incentivando o respeito à diversidade.Exiba vídeos de diferentes manifestações da dança (Sússia e Jiquitaia, Catira, ballet clássico, hip-hop, frevo, carimbó, dança indígena, dança africana, entre outras), para que sintam o ritmo e vejam os gestos. Após a exibição, discutir sobre as características de cada uma, seus movimentos, figurinos e significados culturais. Após assistir às apresentações, os estudantes podem representar os movimentos em desenhos ou colagens, destacando as sensações e formas que observaram.Trabalhe a História Local: Converse sobre a importância dessas danças para a comunidade, festas e tradições locais, usando documentos ou relatos de moradores mais velhos.Proponha que os estudantes fechem os olhos e escutem diferentes estilos

das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

musicais, tentando expressar com gestos e movimentos o que sentem ao ouvir cada um.

- Ensine passos básicos de danças como: Sússia, Jiquitaia, Catira samba de roda, coco, maracatu, ciranda e jongo, destacando seus ritmos e histórias. Ensine de forma lúdica os passos simples de cada dança, focando em ritmos e movimentos característicos (bater palmas na Catira, passos da Sússia/Jiquitaia).
- Proponha a experimentação de danças como o Toré (dança ritual indígena brasileira), enfatizando o respeito aos seus significados culturais e a importância da coletividade.
- Explore os planos (alto, médio, baixo) e a formação em roda ou fila, incentivando a improvisação e a criatividade.
- Use instrumentos simples (chocalhos, palmas) para criar a percussão, focando na experimentação rítmica e gestual.
- Peça para pesquisarem (com ajuda) sobre as origens indígenas/africanas das danças, os instrumentos usados e os significados culturais. Trabalhando assim o contexto e a prática
- Explore a dança afro-brasileira Sússia e Jiquitaia, Catira, como o samba de roda e o maculelê, mostrando como os movimentos refletem a cultura e a história do povo africano no Brasil.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none">• Peça aos alunos que criem pequenas sequências coreográficas inspiradas nas danças estudadas, utilizando objetos como tecidos, fitas ou tambores de materiais recicláveis.• Crie desafios lúdicos, como imitar posturas e gestos característicos de diferentes danças, promovendo um jogo de observação e memória corporal.• Crie desenhos, pequenos textos ou maquetes sobre as danças, seus personagens e as festas onde acontecem.• Proponha criar sequências coreográficas simples, adaptando ou recriando os movimentos de forma divertida.• Organize uma pequena apresentação (mostra cultural) para a escola ou família, onde os alunos mostrem o que aprenderam, valorizando a cultura local.• Discuta a importância de preservar essas tradições e como elas nos conectam com a história de Porto Nacional e do Tocantins.
--	--	---

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS 5º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF15AR09). Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10). Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na</p>	<ul style="list-style-type: none"> Elementos da linguagem - Aprimorar a consciência corporal e o movimento, com relação à dança nos aspectos individual e na interação com o grupo. Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento: espaço individual e espaço compartilhado 	<ul style="list-style-type: none"> Coloque os estudantes em duplas, um aluno faz movimentos lentos enquanto o outro imita como se fosse um espelho. Em seguida, trocam os papéis. Os estudantes realizam movimentos dançados usando apenas uma parte do corpo como foco (exemplo: só os braços, só o tronco) e depois expandem para envolver todo o corpo. Explore os movimentos – Peça os estudantes para se movimentarem como objetos ou animais, usando partes do corpo (braços, pernas, tronco) em diferentes direções e níveis (alto, médio, baixo). Use música para criar histórias ou sentimentos (alegria, tristeza) com o corpo, sem falar, focando em gestos, olhares e expressões faciais. Experimentem movimentos lentos, rápidos, fortes, leves, repetitivos ou sequenciais, usando comandos como "balançar", "girar", "saltar", "engatinhar".

construção do movimento dançado.

(EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

- Em roda, cada aluno sugere um movimento envolvendo uma parte do corpo, e os colegas adicionam novas partes, até construir uma sequência coreográfica completa.
- Divida em grupos para criar pequenas coreografias com temas (natureza, emoções), usando um espaço amplo e trabalhando a sincronia e o apoio mútuo, incorporando ideias de todos e respeitando as sugestões de adaptação para colegas com dificuldades.
- Crie um percurso no chão com fitas ou giz. Os alunos devem percorrê-lo dançando, variando a velocidade (lento, moderado, rápido) e experimentando diferentes direções. O professor toca ritmos variados (exemplo: tambores para movimentos rápidos, flauta para movimentos lentos) e os alunos devem adaptar seus deslocamentos e movimentos conforme o ritmo.
- Crie pontos de encontro ,Com música, os alunos se movimentam livremente. Ao comando, devem encontrar um colega e criar uma pequena interação corporal (gestos, formas) sem tocar.
- Espalhe cartazes com palavras como “alto”, “baixo”, “rápido”, “lento”, “zigue-zague”. Ao chegar em cada um, os alunos devem modificar sua dança de acordo com a instrução.



		<ul style="list-style-type: none">• Use músicas variadas (lentas, rápidas, alegres, tristes) e peça para os alunos expressarem as emoções e sensações com o corpo, sem falar, usando gestos e movimentos com foco em aprimorar a conexão corpo-emoção e a comunicação não verbal.• Foque em atividades lúdicas que explorem o corpo, o tempo e o espaço, incentivando a improvisação individual e coletiva, a consciência corporal (usando movimentos do dia a dia e ritmos) e a expressão de emoções, promovendo cooperação e respeito, através de desafios como dançar em grupo, criar coreografias e se movimentar com balões, estimulando o vocabulário corporal e a apreciação mútua. Explore o uso de partes do corpo, formas, gestos e expressões. utilize Brincadeiras com ritmos (lento, rápido, moderado) e pausas; explore bem o espaço com deslocamentos (frente, trás, lados, círculos), níveis (alto, médio, baixo) e direções, utilizando o chão, o ar e o espaço coletivo.• Para trabalhar o espaço individual e compartilhado, utilize atividades lúdicas como danças em grupo com criação de coreografias temáticas (explorando níveis, direções e ritmos), jogos de imitação de movimentos, e debates em roda para refletir sobre as sensações e a colaboração, promovendo autonomia e respeito ao corpo e ao outro.
--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none">• Apresente danças como frevo, maracatu, carimbó e xaxado. Os alunos experimentam passos básicos e criam pequenas sequências.• Introduza danças tradicionais destacando os significados e os movimentos específicos.• Exiba vídeos curtos de danças africanas como o Kuduro ou danças de matriz afro-brasileira (como o Jongo e a Capoeira), e depois propor que os alunos recriem movimentos e discutam suas origens. Os alunos escolhem uma dança popular e criam variações usando diferentes ritmos e direções espaciais, integrando o que aprenderam nas habilidades anteriores.
--	--	--

Referências:

TOCANTINS. **Documento Curricular do Território do Tocantins** - DCT/TO, Ensino Fundamental - Linguagem - Instituído pela Resolução nº 24 de 14 de março de 2019.

[BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf](#)

<https://www.esec.pt/pagina/cdi/ficheiros/docs/Danca.pdf>

<https://www.scielo.br/j/refuem/a/fY7tSHyBWGmwWWw5zgSMhwh/>

<https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/download/12006/pdf>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil-regiao-sudeste/6540>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil-regiao-nordeste/6539>

<https://rhemaneuroeducacao.com.br/blog/dicas-de-brincadeiras-com-danca-para-educacao-infantil>

<https://www.planejamentosdeaula.com/glossario/plano-de-aula-danca-4o-ano>

https://www.tudosaladeaula.com/2023/07/atividade-sobre-rodas-cantadas-1o-e-2o-ano-fundamental/#google_vignette

https://www.tudosaladeaula.com/2023/05/atividade-sobre-estilos-de-danca-2o-e-3o-ano/#google_vignette

COMPONENTE CURRICULAR – DANÇA

Este documento foi fundamentado no **DCT – Documento Curricular do Tocantins** e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas. O ensino de **DANÇA** nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), conforme as diretrizes da **BNCC (Base Nacional Comum Curricular)**, deve focar na experimentação, na ludicidade e na consciência corporal, integrando-se à área de Linguagens.

Eixos Temáticos e Objetivos - A Dança no currículo escolar não visa a formação técnica de bailarinos, mas sim o desenvolvimento integral do aluno através de:

- **Processos de Criação:** Incentivar a improvisação e a composição de movimentos próprios.
- **Elementos da Dança:** Explorar o **espaço** (direções, níveis), o **tempo** (ritmo, velocidade) e o **peso/fluência** do corpo.
- **Contextualização:** Reconhecer danças brasileiras, indígenas, afro-brasileiras e de diferentes matrizes culturais.

Orientações por Ciclo: (1º e 2º Anos) - “O Corpo e o Lúdico” - Nessa fase, o objetivo central é que a criança desenvolva a consciência do próprio corpo e de suas possibilidades de movimento em relação ao espaço e aos outros. É a **alfabetização corporal** por meio do brincar. **Foco:** Descoberta do esquema corporal e lateralidade. **(3º ao 5º Ano) - “Diversidade e Composição”** - Resume-se ao **protagonismo e à análise crítica**, em vez de apenas observar, o aluno passa a **valorizar raízes**, aprende a identificar as matrizes indígenas, africanas e europeias na cultura brasileira, a **criar e adaptar**, tem autonomia para modificar regras e compor novas práticas que incluam a todos, a **analisar elementos**, compreende como o ritmo, gesto e espaço formam diferentes manifestações culturais e a **agir com ética**, combate preconceitos, focando no respeito às diferenças e na inclusão social. **Foco:** Integração grupal e valorização cultural.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade

escolar.

Observação importante: Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

Orientadora de estudo: Prof.^a Evanice das Graças Fernandes Próspero

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: DANÇA 1º e 2º ANOS - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
(EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras infantis e cantigas de roda da cultura popular presentes no contexto da comunidade e de diferentes culturas.• Danças do contexto comunitário e regional	<ul style="list-style-type: none">• Proponha aos estudantes que expressem emoções e ideias através de movimentos corporais espontâneos. Uma proposta eficaz para estimular a expressão de emoções e ideias é a atividade "Cenas em Movimento: O Mapa dos Sentimentos". (pesquisa no google essa atividade)• Utilize a Exploração Espacial: Brincadeiras de "estátua" (parar em posições variadas), deslocamentos em diferentes direções, níveis (alto, médio, baixo) e ritmos (lento, rápido).• Trabalhe com a Conexão Corpo-Emoção: Peça para expressarem sentimentos (alegria, medo, raiva) apenas com o corpo e partes dele, sem falar.• Improvisar Criando a "caixas de sugestões" com palavras (natureza, cidade, sonho, floresta) para inspirar a criação de movimentos.
(EF12EF11). Experimentar e fruir de		

diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF12).

Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.

- Utilize músicas diversas para estimular a experimentação de diferentes ritmos e estilos de dança.
- Explore diferentes arranjos e ritmos de cantigas populares, mostrando sonoridades regionais e internacionais para ampliar o repertório cultural.
- Conte histórias e peça que os estudantes representem os personagens por meio de gestos e movimentos.
- Crie pequenas coreografias baseadas em contos, lendas ou situações do cotidiano.
- Apresente vídeos ou performances de danças de diferentes contextos e dialogar sobre as características de cada uma. Faça perguntas como: essa dança se parece com algo que você já viu? Como seu corpo pode experimentar esse estilo? Lembre-se de priorizar o fazer, não apenas o vídeo, incentivando as crianças a mexerem o corpo, pularem e dançarem para explorar o espaço e expressar-se.
- Adapte as brincadeiras ao espaço e à faixa etária, criando variações sentadas para ambientes menores e garantindo a participação de todos.
- Incentive os estudantes a criarem suas próprias cantigas, movimentos e a representarem personagens com objetos (fantoques, chapéus) para desenvolver a expressividade.
- Proponha que os estudantes experimentem improvisações a partir de elementos naturais (vento, água, árvores) ou emoções (alegria, medo,

		<p>surpresa).</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhe com diferentes estímulos, como tecidos, fitas ou objetos leves, para incentivar a criatividade no movimento.• Crie pequenas histórias com sequências de movimentos, usando o corpo para simbolizar personagens ou eventos.• Introduza danças típicas do contexto local, como cirandas, catira, quadrilha e danças indígenas, destacando seus ritmos e gestos característicos.• Promova vivências práticas com brincadeiras rítmicas, como a dança da fita, coco de roda e carimbó.• Pesquise e traga para o ambiente escolar cantigas, lendas e brincadeiras locais para valorizar a história e identidade da comunidade.• Foque na transmissão oral, onde as músicas e histórias são passadas de geração em geração, ensinando a cultura de forma afetiva.• Divida a turma em grupos e propor que recriem uma dança comunitária utilizando elementos novos, como objetos do cotidiano ou uma trilha sonora diferente.• Convida membros da comunidade que conhecem e praticam danças tradicionais para compartilhar suas experiências.• Realize uma mostra cultural em que os alunos apresentem danças
--	--	---



estudadas e recriadas ao longo do processo.

- Peça que os estudantes entrevistem familiares ou pessoas da comunidade sobre danças típicas e tragam relatos para a turma.
- Crie um mural coletivo com imagens e textos sobre as danças regionais exploradas, onde a dança acontece (salões, ruas, igrejas, festas) e quais seus significados nesses locais.
- Fotografe, desenhe ou peça para os estudantes relatarem suas experiências para criar um registro das atividades e da memória cultural.
- Apresente diferentes danças regionais e orientar os alunos a identificar seus ritmos, o uso do espaço e os gestos característicos.
- Crie um quadro comparativo destacando os elementos constitutivos das danças estudadas.
- Use as rodas para reforçar letras, números, cores ou temas de aula, conectando o lúdico ao currículo.
- Utilize palmas, percussão corporal e instrumentos alternativos para explorar diferentes padrões rítmicos das danças comunitárias.
- Proponha que os alunos criem pequenos trechos de dança com base em ritmos regionais.
- Assista a vídeos de danças tradicionais e discuta com os estudantes sobre a importância dessas manifestações para a identidade cultural.
- Realize rodas de conversa sobre o respeito às diferenças e a valorização



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>das culturas indígenas, afro-brasileiras e locais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresente vídeos, fotos e relatos de danças de diferentes etnias, épocas e culturas (danças de roda, folclóricas, contemporâneas, urbanas).• Relacione os elementos da dança com outros conteúdos, como a história e a geografia das comunidades onde essas danças se originaram.• Trabalhar em conjunto com a disciplina de artes para criar registros gráficos das danças estudadas.
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: DANÇA 3º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do</p>	<ul style="list-style-type: none">Contextos e Práticas: Danças de matrizes indígenas e africanas	<ul style="list-style-type: none">Converse com os alunos sobre como o corpo pode contar histórias sem palavras.). Sugestão de atividade: "O Corpo Fala" (Símbolo e Imaginação). Proponha temas (ex: "O dia chuvoso", "A alegria de um amigo", "Um animal na floresta") e peça para eles representarem esses temas com movimentos, focando na simbolização e imaginação.Use músicas com ritmos e emoções variadas (alegre, triste, misteriosa). Sugestão de atividade: "Dançando com Cores e Sons" (Percepção e Repertório) Use fitas coloridas ou papéis. Peça para dançarem usando uma cor para cada emoção ou para criarem sequências de movimento com diferentes cores e ritmos, explorando diferentes partes do corpo e formas de resolver os desafios de movimento.Explore manifestações culturais (festas, rituais), use o corpo em exploração espacial (direções, níveis), desenvolva a percepção com mímicas e faz-de-conta.

<p>mun- do, e das danças de matriz indígena e africana.</p>		<ul style="list-style-type: none">• Estimule o imaginário com narrativas corporais e crie repertório através de jogos rítmicos, valorizando a diversidade e a expressão individual e coletiva para cultivar a criatividade e o repertório corporal dos alunos.• Trabalhe com a experimentação e exploração corporal, apreciação e o contexto cultural como por exemplo: Corpo e Espaço: Utilize jogos de orientação espacial (para frente/trás, cima/baixo, caminhos) e ritmos (lento, rápido) para entender o corpo no espaço.• Explore diferentes partes do corpo, sensações e emoções, como em danças do cotidiano ou brincadeiras.• Incentive a criação de movimentos que imitem animais, objetos ou personagens, desenvolvendo a capacidade de simbolizar. (Mímica e Faz-de-conta)• Apresente vídeos ou imagens de danças populares (Bumba Meu Boi, frevo, danças indígenas, etc.) e danças do mundo (Hula, danças africanas) para mostrar diferentes contextos. (Diversidade da Dança)• Visite festas populares ou veja espetáculos locais para ampliar o repertório e conhecer a cultura da região.
---	--	--



		<ul style="list-style-type: none">• Discuta como essas danças expressam histórias, valores e identidades de um povo, conectando o movimento à cultura.• Exiba vídeos curtos de diferentes estilos de dança (como frevo, samba de roda, carimbó, balé clássico, hip-hop, entre outras). Após a exibição, promover uma roda de conversa para que os estudantes expressem suas percepções e sentimentos sobre cada dança. perguntando sobre as músicas e os movimentos que eles já conhecem.• Introduza elementos básicos como ritmo (rápido/lento), espaço (perto/longe), e gestos (grandes/pequenos), focando nas danças de matriz indígena e africana (ex: Ciranda, Samba de Roda, Danças do Boi-Bumbá).• Proponha que os alunos criem pequenas sequências de movimentos inspiradas em imagens ou sons (por exemplo, movimentos da natureza, como o balanço das árvores ou o fluxo dos rios).• Utilize músicas de diferentes estilos e regiões do Brasil para que os estudantes dançam livremente. Quando a música parar, devem congelar em uma pose que represente o ritmo ou o estilo que estavam dançando.
--	--	---

- Convide os estudantes a compartilharem danças que conhecem de suas famílias ou comunidade. Se possível, trazer um convidado (avô, avó, tio, tia) para ensinar uma dança tradicional.
- Trabalhe com danças como: ciranda, catira e movimentos inspirados em danças indígenas (como a dança do toré). Propor que os alunos experimentem os passos básicos e discutam suas origens e significados.
- Incentive os estudantes a inspirarem-se nos movimentos de animais e da natureza presentes nas danças indígenas e africanas. Pedir que os alunos representem elementos naturais por meio do corpo, improvisando movimentos baseados nesses estímulos.
- Demonstre passos simples e os alunos repetem, focando em **tempo, força e fluência** dos movimentos, usando o corpo como instrumento. Durante a prática, o professor guia os alunos para que eles próprios formulem como fazer um movimento, corrigindo e incentivando a **adaptação** (ex: "Como podemos fazer esse passo para ser mais rápido?" ou "Onde podemos usar mais o espaço?")
- Divida a turma em grupos para criar pequenas sequências de movimentos inspiradas em ritmos brasileiros e africanos. Utilizar materiais como tecidos coloridos, tambores e chocalhos para enriquecer a



		<p>experiência, onde eles decidem a ordem dos passos e a dinâmica, usando os elementos (ritmo, gestos, espaço) aprendidos. Depois, Cada grupo apresenta sua sequência, explicando brevemente a dança e os elementos que usaram. Finalize discutindo a importância dessas danças para a cultura brasileira e o respeito às diversas manifestações culturais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Explore o Ritmo (Tempo) - Utilize instrumentos de percussão (ou palmas e batidas de pé) para marcar o pulso de danças como o Samba de Roda ou o Toré indígena. Peça que os alunos identifiquem se a música é rápida ou lenta e como isso altera o passo básico• Use bem o Espaço - Explore as formações circulares (comuns em danças indígenas e no Coco) e as formações em colunas ou duplas (comuns em danças de matriz populares). Formule atividades onde o "desenho" do corpo no espaço mude: dançar em linha reta, em zigue-zague ou ocupando todo o pátio, relacionando isso à ocupação territorial e comunitária das danças africanas.• Trabalhe os níveis baixo (próximo ao chão), médio (agachado/tronco inclinado) e alto (saltos/ponta dos pés). Muitas danças de matriz africana e indígena utilizam o nível médio e baixo (pés firmes no chão, joelhos flexionados). Utilize o acervo do Museu da
--	--	---



		<p>Pessoa (https://museudapessoa.org) para mostrar vídeos de comunidades quilombolas e seus movimentos característicos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Em vez de apenas reproduzir, permita que os alunos formulem suas próprias variações. Após aprenderem um passo básico do Frevo ou da Capoeira (que transita entre luta e dança), os alunos devem criar uma sequência de 4 movimentos utilizando um elemento obrigatório (ex: uma mudança de nível ou um giro).• Utilize recursos visuais e sonoros para diferenciar as matrizes. Sugestão: Apresente o Kuarup (indígena) e o Jongo (africano), destacando como os elementos constitutivos (peso do corpo, contato com a terra) são fundamentais nessas culturas. Você pode buscar materiais didáticos complementares na plataforma Nova Escola.
--	--	---

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: DANÇA 4º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p>	<ul style="list-style-type: none">Contextos e Práticas: Danças folclóricas da comunidade e da cultura tocantinense (Sússia e Jiquitaia, Catira e outras).	<ul style="list-style-type: none">Foque na vivência, experimentação e valorização cultural, usando atividades como aprender os passos básicos, identificar elementos (ritmo, espaço), pesquisar a origem local, e crie narrativas sobre as danças, sempre conectando com a história e o patrimônio cultural de Porto Nacional e Tocantins, incentivando o respeito à diversidade.Exiba vídeos de diferentes manifestações da dança (Sússia e Jiquitaia, Catira ballet clássico, hip-hop, frevo, carimbó, dança indígena, dança africana, entre outras). para que sintam o ritmo e vejam os gestos. Após



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>a exibição, discutir sobre as características de cada uma, seus movimentos, figurinos e significados culturais. Após assistir às apresentações, os estudantes podem representar os movimentos em desenhos ou colagens, destacando as sensações e formas que observaram.</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhe a História Local: Converse sobre a importância dessas danças para a comunidade, festas e tradições locais, usando documentos ou relatos de moradores mais velhos.• Proponha que os estudantes fechem os olhos e escutem diferentes estilos musicais, tentando expressar com gestos e movimentos o que sentem ao ouvir cada um.• Ensine passos básicos de danças como: Sússia, Jiquitaia, Catira samba de roda, coco, maracatu, ciranda e
--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>jongo, destacando seus ritmos e histórias. Ensine de forma lúdica os passos simples de cada dança, focando em ritmos e movimentos característicos (bater palmas na Catira, passos da Sússia/Jiquitaia).</p> <ul style="list-style-type: none">• Proponha a experimentação de danças como o Toré (dança ritual indígena brasileira), enfatizando o respeito aos seus significados culturais e a importância da coletividade.• Explore os planos (alto, médio, baixo) e a formação em roda ou fila, incentivando a improvisação e a criatividade.• Use instrumentos simples (chocalhos, palmas) para criar a percussão, focando na experimentação rítmica e gestual.
--	--	---

- Peça para pesquisarem (com ajuda) sobre as origens indígenas/africanas das danças, os instrumentos usados e os significados culturais. Trabalhando assim o contexto e a prática
- Explore a dança afro-brasileira Sússia e Jiquitaia, Catira, como o samba de roda e o maculelê, mostrando como os movimentos refletem a cultura e a história do povo africano no Brasil.
- Peça aos alunos que criem pequenas sequências coreográficas inspiradas nas danças estudadas, utilizando objetos como tecidos, fitas ou tambores de materiais recicláveis.
- Crie desafios lúdicos, como imitar posturas e gestos característicos de diferentes danças, promovendo um jogo de observação e memória corporal.

- Crie desenhos, pequenos textos ou maquetes sobre as danças, seus personagens e as festas onde acontecem.
- Proponha criar sequências coreográficas simples, adaptando ou recriando os movimentos de forma divertida.
- Organize uma pequena apresentação (mostra cultural) para a escola ou família, onde os alunos mostrem o que aprenderam, valorizando a cultura local.
- Discuta a importância de preservar essas tradições e como elas nos conectam com a história de Porto Nacional e do Tocantins.

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: DANÇA 5º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
(EF15AR09). Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	<ul style="list-style-type: none">Elementos da linguagem - Aprimorar a consciência corporal e o movimento, com relação à dança nos aspectos individual e na interação com o grupo.	<ul style="list-style-type: none">Coloque os estudantes em duplas, um aluno faz movimentos lentos enquanto o outro imita como se fosse um espelho. Em seguida, trocam os papéis. Os estudantes realizam movimentos dançados usando apenas uma parte do corpo como foco (exemplo: só os braços, só o tronco) e depois expandem para envolver todo o corpo.
(EF15AR10). Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	<ul style="list-style-type: none">Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento: espaço individual e espaço compartilhado	<ul style="list-style-type: none">Explore os movimentos – Peça os estudantes para se movimentarem como objetos ou animais, usando partes do corpo (braços, pernas, tronco) em diferentes direções e níveis (alto, médio, baixo).
(EF35EF11). Formular e		<ul style="list-style-type: none">Use música para criar histórias ou sentimentos (alegria, tristeza) com o corpo, sem falar, focando em gestos, olhares e expressões faciais.

utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

- Experimentem movimentos lentos, rápidos, fortes, leves, repetitivos ou sequenciais, usando comandos como "balançar", "girar", "saltar", "engatinhar".
- Em roda, cada aluno sugere um movimento envolvendo uma parte do corpo, e os colegas adicionam novas partes, até construir uma sequência coreográfica completa.
- Divida em grupos para criar pequenas coreografias com temas (natureza, emoções), usando um espaço amplo e trabalhando a sincronia e o apoio mútuo, incorporando ideias de todos e respeitando as sugestões de adaptação para colegas com dificuldades.
- Crie um percurso no chão com fitas ou giz. Os alunos devem percorrê-lo dançando, variando a velocidade (lento, moderado, rápido) e experimentando diferentes direções. O professor toca ritmos variados (exemplo: tambores para movimentos rápidos, flauta para movimentos lentos) e os alunos devem adaptar seus deslocamentos e movimentos conforme o ritmo.



		<ul style="list-style-type: none">• Crie pontos de encontro ,Com música, os alunos se movimentam livremente. Ao comando, devem encontrar um colega e criar uma pequena interação corporal (gestos, formas) sem tocar.• Espalhe cartazes com palavras como “alto”, “baixo”, “rápido”, “lento”, “zigue-zague”. Ao chegar em cada um, os alunos devem modificar sua dança de acordo com a instrução.• Use músicas variadas (lentas, rápidas, alegres, tristes) e peça para os alunos expressarem as emoções e sensações com o corpo, sem falar, usando gestos e movimentos com foco em aprimorar a conexão corpo-emoção e a comunicação não verbal.• Foque em atividades lúdicas que explorem o corpo, o tempo e o espaço, incentivando a improvisação individual e coletiva, a consciência corporal (usando movimentos do dia a dia e ritmos) e a expressão de emoções, promovendo cooperação e respeito, através de desafios como dançar em grupo, criar coreografias e se movimentar com balões, estimulando o vocabulário corporal e a apreciação mútua. Explore o uso de partes do corpo, formas, gestos e expressões. utilize Brincadeiras com ritmos (lento, rápido, moderado) e pausas; explore bem o espaço com
--	--	---



		<p>deslocamentos (frente, trás, lados, círculos), níveis (alto, médio, baixo) e direções, utilizando o chão, o ar e o espaço coletivo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Para trabalhar o espaço individual e compartilhado, utilize atividades lúdicas como danças em grupo com criação de coreografias temáticas (explorando níveis, direções e ritmos), jogos de imitação de movimentos, e debates em roda para refletir sobre as sensações e a colaboração, promovendo autonomia e respeito ao corpo e ao outro.• Apresente danças como frevo, maracatu, carimbó e xaxado. Os alunos experimentam passos básicos e criam pequenas sequências.• Introduza danças tradicionais destacando os significados e os movimentos específicos.• Exiba vídeos curtos de danças africanas como o Kuduro ou danças de matriz afro-brasileira (como o Jongo e a Capoeira), e depois propor que os alunos recriem movimentos e discutam suas origens. Os alunos escolhem uma dança popular e criam variações usando diferentes ritmos e direções espaciais, integrando o que aprenderam nas habilidades anteriores.
--	--	---

Referências:

TOCANTINS. **Documento Curricular do Território do Tocantins** - DCT/TO, Ensino Fundamental - Linguagem - Instituído pela Resolução nº 24 de 14 de março de 2019.

[BNCC EI EF 110518 versaofinal.pdf](#)

<https://www.esec.pt/pagina/cdi/ficheiros/docs/Danca.pdf>

<https://www.scielo.br/j/refuem/a/fY7tSHyBWGmwWWw5zgSMhwh/>

<https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/download/12006/pdf>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil-regiao-sudeste/6540>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil-regiao-nordeste/6539>

<https://rhemaneuroeducacao.com.br/blog/dicas-de-brincadeiras-com-danca-para-educacao-infantil>

<https://www.planejamentosdeaula.com/glossario/plano-de-aula-danca-4o-ano>

https://www.tudosaladeaula.com/2023/07/atividade-sobre-rodas-cantadas-1o-e-2o-ano-fundamental/#google_vignette

https://www.tudosaladeaula.com/2023/05/atividade-sobre-estilos-de-danca-2o-e-3o-ano/#google_vignette

COMPONENTE CURRICULAR – PRODUÇÃO DE TEXTO

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 1º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade.	Escrita com ajuda do professor listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos). Escrita do próprio nome.	<p>Nessa habilidade o professor utilizará primeiro a escrita compartilhada dos textos, mesmo que os estudantes ainda não escrevam convencionalmente, eles deverão produzir textos de forma coletiva, tendo o professor como escriba. Pode-se dar de duas formas: como escriba do texto elaborado oralmente pela turma e/ou intervindo no processo de planejamento e produção, coletivamente e em duplas. Sugestões:</p> <p>Planejar e produzir textos que usamos no dia a dia (listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções, legendas etc.). Fazer isso em colaboração com os colegas, valorizando a troca de ideias, a revisão coletiva e o trabalho em grupo.</p> <p>Com a mediação do(a) professor(a), que orienta o planejamento, a escrita e a revisão dos textos.</p>

		<p>Produzir textos digitais ou impressos, ampliando o contato com diferentes suportes.</p> <p>Considerar a situação comunicativa, ou seja: para quem o texto é feito (leitor); por que ele será feito (finalidade); sobre o quê (tema/assunto); em qual contexto será usado.</p>
Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças	Construção do sistema alfabético: Convenções da escrita	<p>A partir do trabalho com textos de tradição oral e lista, reconhecer o sistema de escrita alfabética será realizado de forma que progrida para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores da palavra, no que se refere: à quantidade (quantas letras e sons a compõem); à qualidade (quais letras correspondem a quais sons); à ordem das letras na escrita de cada palavra.</p> <p>Podem ser criados espaços de reflexão a respeito da correspondência fonema-grafema (do princípio alfabético à construção da ortografia), por meio da comparação reflexiva entre palavras, utilizando também textos genuínos do repertório local que atendam aos interesses temáticos dos estudantes.</p> <p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO (Diferença entre desenho, números e escrita /Reconhecimento das letras do alfabeto / Letras maiúsculas e minúsculas /Relação entre fala e</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>escrita /Correspondência fonema–grafema (som das letras) / Identificação de sons iniciais, finais e médios / Quantidade de letras para representar palavras / Ordem das letras nas palavras / Escrita do nome próprio e de palavras significativas.</p> <p>CONVENÇÕES DA ESCRITA (Direção da escrita (da esquerda para a direita, de cima para baixo) Segmentação das palavras (espaço entre palavras) Uso da letra maiúscula: início de frases e nomes próprios / Pontuação básica: ponto final / Organização do texto no papel: margens, linhas, título (quando houver) Legibilidade da escrita, escrita convencional de palavras frequentes.</p>
Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	Escrita com ajuda do professor, dos colegas e /ou autônoma de parlendas, trava-línguas, canções e/ou quadras, quadrinhas.	<p>No registro coletivo de textos que não se sabe de cor (reescrita/ditado ao professor o foco pode estar os aspectos textuais (sequência dos fatos, relação entre eles, articulação dos trechos, realização de concordância nominal e verbal etc), situação que é fundamental para o desenvolvimento do estudante como produtor de textos, mesmo antes de saber grafá-los.</p> <p>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO (Relação entre oralidade e escrita / Correspondência som–letra /Segmentação das</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

palavras / Escrita de palavras e frases /
Identificação de sílaba / Reconhecimento de
padrões sonoros / Avanço nas hipóteses de
escrita

CONVENÇÕES DA ESCRITA (Direção da
escrita (esquerda → direita) Uso de espaços
entre palavras / Uso da letra maiúscula: início de
versos e nomes próprios / Pontuação básica:
ponto final Organização do texto em versos e
estrofes

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA (Rimas /
Aliterações / Repetições sonoras / Ritmo e
musicalidade / Contagem de sílabas (oralmente)

ORALIDADE (Recitação de textos memorizados
/ Leitura em voz alta com apoio / Entonação e
ritmo / Participação em produções coletivas)

ATITUDES E PRÁTICAS COLABORATIVAS
(Escrita coletiva (professor como escriba) /
Escrita em duplas ou grupos / Respeito às ideias
dos colegas / Confiança para escrever



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Compreensão em leitura de regras e regulamentos (combinados) e/ou cartazes e folhetos, com a ajuda do professor.

É possível prever que a leitura proficiente desses textos requer, além da mobilização das estratégias de leitura, à compreensão de suas características, na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam. Pode-se solicitar que eles tragam os cartazes que encontram em mercados, farmácias, lojas de brinquedos, dentre outros. As regras e regulamentos são trabalhados no dia a dia da sala de aula.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA (COM MEDIAÇÃO) Observação de títulos e imagens / Antecipação do conteúdo do texto / Leitura compartilhada (professor leitor) / Confirmação de hipóteses após a leitura.

LEITURA DE ELEMENTOS NÃO VERBAIS: Interpretação de imagens, símbolos e cores/ Relação texto–imagem / Compreensão de sinais gráficos (ícones, setas, placas)

SISTEMA DE ESCRITA EM CONTEXTO DE LEITURA: Reconhecimento de palavras conhecidas/ Identificação de letras e sílabas familiares / Percepção de repetição de palavras / Reconhecimento de palavras-chave (ex.: “não”, “pode”, “proibido”)



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>ORALIDADE E INTERAÇÃO: Conversa sobre o texto lido / Explicação oral das regras com palavras próprias / Relato de situações do cotidiano relacionadas ao texto / Escuta e respeito à fala dos colegas</p> <p>ATITUDES E PRÁTICAS SOCIAIS: Respeito às regras e combinados / Valorização da convivência/ Compreensão do papel das regras na organização coletiva / Participação na construção e leitura dos combinados.</p>
Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Escrita com ajuda do professor, dos colegas e / ou autonomia. Reconto de histórias lidas pelo professor.	poderá ser coletiva. Nessa atividade, a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado, considerando a sua organização interna: sequência temporal de ações, relações de causalidade estabelecidas entre os fatos, emprego de articuladores adequados entre os trechos do enunciado, utilização do registro literário, manutenção do tempo verbal, estabelecimento de coerência e coesão entre os trechos do texto, entre outros aspectos.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<p>Escrita com a ajuda do professor e/ou autônoma e compartilhada de cantigas e letras de Canções</p>	<p>Produção individual e/ou coletiva, em cartazes ou lousa dos gêneros textuais trabalhados.</p> <p>Escrita coletiva de cantiga conhecida / Escrita compartilhada em duplas / Escrita autônoma de trecho da canção / Ilustrar e legendar a cantiga / Montagem da letra (texto fatiado) / Reescrita coletiva.</p> <p>Comparação entre escritas (Comparar a escrita dos alunos com a escrita convencional. Conversar sobre: espaços entre palavras / Repetição de versos/ Uso de letra maiúscula.</p> <p>Leitura cantada (Acompanhar a leitura da letra enquanto canta. / Apontar palavras conhecidas no texto.</p>
<p>Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</p>	<p>Escrita autônoma e com a ajuda do professor de textos narrativos literários.</p>	<p>Leitura e exploração de histórias curtas (Ler coletivamente uma história curta ou fábula ilustrada. / Conversar sobre: Personagens , Cenário, Problema ou conflito / Final da história.</p> <p>Escrita coletiva guiada: A turma cria uma história juntos. (O professor escreve no quadro, perguntando: “Quem é o personagem principal?” “Onde ele mora?” “O que acontece com ele?” Cada aluno sugere ideias para o próximo verso ou frase. Estrutura narrativa (início, meio, fim) e</p>



escrita com apoio.

Escrita autônoma de mini histórias: Propor que cada aluno escreva uma história curta (1–3 frases) com base em imagens ou sequências ilustradas./“O que acontece depois?” ou “Complete a história da imagem.” Criação de livro ilustrado: Cada aluno escreve frases curtas e faz ilustrações correspondentes./ Reunir em um “livro da turma” ou mural coletivo.

Reescrita e revisão coletiva: Escolher um texto produzido por um aluno (com autorização). Ler em voz alta, identificar: Palavras conhecidas / Uso de espaços / Letra maiúscula / Ponto final. Reescrever coletivamente, respeitando a ideia do autor.

Dramatização da história: Transformar a história em uma pequena encenação. Depois, escrever a história com apoio do professor ou sozinho.

Jogos de personagens e cenário: Sortear personagens, lugares e acontecimentos (ex.: “um dragão, na floresta, encontra um tesouro”). Cada aluno cria uma frase ou pequeno parágrafo.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>Valorize todas as hipóteses de escrita; não corrija apagando, apenas mediando./ Incentive a oralidade antes da escrita: contar a história para o colega. /Trabalhe pequenas histórias, uma frase ou parágrafo por vez. / Use imagens, fantoches ou objetos como apoio visual e motivação.</p>
--	--	---

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 2º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Escrita com a ajuda do professor e/ou autônoma e compartilhada de Conto e reconto de histórias. Poemas Textos versificados: Letras de canção Quadrinhas, Cordel Poemas visuais, Tiras, Histórias em quadrinhos	Produção individual e/ou coletiva, em cartazes ou lousa dos gêneros textuais trabalhados. Reconto coletivo com apoio do professor (Leia uma história curta (conto infantil). / Converse sobre início, meio e fim . / O professor escreve no quadro o reconto oral dos alunos. /Depois, os alunos copiam ou ilustram. Reconto com mudança de final (Após a leitura, pergunte: “E se o final fosse diferente?” / Planejem juntos um novo final. / Escrita coletiva ou em duplas. /Ilustração final. Poema coletivo rimado (Apresente um poema curto. / Destaque as rimas. / Escolha um tema (animais, escola, amizade). / Os alunos sugerem versos; o professor escreve. / Leitura em voz alta. Poema com palavras-chave: Dê palavras disparadoras (ex.: sol, brincar, alegria)./ Os alunos escrevem pequenos versos (com apoio). /Podem escrever individualmente ou em duplas. Letra de canção conhecida (reescrita):



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>Trabalhe uma cantiga popular / Reescrevam juntos a letra mudando o tema. / Ex.: “Se essa rua fosse minha” → “Se essa escola fosse minha”.</p> <p>Quadrinhas divertidas: Apresente quadrinhas. / Identifique rimas. / Produção coletiva de quadrinhas sobre: animais, brinquedos, escola.</p> <p>Poema em forma de desenho: Escolha um tema (ex.: borboleta). / Escrevam palavras ou frases formando a imagem. / Escrita coletiva ou individual com apoio.</p> <p>DICAS IMPORTANTES:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Valorize a escrita espontânea✓ Atue como escriba quando necessário✓ Priorize a expressão de ideias, não apenas a ortografia✓ Use leitura em voz alta e socialização das produções
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.

Escrita autônoma e com a ajuda do professor de textos narrativos literários.

Gênero textual: texto narrativo literário (Contos infantis, Fábulas, Histórias tradicionais, Narrativas curtas)

Reconto Coletivo: O professor lê um conto, e a turma conta a história em voz alta, com o professor registrando no quadro (escrita compartilhada).

Mudança de Foco: Reescrever uma história conhecida, mas mudando o narrador (ex: contar a história sob a perspectiva do lobo mau).

Continuação de História: O professor para a leitura em um momento de suspense e pede que os alunos reescrevam o desfecho.

Escrita coletiva – professor como escriba (Leia uma história curta./Converse sobre personagens, lugar e acontecimentos. / Os alunos ditam o texto e o professor escreve no quadro. /Leitura coletiva do texto produzido.

Reescrita com apoio (história conhecida) Após a leitura de um conto ou fábula, organize um reconto oral. /Os alunos reescrevem a história com apoio (frases iniciais no quadro, palavras-chave)./Podem ilustrar.

História a partir de imagens: Apresente uma sequência de imagens. /Planejem juntos início, meio e fim. /Escrita individual ou em duplas /



		<p>Socialização das histórias.</p> <p>Mude um elemento da história: Proponha mudanças: personagem, lugar ou final. /Planejamento coletivo. /Escrita com apoio do professor.</p> <p>Caixa de histórias: Caixa com cartões: personagens, lugares e problemas. / Cada aluno sorteia cartões e escreve uma história curta. /Professor acompanha e orienta. /Desenvolve: escrita autônoma e imaginação.</p> <p>Escrita em duplas (história compartilhada): Um aluno escreve o início, o outro o final. / Revisão conjunta com o professor. /Ilustração final. /Desenvolve: cooperação e coesão textual.</p> <p>Livro coletivo da turma: Cada aluno escreve uma narrativa curta. /Revisão com o professor. /Montagem de um livro para a biblioteca da sala. /Desenvolve: valorização da escrita.</p> <p>Produção a partir de fábulas: Leia uma fábula /Reescrevam mudando os animais. /Conversa sobre a moral (sem obrigatoriedade de escrevê-la). Desenvolver: adaptação de textos literários.</p> <p>Dicas importantes:</p> <p>Valorize a escrita espontânea</p>
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none">✓ Aceite hipóteses de escrita✓ Use listas de palavras no quadro✓ Faça intervenções individuais✓ Priorize o sentido do texto
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 3º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	<p>Texto curto sem parágrafos. /Leia coletivamente. /Pergunte: “Onde muda a ideia?”/Os alunos marcam onde começam novos parágrafos. /Reescrita coletiva no quadro.</p> <p>Parágrafos embaralhados: Recorte um texto em parágrafos. /Alunos reorganizam na ordem correta. /Socialização das escolhas./Foco: sequência lógica e unidade de sentido.</p> <p>Cores para cada ideia: Texto curto no papel./ Cada ideia principal recebe uma cor./ Depois, cada cor vira um parágrafo. /Foco: visualização das unidades de sentido.</p> <p>Parágrafo com recuo correto: Demonstre no quadro como iniciar um parágrafo (recuo, letra maiúscula). /Alunos reescrevem um pequeno texto respeitando as normas gráficas /Foco: normas de paragrafação.</p> <p>Organizando uma narrativa (início, meio e fim): Leiam uma história curta./ Identifiquem: Início = 1º parágrafo, meio = 2º parágrafo, final = 3º parágrafo /Escrita coletiva ou individual. /</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>Foco: paragrafação em narrativas.</p> <p>Complete o parágrafo: Apresente um parágrafo incompleto. /Alunos completam com frases relacionadas à mesma ideia. /Foco: coerência dentro do parágrafo.</p> <p>Um parágrafo para cada cena: Sequência de imagens. /Cada imagem corresponde a um parágrafo./Escrita com apoio do professor./Foco: relação imagem–texto–parágrafo.</p> <p>Revisando o próprio texto: Após produção textual, checklist simples:/Meu texto tem parágrafos? /Cada parágrafo tem uma ideia? /Comecei com recuo? /Reescrita orientada /Foco: revisão textual.</p> <p>Comparando textos: Apresente dois textos: um organizado e outro sem parágrafos. /Discussão: qual é mais fácil de ler? Por quê? /Foco: função do parágrafo para o leitor.</p> <p>Produção final com socialização : Produção de um texto curto com parágrafos. /Leitura para a turma. /Professor destaca os usos corretos. /Foco: consolidação da habilidade.</p>
--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Planejar e produzir cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto

Escrita colaborativa de cartas pessoais e de diários.

Sugestão de atividade:

Leitura e conversa inicial (modelo de gênero):

Leia uma **carta pessoal** e um **trecho de diário**. / Converse: Quem escreveu? Para quem? Sobre o quê? Como começa e como termina? / Foco: reconhecer características do gênero.

Carta coletiva (professor como escriba):

Escolha um destinatário (outra turma, personagem, familiar). Planejem juntos: saudação, assunto, despedida, assinatura/ Professor escreve no quadro. /Planejamento e estrutura da carta.

Carta para alguém especial: Cada aluno escreve uma carta para: Um familiar, um amigo, um personagem, apoio com modelo no quadro. /Escrita com expressão de sentimentos.

Carta mudando o destinatário: Um mesmo tema (ex.: saudade). /Alunos escrevem cartas para destinatários diferentes. /Comparação das linguagens. / Foco: situação comunicativa.

Meu primeiro diário: Explique o que é um diário. /Cada aluno escreve sobre: como foi seu dia, algo que gostou ou não gostou, use frases-guia: "Hoje eu..." "Fiquei feliz porque..." / Foco: relato pessoal e sentimentos.

		<p>Diário ilustrado: Escrita curta + desenho / Professor auxilia na escrita / Compartilhamento opcional. / Foco: expressão pessoal e autoria.</p> <p>Planejando antes de escrever: Roteiro simples: Para quem vou escrever? / O que quero contar? / Como me sinto? / Escrita em seguida. / Foco: planejamento textual.</p> <p>Revisão com checklist: Coloquei saudação? / Falei do assunto? / Escrevi como me senti? / Assinei? / Foco: convenções do gênero.</p> <p>Correio da sala / Cantinho do diário: Crie uma caixa de correio. / Troca de cartas entre colegas. / Diário guardado em pasta individual. / Foco: função social da escrita.</p>
Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Planejamento de produção escrita de fábulas	Revisar com a turma as características do gênero fábula, posteriormente definir com a turma personagens para a construção coletiva de uma fábula abordando todos os seus elementos. Só após os alunos produzirão as suas fábulas.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada. Criação com certa autonomia de fábulas.</p>	<p>Proporcionar espaços lúdicos para o contato ao mundo imaginário e posteriormente produção de textos narrativos ficcionais.</p> <p>História a partir de imagens sequenciadas: Apresente 3 ou 4 imagens em sequência. / Perguntas: Quem são os personagens? Onde acontece? O que acontece primeiro, depois e no final? /Escrita individual ou em duplas. /Foco: sequência de eventos e coerência.</p> <p>Caixa mágica de histórias: Caixa com cartões de: Personagens /Lugares /Objetos /Problemas /Sorteio e escrita de uma narrativa curta. /Foco: criatividade, tempo e espaço.</p> <p>Detalhando personagens: Escolha um personagem. / Lista coletiva de características: aparência, jeito de ser, escrita de um pequeno parágrafo descritivo ./Foco: detalhes descritivos.</p> <p>Um parágrafo para cada parte da história: Organize no quadro: Início (onde/quando) /Meio (o que aconteceu) /Final (como terminou) /Cada parte vira um parágrafo./ Foco: organização do texto.</p> <p>Marcadores de tempo em ação:</p>
---	--	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>Liste marcadores no quadro: Um dia.../Depois.../De repente.../No final.../Alunos produzem histórias usando pelo menos três. /Foco marcadores temporais.</p> <p>Onde acontece a história? Sorteio de lugares (floresta, escola, castelo). /Escrita de frases que mostrem o espaço. / Foco: marcadores de espaço.</p> <p>Falas dos personagens: Relembre uso do travessão ou balões. /Criação de diálogos curtos. /Inserção das falas na narrativa. /Foco: marcadores de fala.</p> <p>História em quadrinhos → texto: Produzam uma HQ. /Depois, transformem em texto narrativo. /Foco: relação imagem–texto.</p> <p>Revisão guiada da história: Tem personagens? /Tem começo, meio e fim? /Usei palavras de tempo? /Coloquei falas? / Foco: autonomia e revisão.</p> <p>DICAS PEDAGÓGICAS</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Trabalhe textos curtos✓ Valorize ideias e imaginação✓ Ofereça listas de palavras de apoio✓ Use escrita coletiva como modelo
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Releitura, revisão e reescrita dos textos produzidos.

Proporcionar momento de reescrita de textos produzidos pelos estudantes observando ortografia e pontuação.

Checklist de revisão (linguagem simples):

Meu texto tem começo, meio e fim? /As frases estão completas? /Usei ponto final? /Comecei frases com letra maiúscula? /Foco: autonomia gradual.

Revisão em duplas (leitor amigo) Um aluno lê o texto do outro. /O “leitor amigo” faz comentários orais: O que mais gostou, o que ficou confuso / Foco: colaboração e escuta.

Cortar, acrescentar e reorganizar: Professor orienta: “O que podemos tirar?” / “O que podemos acrescentar?” /Uso de setas, riscos e balões no texto./Foco: reformulação textual.

Caça à pontuação: Destaque no texto: Pontos finais, Interrogações /Correção coletiva ou individual com apoio. /Foco: pontuação básica.

Correção ortográfica orientada: Professor seleciona palavras-chave. /Conferência com: Cartazes /Listas /Alfabeto móvel /Foco: ortografia funcional.

Duas versões do texto: Versão 1: texto inicial. /Versão 2: texto revisado. /Comparação do



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>antes e depois. /Foco: valorização do processo.</p> <p>Reescrita com base em perguntas: Quem é o personagem? /Onde acontece? /O que acontece depois? /Foco: clareza e completude.</p> <p>Texto final para socialização: Produção final revisada. /Leitura para a turma ou exposição em mural./ Foco: autoria e motivação.</p> <p>★ DICAS IMPORTANTES</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Revisar não é apagar tudo✓ Priorize sentido antes da ortografia✓ Faça intervenções pontuais✓ Use exemplos reais da turma
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS		
COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 4º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	<p>Identificando unidades de sentido: Apresente um texto curto sem parágrafos. / Peça aos alunos que marquem onde muda a ideia. / Discussão coletiva sobre cada mudança. / Reescrita organizada com recuo. / Foco: perceber que cada parágrafo trata de uma ideia.</p> <p>Reescrevendo com recuo e espaçamento: Entregue um texto com várias ideias misturadas. / Alunos reescrevem, iniciando cada parágrafo com recuo e respeitando o espaçamento. / Compare as versões com a turma. / Foco: normas gráficas e clareza visual.</p> <p>Paragrafando narrativas: Leiam uma história curta juntos. / Identifiquem: Início → apresentação / Meio → acontecimentos / Fim → desfecho / Cada parte vira um parágrafo na escrita individual. / Foco: organização de narrativas em parágrafos.</p> <p>Parágrafos temáticos: Apresente um texto informativo ou explicativo. / Divida ideias principais em tópicos. / Reescrita em parágrafos separados, cada um com uma ideia. / Foco:</p>



		<p>coerência e divisão temática.</p> <p>Cortando e juntando parágrafos: Texto com parágrafos muito longos ou curtos. /Peça aos alunos que dividam parágrafos longos e unam parágrafos curtos. /Justifique as escolhas oralmente. /Foco: ajuste de extensão e clareza.</p> <p>Conectando ideias entre parágrafos: Mostre conectivos de sequência e causa/efeito: /Primeiramente, depois, por isso, no final.../Reescrita de um texto usando conectivos para ligar parágrafos. /Foco: coesão textual.</p> <p>Comparando textos: Apresente dois textos: um bem paragrafado e outro desorganizado. /Discussão em grupos: qual é mais fácil de ler e por quê? /Reescrita do texto desorganizado. /Foco: percepção do leitor e função do parágrafo.</p> <p>Produção de texto com planejamento: Antes da escrita: /Planejar ideias em tópicos /Definir o número de parágrafos /Produção do texto seguindo o planejamento. /Revisão em duplas: ver se cada parágrafo tem apenas uma ideia. /Foco: planejamento, organização e revisão.</p> <p>Diário ou carta com parágrafos: Produza um diário ou carta pessoal em 3 parágrafos: Início: saudação ou introdução / Meio: acontecimentos / ideias / Fim: conclusão / despedida.</p>
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>Foco: paragrafação em gêneros do cotidiano.</p> <p>Produção final com socialização: Após reescrita e revisão: /Leitura para a turma /Feedback sobre organização, clareza e coerência /Foco: autoria, apresentação e reflexão sobre o texto.</p> <p>DICAS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Introduza modelos visuais de textos bem paragrafados.• Trabalhe com gêneros variados: narrativas, textos informativos, cartas.• Incentive a autonomia, mas continue orientando revisões.• Valorize a clareza e sequência lógica, não apenas regras gráficas.
Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de cartas pessoais de reclamação.	<p>Leitura e análise de modelos: Apresente cartas de reclamação curtas (ex.: reclamação por produto errado, serviço atrasado, entrega não recebida). /Pergunte: Quem escreve a carta? /Para quem? /Qual é o problema? /Quais argumentos foram usados? / Destaque a estrutura do gênero: saudação, problema, opinião/argumento, fechamento.</p> <p>Foco: reconhecimento de gênero e estrutura textual.</p> <p>Planejando a carta: Forneça um roteiro guia: Para quem vou escrever? /Qual é o problema?</p>



		<p>/Como quero que resolvam? /Quais argumentos posso usar? /Planejamento coletivo ou em duplas, antes da escrita. /Foco: planejamento textual e organização de ideias.</p> <p>Produção coletiva guiada: Professor escreve um modelo no quadro, enquanto alunos sugerem: Problema /Argumentos /Expressões de opinião / Reescrita final em grupo. /Foco: construção de textos com mediação e modelo.</p> <p>Escrita individual com roteiro: Cada aluno escolhe um problema cotidiano (escola, bairro, serviço) /Produz uma carta seguindo o roteiro: Saudação /Problema apresentado /Opinião e argumentos /Pedido ou sugestão de solução / Despedida e assinatura /Foco: autonomia na produção textual.</p> <p>Revisão e aprimoramento: A carta apresenta o problema? /Contém opinião e argumentos? / Respeita a estrutura do gênero? / Começo e final estão adequados? / Ortografia e pontuação revisadas? / Revisão em duplas ou pequenos grupos. /Foco: aprimoramento e consciência textual.</p> <p>Cartas de diferentes destinatários: Um mesmo problema, mas destinatários diferentes: Escola / Empresa / Prefeitura / Discutir alterações na linguagem e tom.</p>
--	--	---

		<p>Foco: adaptação à situação comunicativa.</p> <p>Socialização das cartas: Montar um mural ou criar um “correio fictício”. Leitura de cartas para colegas. Comentários positivos sobre estrutura, argumentação e clareza. Foco: autoria, apresentação e reflexão sobre o texto.</p> <p>Produção final com simulação de envio: “Enviar” cartas para destinatários fictícios (ou reais, se possível). Revisão final pelo professor. /Discussão sobre como a carta cumpre a função de reclamação/resolução. Foco: propósito comunicativo e aplicação prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar cartas curtas e objetivas. • Incentivar argumentação clara e educada. • Usar roteiros e checklists para apoiar a autonomia.
<p>Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada de contos de fadas e/ou aventura.</p>	<p>Proporcionar espaços lúdicos para o contato ao mundo imaginário e posteriormente produção de textos narrativos ficcionais. Link de um vídeo orientador para produção de narrativas: https://www.youtube.com/watch?v=AXPmHH70EuA</p>

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 5º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, bilhetes, recados, convites...dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Escrita colaborativa com autonomia de anedotas, piadas e recados.	<p>Observando exemplos: Apresente diferentes textos curtos: bilhetes, convites, recados, piadas, anedotas, cartuns. /Peça que identifiquem: Quem escreve e para quem? / Qual é o objetivo da mensagem? / Como o texto está estruturado? /Discuta as convenções de cada gênero. Foco: reconhecimento de gênero e finalidade.</p> <p>Criando bilhetes e recados: Situação simulada: "Preciso avisar ao colega que o encontro foi adiado". / Planejamento: para quem, que informação transmitir, como escrever de forma clara. /Produção e socialização na turma. Foco: objetividade, clareza e adaptação ao leitor.</p> <p>Produção de convites: Tema: festa, reunião, passeio. /Orientar estrutura: Saudação inicial /Motivo/ocasião / Local, data e hora /Fechamento e assinatura /Produção individual ou em duplas . Foco: organização do texto e cumprimento da finalidade.</p> <p>Criando anedotas e piadas: Conversa coletiva sobre exemplos curtos. /Brainstorm: personagens engraçados, situações cotidianas.</p>



		<p>/Produção de uma anedota ou piada curta. /Leitura e compartilhamento oral (respeitando o bom humor e os colegas). /Foco: criatividade e estrutura narrativa curta.</p> <p>Cartuns com texto: Apresente exemplos de cartuns com balões de fala. /Cada aluno cria um desenho + frase curta ou diálogo. /Produção individual ou em grupo. /Foco: combinar imagem e texto para comunicar uma ideia.</p> <p>Correção e aprimoramento: Checklist simples: Está claro para quem deve ler? /A mensagem cumpre sua finalidade? /Ortografia e pontuação revisadas? /Revisão em pares, com sugestões de melhoria. /Foco: autonomia na revisão e clareza.</p> <p>Atividade em duplas: bilhete ou recado “misterioso”: Aluno escreve um recado sem dizer o destinatário. / Outro aluno lê e tenta adivinhar para quem é. /Discussão sobre clareza e objetividade. /Foco: adequação à situação comunicativa.</p> <p>Simulação de situações reais: Exemplo: “Escreva um recado para avisar que a reunião foi cancelada”, “Escreva um convite para a festa de fim de ano da turma”./ Produção rápida e compartilhamento. Foco: funcionalidade e praticidade do texto.</p>
--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>Concurso de piadas ou cartuns: Produção de piadas ou cartuns individuais ou em grupo. /Exposição em mural ou leitura oral. /Discussão sobre humor respeitoso, clareza e criatividade. Foco: motivação e autoria.</p> <p>Montando um “Cantinho da Vida Cotidiana”: Crie um mural ou pasta na sala com: bilhetes, convites, recados, cartuns e anedotas produzidos. /Incentive consultas e novas produções ao longo do ano. Foco: valorização da produção e interação social.</p> <p>DICAS</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhe gêneros curtos e funcionais.• Estimule criatividade e humor respeitoso.• Use roteiros e exemplos para apoiar a produção.• Valorize clareza, propósito e destinatário.• Combine texto + imagem, especialmente em cartuns.
Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em	Planejamento de texto considerando: situação comunicativa, interlocutores, finalidade, circulação, suporte, linguagem adequada ao tema. Planejamento de recontos, lendas e mitos.	<p>Explorando a situação comunicativa: Proponha um tema para narrativa ficcional (ex.: “Um dia estranho na escola”). /Discussão guiada: Quem escreve? /Para quem escreve? /Para quê? (propósito) /Onde o texto será lido ou compartilhado? (circulação) /Suporte: caderno, mural, digital? /Anotação coletiva das respostas. /Foco: consciência do propósito e do interlocutor</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Pesquisa de ideias: Se a narrativa envolver elementos reais (lugares, animais, profissões), os alunos pesquisam: Em livros, revistas ou internet /Sobre fatos, imagens ou referências / Organizar informações em tópicos: dados e fontes.

Foco: coleta e organização de informações antes da escrita.

Planejamento da narrativa: Organizar os elementos da história em tópicos: Personagens (quem participa) /Ambiente (onde acontece) /Problema ou situação inicial Eventos principais (sequência de acontecimentos) /Solução ou final /Sugira uma linha do tempo ou storyboard simples.

Foco: planejamento estruturado da narrativa.

Detalhes descritivos: Atividade de descrição coletiva: Personagem: aparência, atitudes, sentimentos / Ambiente: cores, sons, cheiros, clima /Inserção desses detalhes no planejamento.

Foco: enriquecer a narrativa com descrição.

Marcadores de tempo, espaço e fala: Crie um quadro com exemplos: Tempo: primeiro, depois, de repente, à noite.../Espaço: na floresta, na escola, em casa.../Fala: travessão, balão de fala, “disse fulano...”/Alunos inserem esses



		<p>marcadores em suas histórias planejadas. / Foco: coesão e clareza narrativa.</p> <p>Escrita orientada (com certa autonomia) Produção da narrativa seguindo o planejamento. / Professor circula, fazendo intervenções pontuais: / “Pode detalhar mais este personagem? ” / “Como podemos organizar melhor os eventos? ” / Foco: produção autônoma guiada.</p> <p>Revisão em duplas: Cada aluno troca sua narrativa com um colega. / Checklist simples: História tem começo, meio e fim? / Personagens e ambientes bem descritos? / Marcadores de tempo, espaço e fala estão claros? / Ortografia e pontuação revisadas? / Foco: colaboração e aprimoramento textual.</p> <p>Ilustração ou recurso visual: Produção de uma pequena ilustração ou storyboard para acompanhar a narrativa. / Ajuda a sustentar o sentido do texto e organizar visualmente os eventos. / Foco: integração texto–imagem.</p> <p>Socialização das narrativas: Leitura oral ou mural de histórias. / Discussão sobre: / Criatividade / Clareza e sequência narrativa / Uso de detalhes e marcadores / Foco: autoria e apreciação textual.</p> <p>Reflexão sobre planejamento e escrita:</p>
--	--	---

		<p>Discussão final: O planejamento ajudou na escrita? /Que elementos da pesquisa foram úteis? /O que fariam diferente da próxima vez? / Foco: metacognição e aprendizado do processo de escrita.</p> <p>Dicas pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar planejamento antes da escrita; alunos dessa faixa já conseguem organizar tópicos. • Usar pesquisa guiada para enriquecer a narrativa. • Reforçar marcadores temporais, espaciais e de fala. • Valorizar detalhes descritivos que dão vida aos personagens e cenários.
<p>Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p>	<p>Reconto de narrativas ficcionais: lendas/mitos, observando detalhes descritivos, marcadores de tempo, espaço e fala de personagens.</p>	<p>História a partir de imagens sequenciais: Apresente 3 a 5 imagens que sugerem uma história (ex.: uma criança encontra um objeto mágico). /Alunos criam oralmente o início, meio e fim da narrativa. /Escrevem a história, usando marcadores de tempo (“primeiro”, “depois”, “de repente”) e de espaço (“na floresta”, “em casa”). Foco: sequência de eventos, marcadores de tempo e espaço.</p> <p>Personagens detalhados: Cada aluno cria um personagem: nome, idade, aparência, jeito de falar, hábitos. /Produzem um pequeno parágrafo descrevendo o personagem. /Em seguida, inserem o personagem em uma narrativa curta. /Foco: detalhes descritivos e construção de</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>personagens.</p> <p>Linha do tempo ou storyboard: Antes da escrita, organizar os eventos da narrativa em linha do tempo ou quadrinhos simples. /Cada quadrinho/parte deve indicar ação + fala + espaço + tempo.</p> <p>Foco: planejamento, coerência e sequência narrativa.</p> <p>Inserindo diálogos: Trabalhar uso de travessão ou balões de fala./ Alunos adicionam falas aos personagens já planejados. /Incentive linguagem natural e expressiva, sem esquecer da pontuação correta.</p> <p>Foco: marcadores de fala e interação entre personagens.</p> <p>Narrativas com elementos surpresa: Proponha um elemento surpresa ou problema inesperado (ex.: um objeto desaparece, aparece um visitante misterioso). /Alunos reescrevem suas histórias incluindo o problema e a solução./ Discutir a importância do clímax e do desfecho.</p> <p>Foco: criatividade, estrutura narrativa e sequência lógica.</p> <p>Reescrita com enriquecimento descritivo: Revisar a primeira versão da narrativa. /Adicionar adjetivos, advérbios, detalhes sensoriais (cores, sons, cheiros, sensações). Exemplo: “A floresta era verde” → “A floresta densa, com árvores altas e folhas verdes que balançavam com o vento, parecia mágica.”</p> <p>Foco: detalhes descritivos para sustentar o</p>
--	--	---

		<p>sentido.</p> <p>Transformando narrativa em quadrinhos: Cada aluno transforma uma parte de sua história em cartuns ou quadrinhos, usando balões e desenhos para complementar a narrativa. /Incentivar a relação imagem–texto para sustentar o sentido.</p> <p>Foco: integração de imagens e texto.</p> <p>Dicas pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Incentivar planejamento antes da escrita (tabela, storyboard, tópicos).• Estimular descrição sensorial para tornar o texto mais vívido.• Valorizar diálogos naturais e marcadores de fala.• Integrar imagem e texto para clareza e engajamento.• Trabalhar sequência lógica: começo, desenvolvimento e desfecho.
<p>Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>	<p>Releitura e revisão dos textos produzidos dos recontos de lendas/mitos.</p>	<p>Leitura coletiva do texto: Cada aluno lê seu texto em voz alta para o grupo ou para um colega. / Identificar trechos que fazem sentido, que precisam de acréscimos ou cortes. /Anotar observações para a revisão. / Foco: percepção de sentido e coesão.</p> <p>Edição coletiva no quadro ou mural: Escolha um texto da turma para revisar coletivamente. / Professor e alunos discutem possíveis melhorias: /Organização de parágrafos</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>/Substituição de palavras /Inserção de conectivos e marcadores de tempo/espço /Reescrevem o texto de forma colaborativa. / Foco: modelagem de revisão e aprendizado coletivo.</p> <p>Inserção de ilustrações ou recursos visuais: Alunos ilustram seu texto em suporte manual (desenho, colagem) ou digital (editor de imagens, apresentação digital)./ Discussão: a ilustração complementa e sustenta o sentido do texto? /Ajustar textos para que façam sentido junto à imagem. /Foco: integração de texto e imagem.</p> <p>Reescrita da versão final: Considerando as revisões e sugestões, alunos produzem a versão final do texto, mais clara e organizada. /Aplicar recuo de parágrafos, pontuação correta e coesão textual. /Foco: produção final aprimorada e organizada.</p> <p>Socialização da versão final: Leitura oral ou exposição em mural/digital da narrativa finalizada. /Feedback sobre: Clareza /Criatividade /Uso de detalhes descritivos /Qualidade da ilustração (quando houver) /Foco: autoria, apreciação e valorização do trabalho.</p> <p>Reflexão sobre o processo de revisão: Perguntas de reflexão: O que mudou do texto inicial para a versão final? /Quais sugestões dos colegas ajudaram mais? /Que aspectos você</p>
--	--	---

melhoraria da próxima vez?

Foco: metacognição e consciência do processo de escrita.

Produção digital (opcional): Alunos digitar a versão final usando editor de texto, inserindo imagens e formatação adequada. /Exibir em projetor ou compartilhar em mural digital da turma. /Foco: adaptação a diferentes suportes e circulação do texto.

Concurso de “Melhor versão”: Mostrar algumas versões finais revisadas, destacando melhorias do antes e depois. /Debate sobre como a revisão transformou o texto e incentivou a atenção a detalhes.

Foco: valorização do processo e motivação.

DICAS PEDAGÓGICAS

- Trabalhar revisão e edição como parte do processo, não apenas correção superficial.
- Incentivar colaboração entre colegas e mediação do professor.
- Combinar texto e ilustração para fortalecer o sentido da narrativa.
- Valorizar autonomia progressiva: os alunos vão assumindo mais responsabilidade sobre as próprias revisões.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>	<p>Edição da versão final do texto produzido dos recontos de lendas/mitos.</p>	<p>Inserindo ou melhorando ilustrações: Alunos escolhem uma parte do texto para ilustrar: Desenho manual /Colagem /Ilustração digital /Discutir se a imagem complementa e sustenta o sentido da narrativa. / Foco: integração de imagem e texto.</p> <p>Reescrita da versão final: Aplicando as revisões /Corrigir ortografia e pontuação /Melhorar a coerência e coesão /Inserir detalhes descritivos ou diálogos /Ajustar a estrutura de parágrafos /Produzir a versão final em caderno ou em suporte digital. /Foco: produção final organizada e aprimorada.</p> <p>Socialização das versões finais: Produção em suporte digital: Versão final digitada em editor de texto, apresentação ou software de desenho. /Inserção de imagens, títulos, balões de fala (quando houver diálogo). /Possibilidade de criar um livro digital da turma. /Foco: adaptação do texto a diferentes suportes e circulação.</p> <p>Antes e depois: Comparar a versão inicial com a final. / Quais melhorias foram mais importantes? /Que mudanças deixaram o texto mais interessante ou claro? /Foco: consciência do processo de escrita e revisão.</p> <p>Concurso ou mural de destaques: Destacar</p>
---	--	--

		<p>versões finais com boas revisões ou ilustrações. /Comentar aspectos positivos: organização, criatividade, clareza, integração texto–imagem. /Foco: motivação, valorização e reconhecimento do trabalho.</p> <p>DICAS</p> <ul style="list-style-type: none">• Incentivar edição como etapa do processo, não apenas correção de erros.• Valorizar colaboração entre colegas e mediação do professor.• Trabalhar integração texto + imagem para enriquecer o sentido.• Estimular autonomia progressiva, permitindo que o aluno decida o que alterar ou ilustrar.
--	--	---

REFERÊNCIAS: SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita. Campinas: Pontes.

→ Referência central para escrita coletiva, professor como escriba e interação oral–escrita.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial.

BRASIL. Ministério da Educação.

Pró-Letramento: Alfabetização e Linguagem. Brasília: MEC.

→ Apostilas com foco em leitura, produção de texto e intervenções do professor.

Atividades de Produção de Texto - 3º e 4º ano - Tudo Sala de Aula

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 1º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade. Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar o conhecimento prévio sobre campo e cidade. ✓ Comparar como é a realidade das crianças que vivem no campo e das crianças que vivem na cidade. ✓ Compartilhar experiências e identificar semelhanças e diferenças entre as crianças. ✓ O modo de vida das crianças em diferentes lugares. 	<p>Roda de Conversa</p> <p>Pergunte aos estudantes se já visitaram o campo ou moram na cidade. Incentive-os a compartilhar o que viram, ouviram ou sentiram. Use imagens para estimular a conversa.</p> <p>Campo / Cidade</p> <p>Material: Imagens de animais, casas, prédios, plantações, carros, tratores, etc.</p> <p>Atividade: Divida um painel em duas partes: "Campo" e "Cidade". As crianças colam as figuras no lado correspondente.</p> <p>Variação: Peça que desenhem algo que lembra cada ambiente e montem um mural.</p> <p>Pergunte aos estudantes sobre como é o lugar onde vivem. Questione sobre o que costumam fazer, onde brincam, como vão à escola e o que gostam na sua rotina.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		Dica: Use imagens ou objetos para estimular a conversa, como um chapéu de palha ou um brinquedo tecnológico.
--	--	---

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

DOCUMENTO CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 2º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade. Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Descrever de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecimento prévio dos alunos sobre o campo e a cidade, promovendo a interação e a troca de ideias sobre os diferentes modos de vida nesses espaços. ✓ Identificar a relação que os moradores do campo e da cidade têm com a natureza. ✓ Comparar como é a realidade das crianças que vivem no campo e das crianças que vivem na cidade. 	<p>(Roda de conversa)</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Inicie com perguntas para estimular a reflexão: ○ O que vocês sabem sobre o campo? ○ O que vocês sabem sobre a cidade? ○ Onde vocês moram? Como é o lugar? ○ <i>Vocês já visitaram um lugar diferente do que moram? Como era?</i> ○ Liste no quadro as respostas, separando as informações em duas colunas: Campo e Cidade. <p>Apresente imagens de paisagens e atividades características do campo (ex.: plantações, animais, casas mais afastadas) e da cidade (ex.: prédios, trânsito, lojas).</p> <p>Peça aos estudantes que observem e descrevam o que veem nas imagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Como são as casas? <input type="checkbox"/> Que tipo de transporte aparece?

eles vivem.

☐ O que as pessoas fazem nesses lugares?

Apresente ao estudantes o vídeo “**Chico Bento: Na roça é diferente**” (disponível no link

https://www.youtube.com/watch?v=Bfx_E3zvnjc

Após a exibição, pergunte se conseguiram identificar diferenças entre a vida no campo e na cidade. Aproveite esse momento para discutir com os estudantes que o vídeo apresenta uma visão estereotipada da vida no campo, destacando que nem todas as áreas rurais se enquadram nessa descrição.

☐ Apresente imagens ou vídeos de plantas e animais que vivem na cidade e no campo.

☐ Oriente os alunos a observar as características, como:

- **Tamanho:** *Animais pequenos como pardais na cidade, ou grandes como bois no campo.*
- **Forma:** *Folhas largas em árvores do campo para captar mais luz, enquanto árvores na cidade são menores devido ao espaço.*
- **Cor:** *Animais que se camuflam nos dois ambientes (pardais na cidade, camaleões no campo).*

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 3º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">❑ Reconhecer as especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade.❑ Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.❑ Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.❑ Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos proveniente do uso de ferramentas.	<ul style="list-style-type: none">✓ Conhecimento prévio dos alunos sobre o campo e a cidade, promovendo a interação e a troca de ideias sobre os diferentes modos de vida nesses espaços.✓ Identificar a relação que os moradores do campo e da cidade têm com a natureza.✓ Aspectos culturais e sociais de cada ambiente.✓ Relações de interdependência entre espaço rural de espaço urbano na transformação dos alimentos e os impactos gerados pelas produções.	<ul style="list-style-type: none">➤ Divida a turma em dois grupos: um representando o campo e outro a cidade.➤ Cada grupo receberá imagens, revistas, jornais, lápis de cor e papéis para montar um painel.<ul style="list-style-type: none">▪ O painel deve conter desenhos, colagens ou descrições das características do campo ou da cidade, como:<ul style="list-style-type: none">○ Transporte.○ Casas.○ Plantas e animais.○ Trabalhos e atividades. <p>Ao final, os grupos apresentam os painéis, explicando as escolhas feitas.</p> <p>Inicie a atividade com perguntas para explorar o conhecimento prévio:</p>

- *Quais atividades econômicas acontecem nas cidades?* (Ex.: comércio, indústrias, serviços).
- *E no campo?* (Ex.: agricultura, pecuária, pesca).
- *Como essas atividades podem modificar a natureza?*
- *Vocês sabem que ferramentas ou máquinas são usadas em cada ambiente?*

Apresente exemplos dos impactos ambientais causados pelas atividades econômicas em cada contexto:

☐ **Urbanas:**

- Poluição do ar (emissões de indústrias e veículos).
- Geração de resíduos sólidos (lixo).
- Desmatamento para expansão urbana.

☐ **Rurais:**

- Desmatamento para agricultura e pastagem.
- Uso de agrotóxicos e contaminação do solo.
- Erosão causada pelo manejo inadequado do solo.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 4º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade. Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento prévio sobre campo e cidade. Identificar as características no campo. Identificar na paisagem do campo e da cidade diferentes formas de organização do espaço. Relação entre campo e cidade a partir da identificação da cadeia produtiva de produtos alimentícios que consumimos. Interdependência entre espaço rural de espaço urbano na transformação dos alimentos e os impactos gerados pelas produções. 	<p>Roda de Conversa - O que sabemos?</p> <p>Atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Perguntar às crianças o que sabem sobre a cidade e o campo. <input type="checkbox"/> Registrar no quadro palavras-chave que surgirem. <input type="checkbox"/> Questionar se conhecem alguém que mora no campo ou na cidade e pedir que compartilhem experiências. <p>Mapa Mental: Campo e Cidade</p> <p>Atividade:</p> <p>Dividir a lousa ou um cartaz em duas partes: Campo e Cidade.</p> <p>Pedir que os alunos sugiram elementos que fazem parte de cada ambiente (ex.: trânsito, natureza, edifícios, animais).</p> <p>Criar um mapa mental com as palavras e imagens.</p>

Produção de Texto ou Desenho

Atividade:

- Pedir que os estudantes desenhem ou escrevam um pequeno texto sobre como imaginam a vida no campo e na cidade.
- Depois, podem compartilhar e explicar suas produções para os colegas.

Observação de Imagens e Comparação

Atividade:

- Apresentar imagens grandes de uma **cidade** e de um **campo** (podem ser fotos ou ilustrações).
- Pedir que os estudantes observem e listem as diferenças na organização do espaço (ex.: prédios, estradas, plantações, rios, florestas).
- Discutir: Onde há mais espaços verdes? Onde há mais construções? Como são as ruas e o trânsito em cada lugar?

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 5º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade. Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecimento prévio sobre campo e cidade. ✓ Identificar as características no campo. ✓ Compreender que as escolas, enquanto estabelecimentos de ensino, alguns vezes, evidenciam uma relação de dependência entre o campo e a cidade. ✓ Atividades e estruturas observadas no campo e na cidade. 	<p>Reconhecer as diferenças entre campo e cidade, analisando como esses espaços se complementam e dependem um do outro.</p> <p>☐ Início da Discussão</p> <ul style="list-style-type: none"> Pergunte: <i>O que o campo produz que a cidade precisa? E o que a cidade oferece ao campo?</i> Registre as respostas no quadro. <p>☐ Painel Conectado</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Divida a turma em grupos. Cada grupo recebe uma cartolina dividida ao meio: um lado representará o campo e o outro a cidade. ✓ Forneça imagens ou peça para que desenhem elementos característicos de cada ambiente. ✓ Depois, com setas ou linhas, os alunos devem conectar os elementos que mostram a interdependência (exemplo: o leite vem da fazenda para a cidade, os tratores usados no campo são fabricados na cidade).

		<ul style="list-style-type: none">☐ Apresentação dos Grupos<ul style="list-style-type: none">➤ Cada grupo apresenta seu painel, explicando as conexões que identificaram.☐ Reflexão e Debate<ul style="list-style-type: none">➤ Pergunte: <i>Como seria se o campo não existisse? E se não houvesse cidades?</i>➤ Destaque a importância da cooperação entre os dois espaços.☐ Roda de Conversa<ul style="list-style-type: none">➤ Pergunte aos alunos: <i>De onde vêm os materiais que usamos na escola?</i>➤ Registre as respostas no quadro, destacando itens como:<ul style="list-style-type: none">• Livros e cadernos (papel – madeira das florestas, produção em fábricas).• Alimentos da merenda (frutas, leite, arroz – vindos do campo).➤ Transporte escolar (ônibus – fabricado na cidade, mas movido a combustível vindo da natureza).
--	--	--

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

Sugestões de atividades complementares

SABERES E FAZERES DO CAMPO

HORTA ESCOLAR:

Escolha um espaço dentro da unidade escolar e crie uma pequena horta. Deixe que as crianças participem de todo o processo como: preparação dos canteiros, sementeira, cuidados diários, observação do desenvolvimento do alimento e a colheita.

Objetivo: Ensinar sobre o crescimento das plantas, responsabilidade, trabalho em equipe, educação ambiental e estimular uma alimentação saudável.

VISITAS AO ENTORNO DA ESCOLA:

As visitas fora do ambiente escolar, promovem o aprendizado de forma divertida e interativa. Nesse tipo de atividade, as crianças podem explorar o ambiente rural, aprendendo sobre a relação entre os seres humanos e a natureza. É um passeio que combina entretenimento e educação, além de aprender sobre como funciona a vida no campo e proporciona um contato direto com os animais e plantas. Neste sentido, organize visitas a fazendas ou sítios locais, onde as crianças possam ver de perto plantações, animais do campo.

Objetivo: Promover o contato com a vida no campo e o aprendizado sobre os animais.



Fonte: <https://blog.7mboots.com.br/2025/01/fazendas-educativas-aprendizado-e-diversao-no-camp>

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS RURAIS:

Conte histórias que se passam no campo, mostrando aspectos da vida rural e da natureza, como: passeios em charretes, andar de pônei, andar a cavalo, tomar banho em cachoeiras e lagos naturais, pescar entre outros. Peça as crianças que tragam de casa algum objeto que retrata o cotidiano da sua vida e experiência familiar, instigue-os explorar e explorar os objetos contando histórias e experiência de vida.

Objetivo: Estimular a imaginação e o conhecimento sobre a vida no campo.

OFICINAS DE ARTES COM MATERIAIS NATURAIS:

Convide as crianças a fazer um passeio ao redor da escola para explorar a natureza e coletar os recursos naturais como: folhas, galhos, terra e pedras, peça-os para criar artes e usar a sua imaginação. Depois exponha-os para que todos possam apreciar as artes.

Objetivo: Estimular a criatividade e o contato com materiais naturais.



Fonte: <https://alunoon.com.br/infantil/atividades.php?c=1008>



Fonte: <https://alunoon.com.br/infantil/atividades.php?c=1681>

CULINÁRIA COM PRODUTOS DO CAMPO:

Prepare receitas simples utilizando produtos típicos do campo, como frutas, legumes e grãos. Escolha com as crianças pratos que traz memórias afetivas de sua casa e do seu passado. Explique às crianças que as culinárias do campo retratam a essência do cultivo e dos costumes de cada região que habitam.

Objetivo: Ensinar sobre alimentação saudável e o valor dos alimentos naturais.



Fonte: <https://www.novavenecia.es.gov.br/escola-do-campo-promove-semana-da-alimentacao-saudavel/>

BRINCADEIRAS TRADICIONAIS DO CAMPO:

Resgate brincadeiras tradicionais rurais, como:

Corrida de saco: Trace uma linha de partida e uma de chegada. As crianças vestem os sacos e esperam na linha de partida, quando é dado o sinal, a primeira criança da fila entra no saco e pula até a linha de chegada. Em seguida, a criança entrega o saco à próxima criança da fila, que deve repetir o percurso, o time que terminar primeiro vence.

Objetivo: Desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio, a velocidade, a força e a resistência.

Pular corda: Peça as crianças que segurem a ponta de uma corda, depois batendo-a ao chão e outra criança pula acompanhando o ritmo. Pode escolher uma música para acompanhar o salto.

As crianças que pulam podem seguir comandos, como pular com um ou dois pés, ou passar antes que a corda toque o chão.

Objetivo: Desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a lateralidade e a noção de tempo e espaço.

Cabo-de-guerra: Organize as crianças em duas equipes com o mesmo número de participantes e peça que seguram as pontas da corda. A equipe que conseguir puxar a maior parte da corda para o seu lado ganha.

Objetivo: Estimular a agilidade, o condicionamento físico, a força, a resistência, cooperação e a socialização entre as crianças.

Queimada: Os participantes devem estar divididos em dois grupos para realizar a brincadeira. A queimada é uma brincadeira de futebol coletivo em que duas equipes se enfrentam para acertar os oponentes com uma bola. Se a bola não atingir ninguém e apenas quicar no campo adversário, o jogador da outra equipe pode pegá-la sem o risco de estar "queimado".

Objetivo: Desenvolve habilidades motoras, como coordenação, velocidade e agilidade, além de estimular a cooperação e o respeito às regras.

Esconde-esconde: Organize o grupo e escolha uma criança para iniciar a brincadeira. O participante tem que esconder o rosto e contar até 30 enquanto as outras se escondem. Depois, ele (a) tem que encontrar todos os outros para ganhar a brincadeira. Sempre que achar alguém, tem que correr e bater no pique, dizendo: "Chicotinho queimado, 1,2,3,4, (nome da criança encontrada) atrás da árvore".

Objetivo: Estimula a coordenação motora, a percepção espacial, a noção de permanência do objeto e a comunicação.

Coelho sai da toca: Dispor bambolês no pátio da escola de forma que fiquem duas crianças em cada um e que sobre uma fora do bambolê. Ao sinal do professor, as crianças deverão trocar de toca, entrando duas em cada um. Para seguir a brincadeira, sempre sobrar uma criança fora da toca.

Objetivo: Desenvolver a atenção, a agilidade, a noção de tempo e espaço, e a integração entre os participantes.

Caça ao tesouro: Para iniciar a brincadeira, é necessário que o professor já tenha organizado as pistas até chegar ao tesouro escondido. Forme dois grupos de crianças e explique que a brincadeira consiste em achar as pistas para encontrar o prêmio principal. Vence o grupo que achar primeiro o tesouro escondido.

Objetivo: Estimula o raciocínio, auxilia no desenvolvimento motor, melhora a atenção, a capacidade de ouvir e seguir instruções, estimula a autonomia, interação e ainda proporciona bem-estar físico e mental.

Pique bandeirinha: Dividi o campo em duas áreas, uma para cada equipe, em seguida, coloque uma bandeira em cada lado, a equipe que capturar a bandeira adversária e a levar para o seu território sem ser capturada, ganha o jogo.

Objetivo: Desenvolve habilidades motoras, como coordenação, velocidade e agilidade, além de estimular a cooperação e o respeito às regras.

Pipa: Para realizar a brincadeira é necessário que já tenha a pipa pronta. O professor pode realizar em uma aula anterior a confecção do brinquedo sob a sua orientação e supervisão. Escolha um local aberto livre de obstáculos, solte a linha para a pipa subir ao alto. Quando começar a cair a criança deve recolher a linha e a pipa.

Objetivo: Estimular o desenvolvimento das crianças, além de promover interações sociais valiosas, ensinando compartilhamento, colaboração e comunicação.

PROJETO "DA SEMENTE AO PRATO":

Acompanhe o ciclo de uma planta que pode ser alimentos que são consumidos na escola, desde a semeadura até a sua preparação. Escolha junto com as crianças o local mais adequado para o plantio, explique como é a preparação da terra e ponha-o em prática com todos, depois plante os alimentos: cenoura, beterraba, abóbora, alface, celinha, cheiro verde e outros alimentos escolhidos adequados. Reserve um tempo todos os dias com as crianças para molhar a plantação e assim acompanhar o seu desenvolvimento. Incentive as crianças a falarem como estão se sentindo com essa experiência? Ao final colher os alimentos com as crianças e ofertar a escola para ser feito uma deliciosa refeição a todos.

Objetivo: Conscientizar sobre o processo de produção dos alimentos e despertar o interesse de todos por uma alimentação mais saudável”



Fonte: <https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/26257>

ATIVIDADES SOBRE SUSTENTABILIDADE:

Promover a sensibilização, conscientização e capacitação dos alunos para o enfrentamento dos problemas ambientais visando à construção de um futuro sustentável.

Inclua práticas de reciclagem, compostagem e conservação da água:

Cultivar uma horta em casa

- ☐ Fazer uma caça ao tesouro ecológica
- ☐ Reduzir o consumo de papel
- ☐ Tomar banhos rápidos
- ☐ Separar o lixo e reciclá-lo
- ☐ Estudar um problema ambiental local
- ☐ Pescar de forma sustentável
- ☐ Discutir fenômenos ambientais em sala de aula
- ☐ Reaproveitar frutas que seriam jogadas fora
- ☐ Gerar energia solar em casa

- ☐ Ensinar crianças a comer de forma saudável
- ☐ Mostrar iniciativas para diminuir a poluição no mar

Objetivo: Promover a consciência ambiental e sustentável.



Sustentabilidade se traduz em ações que respeitam o meio ambiente
Fonte: <https://fia.com.br/blog/sustentabilidade/>

Observações:

- ☐ Incorporar elementos estruturados e não estruturados na educação infantil é crucial para um desenvolvimento equilibrado. Os elementos estruturados são atividades com objetivos e regras claras, enquanto os elementos não estruturados oferecem mais liberdade para exploração e criatividade.
- ☐ Os cinco campos de experiências: 1. O eu, o outro e o nós, 2. Corpo, gesto e movimentos, 3. Traços, sons, cores e formas. 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação. 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, devem ser trabalhados diariamente segundo rege os documentos mandatórios da educação infantil.

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 6º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos).Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo	<ul style="list-style-type: none">Estratégias de produção: planejamento de notícia impressa e de circulação em outras mídias.Textualização, revisão e reescrita do gênero notícia	<ul style="list-style-type: none">Proporcionar oportunidade aos estudantes de produção de notícias direcionadas a acontecimentos do dia a dia da comunidade, município e estado.Trabalhar a reescrita dos textos dos estudantes observando a estrutura, regras de pontuação e ortografia.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem

- Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares/lendas, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto

impressa, tendo em vista:
condições de produção,
características do gênero notícia impressa,
estabelecimento de coesão,
adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição

- Produção escrita coletiva do gênero Memórias Literárias.
- Uso dos elementos da estrutura narrativa.
- Uso de tempos verbais adequados a narração de fatos passados.

- A produção de Memórias Literárias deve obedecer o uso do tempo verbal de acordo com a estrutura textual



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- | | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Inserção dos discursos direto e indireto.• Uso de letras maiúsculas e minúsculas | |
|--|---|--|

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 7º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos).Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título	<ul style="list-style-type: none">Estratégias de produção: planejamento, levantamento de dados, análise de documentos, cobertura de eventos, escolha de imagens para produção de notícia impressa ou para publicação em <i>sites</i> e <i>blogs</i> noticiosos.Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de ediçãoProdução, releitura, reescrita e revisão de notícia impressa e para outras mídias.Produção, reeleitura, reescrita e revisão de narrativas de	<ul style="list-style-type: none">Proporcionar oportunidade aos estudantes de produção de notícias direcionadas a acontecimentos do dia a dia da comunidade, município e estadoTrabalhar a reescrita dos textos dos estudantes observando as convenções de escrita (ortografia, espaçamento, pontuação, letra maiúscula, translineação e acentuação)



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem

- Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares/lendas, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos
- da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

aventura e/ou enigma, observando conflito gerador, enredo, foco narrativo, personagens, cenário e resolução

- Produzir narrativas de Aventura de acordo com a estrutura textual

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 8º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de produção: planejamento de gênero textual reportagem impressa e em outras mídias e infográficos Reportagem impressa e em outras mídias, infográficos. Estratégia de produção: textualização de textos e publicação em sites. Progressão temática Recursos linguísticos Planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita de resenhas dos livros lidos Estratégia de produção: planejamento de textos 	<ul style="list-style-type: none"> Em comum acordo com a turma definir a temática na qual desejam produzir a reportagem. Realizar levantamento de dados que subsidiarão a produção de texto: entrevistas, coleta de dados, fotos entre outros. Sugestão de atividade: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/reportagem-apresentando-o-genero/3268 Definir os textos ou livros que serão usados para a produção das resenhas. A seguir segue link de material orientador e estruturas de resenhas: https://acessaber.com.br/atividades/producao-de-texto-resenha-de-livro-8o-ou-9o-ano/



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<ul style="list-style-type: none">• Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrã• Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	<p>reivindicatórios ou propositivos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Enquetes e pesquisa de opinião.	<ul style="list-style-type: none">• Sugestão de atividade:• https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/elaborando-enquete/4546
---	--	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda /necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar
- informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 9º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	<ul style="list-style-type: none">Estratégia de produção: planejamento de reportagem impressa ou em outras mídias.	<ul style="list-style-type: none">Em comum acordo com a turma definir a temática na qual desejam produzir a reportagem. Realizar levantamento de dados que subsidiarão a produção de texto: entrevistas, coleta de dados, fotos entre outros

- Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.

- Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

- Estratégia de produção, revisão e reescrita: textualização de reportagem impressa ou em outras mídias.

- Planejamento, textualização de resenhas. Reconto de história.

- Sugestão de atividades:
- <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/reportagem-apresentando-o-genero/3268>

- Definir os textos ou livros que serão usados para a produção das resenhas. A seguir segue link de material orientador e estruturas de resenhas: <https://acessaber.com.br/atividades/producao-de-texto-resenha-de-livro-8o-ou-9o-ano/>

<ul style="list-style-type: none">• Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	<ul style="list-style-type: none">• Produção de resenhas de livros lidos.	<ul style="list-style-type: none">• Sugestão de atividade:• https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/9ano/lingua-portuguesa/a-funcao-social-do-genero-resenha/3027
--	---	--

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019. BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Observação: Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.



DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)

COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS 6º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">(EF67EF08). Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	<ul style="list-style-type: none">Ginástica de condicionamento físico (aspectos históricos, culturais e sociais: relações com a saúde, qualidade de vida, estética etc.). Aquecimento e alongamento. Postura adequada.	<ul style="list-style-type: none">Divida os estudantes em grupos, onde cada grupo recebe imagens de esportes e atividades físicas e deve classificá-las de acordo com a capacidade física predominante. Depois, os alunos devem reproduzir a cena da imagem em estátuas vivas ou pequenos movimentos.Proponha para os alunos que formem duplas ou trios, criam uma sequência de 4 a 5 exercícios simples, incluindo pelo menos um para cada capacidade física. Depois, apresentam para a turma e todos experimentam, perguntar quais movimentos foram mais difíceis e por quê.Explique a importância do aquecimento e do alongamento como partes integrantes de qualquer rotina de exercícios. O aquecimento prepara o corpo para a atividade física, aumentando a temperatura corporal e a circulação sanguínea, o que reduz o risco de lesões. O alongamento ajuda a manter ou aumentar a flexibilidade contribuindo para uma melhor execução dos movimentos e prevenindo tensões musculares.Ofereça orientações sobre como realizar um aquecimento eficaz e técnicas de alongamento apropriadas para diferentes partes do corpo, ressaltando a importância de adaptar essas práticas às necessidades individuais de cada praticante.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none">• Destaque a importância da consciência corporal e da manutenção de uma postura adequada durante a realização dos exercícios para maximizar os benefícios e minimizar o risco de lesões. Isso inclui o alinhamento correto das articulações, a distribuição equilibrada do peso e a ativação dos músculos corretos durante os movimentos• Ensine técnicas específicas e exercícios que ajudem a melhorar a postura geral, tanto durante a prática de ginástica quanto nas atividades cotidianas. Isso pode incluir o fortalecimento de músculos posturais, o trabalho de equilíbrio e a conscientização sobre os hábitos posturais.
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS 7º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">(EF67EF08). Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	<ul style="list-style-type: none">Ginástica de condicionamento físico (aspectos históricos, culturais e sociais: relações com a saúde, qualidade de vida, estética etc.). Aquecimento e alongamento. Postura adequada.	<ul style="list-style-type: none">Divida os estudantes em grupos, onde cada grupo recebe imagens de esportes e atividades físicas e deve classificá-las de acordo com a capacidade física predominante. Depois, os alunos devem reproduzir a cena da imagem em estátuas vivas ou pequenos movimentos.Proponha para os alunos que formem duplas ou trios, criam uma sequência de 4 a 5 exercícios simples, incluindo pelo menos um para cada capacidade física. Depois, apresentam para a turma e todos experimentam, perguntar quais movimentos foram mais difíceis e por quê.Explique a importância do aquecimento e do alongamento como partes integrantes de qualquer rotina de exercícios. O aquecimento prepara o corpo para a atividade física, aumentando a temperatura corporal e a circulação sanguínea, o que reduz o risco de lesões. O alongamento ajuda a manter ou aumentar a flexibilidade contribuindo para uma melhor execução dos movimentos e prevenindo tensões musculares.Ofereça orientações sobre como realizar um aquecimento eficaz e técnicas de alongamento apropriadas para diferentes partes do corpo,



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>ressaltando a importância de adaptar essas práticas às necessidades individuais de cada praticante.</p> <ul style="list-style-type: none">• Destaque a importância da consciência corporal e da manutenção de uma postura adequada durante a realização dos exercícios para maximizar os benefícios e minimizar o risco de lesões. Isso inclui o alinhamento correto das articulações, a distribuição equilibrada do peso e a ativação dos músculos corretos durante os movimentos• Ensine técnicas específicas e exercícios que ajudem a melhorar a postura geral, tanto durante a prática de ginástica quanto nas atividades cotidianas. Isso pode incluir o fortalecimento de músculos posturais, o trabalho de equilíbrio e a conscientização sobre os hábitos posturais.
--	--	---

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS 8º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • (EF89EF07). Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma • prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito. • (EF89EF07TO). Compreender o processo de desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de condicionamento físico: programas de exercícios físicos, adequados às características e • necessidades de cada sujeito. • Avaliação antropométrica (peso e altura) e IMC (índice de massa corporal) / composição corporal e desvios posturais, frequência cardíaca, alimentação, saúde e atividade física. 	<ul style="list-style-type: none"> • Peça para que os estudantes experimentem e analisem diferentes programas de exercícios físicos e suas exigências corporais. • Apresente vídeos ou convide profissionais para demonstrar diferentes programas de exercícios físicos (musculação, yoga, dança, funcional, pilates, aeróbico etc.). • Divida os alunos em grupos e atribua um tipo de exercício para cada um. Cada grupo experimenta a atividade e registra as exigências corporais envolvidas (força, resistência, flexibilidade, equilíbrio, coordenação). Após a vivência, os alunos debatem a importância de uma prática individualizada, considerando idade, limitações físicas e objetivos pessoais. • Promova um bate-papo com idosos ativos para compartilharem suas experiências com exercícios físicos. Os alunos simulam a limitação motora do envelhecimento (óculos embaçados, pesos nos membros, faixas limitando movimentos) e tentam realizar exercícios básicos. Após a simulação, os alunos refletem sobre a importância de respeitar as limitações individuais e incentivar a prática de atividades físicas na terceira idade. Como culminância, os alunos podem criar uma campanha para incentivar a prática de exercícios entre os idosos da comunidade.

<p>e envelhecimento, respeitando as características pessoais e valorizando os idosos, inclusive na prática de exercícios físicos.</p> <ul style="list-style-type: none">• (EF89EF07aTO). Identificar os alimentos que contribuem para a eficácia do exercício físico, aquisição de condicionamento físico e obtenção de saúde.• EF89EF07bTO). Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano.	<ul style="list-style-type: none">• Divida a turma em grupos e peça que pesquisem alimentos importantes para cada fase do exercício: antes (energia), durante (hidratação) e depois (recuperação muscular). Convide um nutricionista ou apresente materiais sobre nutrição esportiva. Os alunos montam um cardápio ideal para praticantes de diferentes tipos de exercícios físicos. Como fechamento, os grupos apresentam um mural com dicas de alimentação para melhorar o rendimento físico.• Mostre imagens de posturas erradas em situações cotidianas (uso de celular, mochila pesada, sentar incorretamente). Peça que os alunos observem e analisem a própria postura ao longo do dia e anatem situações que causam desconforto. Em aula, ensine exercícios simples para corrigir posturas inadequadas. Os alunos montam um guia ilustrado com dicas de postura correta para diferentes atividades diárias.• Peça para que os alunos pesquisem profissionais que trabalham com ginástica em academias, escolas, parques, estúdios ou centros comunitários. Peça para os estudantes realizarem entrevistas (presenciais ou online) para entender como essa atividade se tornou fonte de renda. Organize uma exposição ou roda de conversa sobre as oportunidades profissionais na área da ginástica e os benefícios dessa prática para a comunidade. Como atividade prática, cada grupo cria um “mini-treino” que poderia ser oferecido como serviço na cidade.
---	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **(EF89EF07cTO).** Identificar os diversos exercícios da ginástica de condicionamento físico praticados para obtenção de renda, em diferentes espaços das cidades do Tocantins

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)		
COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS 9º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• (EF89EF07). Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma• prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.• (EF89EF07TO). Compreender o processo de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">• Ginástica de condicionamento físico: programas de exercícios físicos, adequados às características e• necessidades de cada sujeito.• Avaliação antropométrica (peso e altura) e IMC (índice de massa corporal) / composição corporal e desvios posturais, frequência cardíaca, alimentação, saúde e atividade física.	<ul style="list-style-type: none">• Peça para que os estudantes experimentem e analisem diferentes programas de exercícios físicos e suas exigências corporais.• Apresente vídeos ou convide profissionais para demonstrar diferentes programas de exercícios físicos (musculação, yoga, dança, funcional, pilates, aeróbico etc.).• Divida os alunos em grupos e atribua um tipo de exercício para cada um. Cada grupo experimenta a atividade e registra as exigências corporais envolvidas (força, resistência, flexibilidade, equilíbrio, coordenação). Após a vivência, os alunos debatem a importância de uma prática individualizada, considerando idade, limitações físicas e objetivos pessoais.• Promova um bate-papo com idosos ativos para compartilharem suas experiências com exercícios físicos. Os alunos simulam a limitação motora do envelhecimento (óculos embaçados, pesos nos membros, faixas limitando movimentos) e tentam realizar exercícios básicos. Após a simulação, os alunos refletem sobre a importância de respeitar as limitações individuais e incentivar a prática de atividades físicas na terceira idade. Como culminância, os alunos podem criar uma campanha para incentivar a prática de exercícios entre os idosos da comunidade.• Divida a turma em grupos e peça que pesquisem alimentos importantes para cada fase do exercício: antes (energia), durante

<p>e envelhecimento, respeitando as características pessoais e valorizando os idosos, inclusive na prática de exercícios físicos.</p> <ul style="list-style-type: none">• (EF89EF07aTO). Identificar os alimentos• que contribuem para a eficácia do exercício físico, aquisição de condicionamento físico e obtenção de saúde.• EF89EF07bTO). Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano.		<p>(hidratação) e depois (recuperação muscular). Convide um nutricionista ou apresente materiais sobre nutrição esportiva. Os alunos montam um cardápio ideal para praticantes de diferentes tipos de exercícios físicos. Como fechamento, os grupos apresentam um mural com dicas de alimentação para melhorar o rendimento físico.</p> <ul style="list-style-type: none">• Mostre imagens de posturas erradas em situações cotidianas (uso de celular, mochila pesada, sentar incorretamente). Peça que os alunos observem e analisem a própria postura ao longo do dia e anotem situações que causam desconforto. Em aula, ensine exercícios simples para corrigir posturas inadequadas. Os alunos montam um guia ilustrado com dicas de postura correta para diferentes atividades diárias.• Peça para que os alunos pesquisem profissionais que trabalham com ginástica em academias, escolas, parques, estúdios ou centros comunitários. Peça para os estudantes realizarem entrevistas (presenciais ou online) para entender como essa atividade se tornou fonte de renda. Organize uma exposição ou roda de conversa sobre as oportunidades profissionais na área da ginástica e os benefícios dessa prática para a comunidade. Como atividade prática, cada grupo cria um “mini-treino” que poderia ser oferecido como serviço na cidade.
---	--	---

<ul style="list-style-type: none">• (EF89EF07cTO). Identificar os diversos exercícios da ginástica de condicionamento físico praticados para obtenção de renda, em diferentes espaços das cidades do Tocantins		
--	--	--

REFERÊNCIAS

TOCANTINS. Documento Curricular do Território do Tocantins - DCT/TO, etapa Educação Infantil, instituído pela Resolução CEE nº 24 de 14 de março de 2019. <https://www.esec.pt/pagina/cdi/ficheiros/docs/Danca.pdf> <https://www.scielo.br/j/refuem/a/fY7tSHyBWGmwWWw5zgSMhwH/> <https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/download/12006/pdf> <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil-regiao-sudeste/6540> <https://rhemaneroeducacao.com.br/blog/dicas-de-brincadeiras-com-danca-para-educacao-infantil> <https://www.planejamentosdeaula.com/glossario/plano-de-aula-danca-4o-ano> <https://www.debongustto.com.br/a-importancia-do-aquecimento-e-alongamento-na-prevencao-de-lesoesmusculares?srsId=AfmBOoqxc1YWjCK7w4mnlmev94E59FF3IRHq6aDQEXKOTn16TwCugGJ> <https://drauziovarella.uol.com.br/atividade-fisica/beneficios-do-alongamento-vao-alem-da-preparacao-para-atividades-fisicas/> <https://www.youtube.com/watch?v=sbUaXmpdjUs> <https://www.sjc.sp.gov.br/media/121232/educacao-fisica-6%C2%BA-ano.pdf> <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2022/05/EDUCACAO-FISICA-2o-Trimestre-Descricao-das-Praticas-Pedagogicas-Sugeridas.pdf> <https://sae.digital/educacao-fisica-na-bncc/>

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.



DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA 1º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as peças físicas do computador, como o monitor, o teclado e o mouse.• Compreender os componentes básicos de um computador, como CPU, monitor, teclado, mouse e periféricos.• Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.• Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.• Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital.	<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Computador;• Noções básicas de informática?• Conhecendo o Software;• Desenvolvimento de Habilidades com o Mouse.• Noções Básicas de Digitação;• Introdução à Navegação na Web;• Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as partes básicas do computador: tela, teclado, mouse;• Propiciar o contato o mouse e ensinar como mover o cursor na tela;• Apresentar aos estudantes o teclado do computador e suas teclas principais letras, números, espaço;• Apresentar programas educativos interativos adequados para a idade; Exploração de programas simples que envolvam cores, formas e sons.• Explorar sites educativos adequados para crianças.• Propor a digitação de letras do alfabeto, palavras e números simples;• Apresentar aos estudantes programas de animação, ferramentas de desenho dentre outros, expressar ideias.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA 2º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as peças físicas do computador, como o monitor, o teclado e o mouse.• Compreender os componentes básicos de um computador, como CPU, monitor, teclado, mouse e periféricos.• Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.• Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.• Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital.	<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Computador.• Noções básicas de informática?• Conhecendo o Software;• Desenvolvimento de Habilidades com o Mouse.• Noções Básicas de Digitação;• Introdução à Navegação na Web;• Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as partes básicas do computador: tela, teclado, mouse;• Propiciar o contato o mouse e ensinar como mover o cursor na tela;• Apresentar aos estudantes o teclado do computador e suas teclas principais letras, números, espaço;• Apresentar programas educativos interativos adequados para a idade; Exploração de programas simples que envolvam cores, formas e sons.• Explorar sites educativos adequados para crianças. Propor a digitação de letras, palavras e frases e números;• Apresentar aos estudantes programas de animação, ferramentas de desenho dentre outros, expressar ideias.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA 3º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as peças físicas do computador, como o monitor, o teclado e o mouse.• Compreender os componentes básicos de um computador, como CPU, monitor, teclado, mouse e periféricos.• Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.• Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.• Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital.	<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Computador.• Noções básicas de informática? Conhecendo o Software; Desenvolvimento de Habilidades com o Mouse.• Noções Básicas de Digitação;• Introdução à Navegação na Web;• Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as partes básicas do computador: tela, teclado, mouse;• Propiciar o contato o mouse e ensinar como mover o cursor na tela;• Apresentar aos estudantes o teclado do computador e suas teclas principais letras, números, espaço;• Apresentar programas educativos interativos adequados para a idade;• Exploração de programas simples que envolvam cores, formas e sons.• Explorar sites educativos adequados para crianças.• Propor a digitação de letras, palavras, frases, textos;• Nesta habilidade temos a perspectiva que o aluno possa explorar diferentes navegadores e buscadores, conhecendo aspectos gerais das ferramentas de busca como associação de palavras.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA 4º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as peças físicas do computador, como o monitor, o teclado e o mouse.• Compreender os componentes básicos de um computador, como CPU, monitor, teclado, mouse e periféricos.• Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.• Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.• Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital.	<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Computador.• Noções básicas de informática? Conhecendo o Software; Desenvolvimento de Habilidades com o Mouse.• Noções Básicas de Digitação;• Introdução à Navegação na Web;• Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as partes básicas do computador: tela, teclado, mouse;• Propiciar o contato o mouse e ensinar como mover o cursor na tela;• Apresentar aos estudantes o teclado do computador e suas teclas principais letras, números, espaço;• Apresentar programas educativos interativos adequados para a idade; Exploração de programas simples que envolvam cores, formas e sons.• Explorar sites educativos adequados para crianças.• Propor a digitação de letras, palavras e frases e números;• Apresentar aos estudantes programas de animação, ferramentas de desenho dentre outros, expressar ideias.

DOCUMENTO CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA 5º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Usar diferentes ferramentas computacionais para criação de conteúdo (textos, apresentações, vídeos etc.).• Utilizar as tecnologias digitais de forma ética, segura e responsável.• Compreender conceitos básicos de lógica de programação, como sequenciamento e repetição.	<ul style="list-style-type: none">• Uso de tecnologias computacionais• Uso ético e seguro das tecnologias digitais• Introdução à Lógica de Programação e Robótica	<ul style="list-style-type: none">• Que o estudante possa explorar ferramentas de produtividade (como editores de texto e softwares de apresentação) para criar trabalhos escolares e projetos pessoais.• Promover debates sobre os desafios e benefícios do uso das redes sociais, cyberbullying e proteção de dados.• Utilizar ambientes de programação em bloco (como o Scratch) para criar pequenas animações ou jogos simples.

REFERÊNCIAS

Parecer CNE/CEB nº 2/2022, aprovado em 17 de fevereiro de 2022 – Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf> Acesso em: 30 de Janeiro 2025. Noções Básicas sobre Digitação. <https://portalidea.com.br/cursos/noes-bsicas-sobre-digitao-apostila01.pdf> Acesso em: 04 fevereiro 2025. Noções Básicas de Informática versão 04.2011. 3ª Edição Abril de 2011 http://www.drh.uem.br/tde/Nocoos_Basicas_de_Informatica-TDEVer04.2011.pdf Acesso em: 04 fevereiro 2025.

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO MUSICAL 1º ano 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, duração e ritmo), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. 	<ul style="list-style-type: none"> Contextos e práticas: A música no contexto comunitário e regional. Elementos da linguagem: Som: altura, intensidade, timbre e duração. Materialidades: Fontes sonoras: o próprio corpo e objetos do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Promova momentos de audição de músicas variadas, como cantigas de roda, músicas folclóricas locais e regionais. Proponha rodas de conversa para que os alunos compartilhem músicas que ouvem em casa ou em festas da comunidade. Realize brincadeiras que envolvam a percepção dos parâmetros do som: Sons graves e agudos (altura); Sons fortes e fracos (intensidade); Sons curtos e longos (duração); Identificação de diferentes fontes sonoras (timbre). Proponha jogos de "Siga o Mestre" rítmico, onde o professor faz um padrão sonoro e os alunos repetem. Explore as possibilidades sonoras do corpo: estalar dedos, bater palmas de diferentes formas, percutir no peito ou nas coxas. Utilize objetos do cotidiano (colheres, copos de plástico, latas, chaves) para criar acompanhamentos rítmicos para canções conhecidas. Crie um "mapa sonoro" da escola, onde os estudantes caminham pelo espaço e identificam diferentes sons da natureza e do ambiente escolar.

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO MUSICAL 2º ano 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.• (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, duração e ritmo), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.• (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	<ul style="list-style-type: none">• Contextos e práticas: A música no contexto comunitário e regional.• Elementos da linguagem: Som: altura, intensidade, timbre e duração.• Materialidades: Fontes sonoras: o próprio corpo e objetos do cotidiano.	<ul style="list-style-type: none">• Promova momentos de audição de músicas variadas, como cantigas de roda, músicas folclóricas locais e regionais.• Proponha rodas de conversa para que os alunos compartilhem músicas que ouvem em casa ou em festas da comunidade.• Realize brincadeiras que envolvam a percepção dos parâmetros do som: Sons graves e agudos (altura); Sons fortes e fracos (intensidade); Sons curtos e longos (duração); Identificação de diferentes fontes sonoras (timbre).• Proponha jogos de "Siga o Mestre" rítmico, onde o professor faz um padrão sonoro e os alunos repetem.• Explore as possibilidades sonoras do corpo: estalar dedos, bater palmas de diferentes formas, percutir no peito ou nas coxas.• Utilize objetos do cotidiano (colheres, copos de plástico, latas, chaves) para criar acompanhamentos rítmicos para canções conhecidas.• Crie um "mapa sonoro" da escola, onde os estudantes caminham pelo espaço e identificam diferentes sons da natureza e do ambiente escolar.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO MUSICAL 3º ano 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.• (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, duração e ritmo), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.• (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	<ul style="list-style-type: none">• Contextos e práticas: A música no contexto comunitário e regional.• Elementos da linguagem: Som: altura, intensidade, timbre e duração.• Materialidades: Fontes sonoras: o próprio corpo e objetos do cotidiano.	<ul style="list-style-type: none">• Promova momentos de audição de músicas variadas, como cantigas de roda, músicas folclóricas locais e regionais.• Proponha rodas de conversa para que os alunos compartilhem músicas que ouvem em casa ou em festas da comunidade.• Realize brincadeiras que envolvam a percepção dos parâmetros do som: Sons graves e agudos (altura); Sons fortes e fracos (intensidade); Sons curtos e longos (duração); Identificação de diferentes fontes sonoras (timbre).• Proponha jogos de "Siga o Mestre" rítmico, onde o professor faz um padrão sonoro e os alunos repetem.• Explore as possibilidades sonoras do corpo: estalar dedos, bater palmas de diferentes formas, percutir no peito ou nas coxas.• Utilize objetos do cotidiano (colheres, copos de plástico, latas, chaves) para criar acompanhamentos rítmicos para canções conhecidas.• Crie um "mapa sonoro" da escola, onde os estudantes caminham pelo espaço e identificam diferentes sons da natureza e do ambiente escolar.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO MUSICAL 4º ano 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.• (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, duração e ritmo), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.• (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	<ul style="list-style-type: none">• Contextos e práticas: A música no contexto comunitário e regional.• Elementos da linguagem: Som: altura, intensidade, timbre e duração.• Materialidades: Fontes sonoras: o próprio corpo e objetos do cotidiano.	<ul style="list-style-type: none">• Promova momentos de audição de músicas variadas, como cantigas de roda, músicas folclóricas locais e regionais.• Proponha rodas de conversa para que os alunos compartilhem músicas que ouvem em casa ou em festas da comunidade.• Realize brincadeiras que envolvam a percepção dos parâmetros do som: Sons graves e agudos (altura); Sons fortes e fracos (intensidade); Sons curtos e longos (duração); Identificação de diferentes fontes sonoras (timbre).• Proponha jogos de "Siga o Mestre" rítmico, onde o professor faz um padrão sonoro e os alunos repetem.• Explore as possibilidades sonoras do corpo: estalar dedos, bater palmas de diferentes formas, percutir no peito ou nas coxas.• Utilize objetos do cotidiano (colheres, copos de plástico, latas, chaves) para criar acompanhamentos rítmicos para canções conhecidas.• Crie um "mapa sonoro" da escola, onde os estudantes caminham pelo espaço e identificam diferentes sons da natureza e do ambiente escolar.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO MUSICAL 5º ano 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.• (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, duração e ritmo), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.• (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	<ul style="list-style-type: none">• Contextos e práticas: A música no contexto comunitário e regional.• Elementos da linguagem: Som: altura, intensidade, timbre e duração.• Materialidades: Fontes sonoras: o próprio corpo e objetos do cotidiano.	<ul style="list-style-type: none">• Promova momentos de audição de músicas variadas, como cantigas de roda, músicas folclóricas locais e regionais.• Proponha rodas de conversa para que os alunos compartilhem músicas que ouvem em casa ou em festas da comunidade.• Realize brincadeiras que envolvam a percepção dos parâmetros do som: Sons graves e agudos (altura); Sons fortes e fracos (intensidade); Sons curtos e longos (duração); Identificação de diferentes fontes sonoras (timbre).• Proponha jogos de "Siga o Mestre" rítmico, onde o professor faz um padrão sonoro e os alunos repetem.• Explore as possibilidades sonoras do corpo: estalar dedos, bater palmas de diferentes formas, percutir no peito ou nas coxas.• Utilize objetos do cotidiano (colheres, copos de plástico, latas, chaves) para criar acompanhamentos rítmicos para canções conhecidas.• Crie um "mapa sonoro" da escola, onde os estudantes caminham pelo espaço e identificam diferentes sons da natureza e do ambiente escolar.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS: Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE BOMBEIROS E CIVISMO – 3º ano 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os instrutores e a estrutura do programa de bombeiros e civismo na escola;• Compreender a importância da identificação pessoal e funcional dentro do contexto do programa;• Reconhecer e praticar os valores de disciplina, respeito mútuo e hierarquia no ambiente escolar e no programa;• Executar comandos básicos de ordem unida, como posição de sentido, descansar e cobrir;• Identificar e respeitar os símbolos nacionais (Bandeira, Hino, Armas e Selo Nacional).	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação e boas-vindas;• Identidade e Identificação;• Disciplina e Respeito;• Noções de Ordem Unida;• Símbolos Nacionais.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar dinâmicas de apresentação entre instrutores e alunos;• Explicar o uso correto do uniforme ou camiseta de identificação do programa;• Promover rodas de conversa sobre o que significa ter disciplina e respeito na escola e na vida;• Praticar em pátio os comandos de ordem unida de forma lúdica e gradual;• Apresentar vídeos e imagens dos símbolos nacionais e explicar o significado de cada um;• Realizar o momento cívico com o canto do Hino Nacional e o hasteamento da bandeira.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE BOMBEIROS E CIVISMO – 4º ano 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os instrutores e a estrutura do programa de bombeiros e civismo na escola;• Compreender a importância da identificação pessoal e funcional dentro do contexto do programa;• Reconhecer e praticar os valores de disciplina, respeito mútuo e hierarquia no ambiente escolar e no programa;• Executar comandos básicos de ordem unida, como posição de sentido, descansar e cobrir;• Identificar e respeitar os símbolos nacionais (Bandeira, Hino, Armas e Selo Nacional).	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação e boas-vindas;• Identidade e Identificação;• Disciplina e Respeito;• Noções de Ordem Unida;• Símbolos Nacionais.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar dinâmicas de apresentação entre instrutores e alunos;• Explicar o uso correto do uniforme ou camiseta de identificação do programa;• Promover rodas de conversa sobre o que significa ter disciplina e respeito na escola e na vida;• Praticar em pátio os comandos de ordem unida de forma lúdica e gradual;• Apresentar vídeos e imagens dos símbolos nacionais e explicar o significado de cada um;• Realizar o momento cívico com o canto do Hino Nacional e o hasteamento da bandeira.

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE BOMBEIROS E CIVISMO – 5º ano 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os instrutores e a estrutura do programa de bombeiros e civismo na escola;• Compreender a importância da identificação pessoal e funcional dentro do contexto do programa;• Reconhecer e praticar os valores de disciplina, respeito mútuo e hierarquia no ambiente escolar e no programa;• Executar comandos básicos de ordem unida, como posição de sentido, descansar e cobrir;• Identificar e respeitar os símbolos nacionais (Bandeira, Hino, Armas e Selo Nacional).	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação e boas-vindas;• Identidade e Identificação;• Disciplina e Respeito;• Noções de Ordem Unida;• Símbolos Nacionais.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar dinâmicas de apresentação entre instrutores e alunos;• Explicar o uso correto do uniforme ou camiseta de identificação do programa;• Promover rodas de conversa sobre o que significa ter disciplina e respeito na escola e na vida;• Praticar em pátio os comandos de ordem unida de forma lúdica e gradual;• Apresentar vídeos e imagens dos símbolos nacionais e explicar o significado de cada um;• Realizar o momento cívico com o canto do Hino Nacional e o hasteamento da bandeira.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Pub. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf Acesso em: 22/1/2024. TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019. _____. Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019. _____. Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO 1º ANO -1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	<ul style="list-style-type: none">Contextos e práticasTeatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">As práticas pedagógicas focadas em teatralidades na literatura infantil e na cultura popular, especialmente no contexto da comunidade local, pode ser uma forma eficaz de promover a criatividade, a expressão e a compreensão cultural.Segue algumas sugestões:Contação de Histórias com Elementos Teatrais: Escolha livros de literatura infantil que sejam populares ou tenham relevância cultural na comunidade.Incentive os alunos a recontarem as histórias, utilizando fantoches, máscaras ou adereços simples feitos por eles.Encoraje a dramatização das histórias, onde os alunos assumem os papéis dos personagens e apresentam para a turma.Exploração da Cultura Popular Local: Pesquisa e apresentação de lendas, contos ou fábulas populares da comunidade ou região.Os alunos podem recriar essas histórias em forma de pequenas peças teatrais.Convide membros da comunidade que tenham conhecimento sobre as tradições locais (contadores de histórias, artistas populares) para compartilhar suas experiências com os estudantes.Criação de Personagens e Cenários: Atividades de artes visuais onde os estudantes criam seus próprios



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>personagens ou cenários baseados em histórias lidas em sala ou na cultura popular local.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discussões sobre como os diferentes elementos de um cenário (cores, formas, objetos) podem ajudar a contar uma história.• Oficinas de Teatro: Jogos teatrais simples para desenvolver habilidades como expressão corporal, voz e improvisação.• Encenações curtas, onde os estudantes podem experimentar diferentes papéis e expressões.• Integração com a Comunidade: Organize um evento ou uma pequena apresentação onde os estudantes possam mostrar as peças teatrais baseadas nas histórias e cultura local para a comunidade escolar e pais.• Projeto de troca de histórias, onde as crianças entrevistam familiares ou membros da comunidade sobre histórias tradicionais e depois as adaptam para o teatro.• Valorização da Cultura Local: Discussões sobre a importância da preservação das tradições e histórias locais.
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO 2º ANO -1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	<ul style="list-style-type: none">Contextos e práticasTeatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">As práticas pedagógicas focadas em teatralidades na literatura infantil e na cultura popular, especialmente no contexto da comunidade local, pode ser uma forma eficaz de promover a criatividade, a expressão e a compreensão cultural.Segue algumas sugestões:Contação de Histórias com Elementos Teatrais: Escolha livros de literatura infantil que sejam populares ou tenham relevância cultural na comunidade.Incentive os alunos a recontarem as histórias, utilizando fantoches, máscaras ou adereços simples feitos por eles.Encoraje a dramatização das histórias, onde os alunos assumem os papéis dos personagens e apresentam para a turma.Exploração da Cultura Popular Local: Pesquisa e apresentação de lendas, contos ou fábulas populares da comunidade ou região.Os alunos podem recriar essas histórias em forma de pequenas peças teatrais.Convide membros da comunidade que tenham conhecimento sobre as tradições locais (contadores de histórias, artistas populares) para compartilhar suas experiências com os estudantes.Criação de Personagens e Cenários: Atividades de artes visuais onde os estudantes criam seus próprios



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>personagens ou cenários baseados em histórias lidas em sala ou na cultura popular local.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discussões sobre como os diferentes elementos de um cenário (cores, formas, objetos) podem ajudar a contar uma história.• Oficinas de Teatro: Jogos teatrais simples para desenvolver habilidades como expressão corporal, voz e improvisação.• Encenações curtas, onde os estudantes podem experimentar diferentes papéis e expressões.• Integração com a Comunidade: Organize um evento ou uma pequena apresentação onde os estudantes possam mostrar as peças teatrais baseadas nas histórias e cultura local para a comunidade escolar e pais.• Projeto de troca de histórias, onde as crianças entrevistam familiares ou membros da comunidade sobre histórias tradicionais e depois as adaptam para o teatro.• Valorização da Cultura Local: Discussões sobre a importância da preservação das tradições e histórias locais.
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO 3º ANO -1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	<ul style="list-style-type: none">Contextos e práticasTeatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">As práticas pedagógicas focadas em teatralidades na literatura infantil e na cultura popular, especialmente no contexto da comunidade local, pode ser uma forma eficaz de promover a criatividade, a expressão e a compreensão cultural.Segue algumas sugestões:Contação de Histórias com Elementos Teatrais: Escolha livros de literatura infantil que sejam populares ou tenham relevância cultural na comunidade.Incentive os alunos a recontarem as histórias, utilizando fantoches, máscaras ou adereços simples feitos por eles.Encoraje a dramatização das histórias, onde os alunos assumem os papéis dos personagens e apresentam para a turma.Exploração da Cultura Popular Local: Pesquisa e apresentação de lendas, contos ou fábulas populares da comunidade ou região.Os alunos podem recriar essas histórias em forma de pequenas peças teatrais.Convide membros da comunidade que tenham conhecimento sobre as tradições locais (contadores de histórias, artistas populares) para compartilhar suas experiências com os estudantes.Criação de Personagens e Cenários: Atividades de artes visuais onde os estudantes criam seus próprios



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>personagens ou cenários baseados em histórias lidas em sala ou na cultura popular local.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discussões sobre como os diferentes elementos de um cenário (cores, formas, objetos) podem ajudar a contar uma história.• Oficinas de Teatro: Jogos teatrais simples para desenvolver habilidades como expressão corporal, voz e improvisação.• Encenações curtas, onde os estudantes podem experimentar diferentes papéis e expressões.• Integração com a Comunidade: Organize um evento ou uma pequena apresentação onde os estudantes possam mostrar as peças teatrais baseadas nas histórias e cultura local para a comunidade escolar e pais.• Projeto de troca de histórias, onde as crianças entrevistam familiares ou membros da comunidade sobre histórias tradicionais e depois as adaptam para o teatro.• Valorização da Cultura Local: Discussões sobre a importância da preservação das tradições e histórias locais.
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO 4º ANO -1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	<ul style="list-style-type: none">Contextos e práticasTeatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">As práticas pedagógicas focadas em teatralidades na literatura infantil e na cultura popular, especialmente no contexto da comunidade local, pode ser uma forma eficaz de promover a criatividade, a expressão e a compreensão cultural.Segue algumas sugestões:Contação de Histórias com Elementos Teatrais: Escolha livros de literatura infantil que sejam populares ou tenham relevância cultural na comunidade.Incentive os alunos a recontarem as histórias, utilizando fantoches, máscaras ou adereços simples feitos por eles.Encoraje a dramatização das histórias, onde os alunos assumem os papéis dos personagens e apresentam para a turma.Exploração da Cultura Popular Local: Pesquisa e apresentação de lendas, contos ou fábulas populares da comunidade ou região.Os alunos podem recriar essas histórias em forma de pequenas peças teatrais.Convide membros da comunidade que tenham conhecimento sobre as tradições locais (contadores de histórias, artistas populares) para compartilhar suas experiências com os estudantes.Criação de Personagens e Cenários: Atividades de artes visuais onde os estudantes criam seus próprios



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>personagens ou cenários baseados em histórias lidas em sala ou na cultura popular local.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discussões sobre como os diferentes elementos de um cenário (cores, formas, objetos) podem ajudar a contar uma história.• Oficinas de Teatro: Jogos teatrais simples para desenvolver habilidades como expressão corporal, voz e improvisação.• Encenações curtas, onde os estudantes podem experimentar diferentes papéis e expressões.• Integração com a Comunidade: Organize um evento ou uma pequena apresentação onde os estudantes possam mostrar as peças teatrais baseadas nas histórias e cultura local para a comunidade escolar e pais.• Projeto de troca de histórias, onde as crianças entrevistam familiares ou membros da comunidade sobre histórias tradicionais e depois as adaptam para o teatro.• Valorização da Cultura Local: Discussões sobre a importância da preservação das tradições e histórias locais.
--	--	---

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO 5º ANO -1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	<ul style="list-style-type: none">• Contextos e práticas• Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">• As práticas pedagógicas focadas em teatralidades na literatura infantil e na cultura popular, especialmente no contexto da comunidade local, pode ser uma forma eficaz de promover a criatividade, a expressão e a compreensão cultural.• Segue algumas sugestões:• Contação de Histórias com Elementos Teatrais: Escolha livros de literatura infantil que sejam populares ou tenham relevância cultural na comunidade.• Incentive os alunos a recontarem as histórias, utilizando fantoches, máscaras ou adereços simples feitos por eles.• Encoraje a dramatização das histórias, onde os alunos assumem os papéis dos personagens e apresentam para a turma.• Exploração da Cultura Popular Local: Pesquisa e apresentação de lendas, contos ou fábulas populares da comunidade ou região.• Os alunos podem recriar essas histórias em forma de pequenas peças teatrais.• Convide membros da comunidade que tenham conhecimento sobre as tradições locais (contadores de histórias, artistas populares) para compartilhar suas experiências com os estudantes.• Criação de Personagens e Cenários: Atividades de artes visuais onde os estudantes criam seus próprios personagens ou cenários baseados em histórias lidas em sala ou na cultura popular local.

		<ul style="list-style-type: none">• Discussões sobre como os diferentes elementos de um cenário (cores, formas, objetos) podem ajudar a contar uma história.• Oficinas de Teatro: Jogos teatrais simples para desenvolver habilidades como expressão corporal, voz e improvisação.• Encenações curtas, onde os estudantes podem experimentar diferentes papéis e expressões.• Integração com a Comunidade: Organize um evento ou uma pequena apresentação onde os estudantes possam mostrar as peças teatrais baseadas nas histórias e cultura local para a comunidade escolar e pais.• Projeto de troca de histórias, onde as crianças entrevistam familiares ou membros da comunidade sobre histórias tradicionais e depois as adaptam para o teatro.• Valorização da Cultura Local: Discussões sobre a importância da preservação das tradições e histórias locais.
--	--	---

REFERÊNCIAS

PLANO DE REFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS/ CURRICULARES PARA 2025

Observação importante: Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA 6º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.• Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos• Valorizar a diversidade de formas de vida.• Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.• Conviver com pessoas de diferentes habilidades e características.• Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.• Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos,	<ul style="list-style-type: none">• A relação de afeto, a diversidade na escola e na família.• Quem sou eu? (valores, gostos, talentos e sonhos).• Autoestima e autoconfiança.• Reconhecendo pontos e aspectos a melhorar.• Quem sou eu?• Será que preciso ser diferente?• Todos nós temos valor. Características e qualidades.• Valores pessoais. Princípios e valores éticos.• Inteligência Emocional.• Relacionamentos interpessoais e a influência do outro na vida pessoal.	<ul style="list-style-type: none">• Pergunte aos estudantes se no âmbito familiar, se os pais, irmãos, tios, avós ou primos têm os mesmos gostos, opiniões e personalidades que a sua.• Peça que os estudantes apresentem algumas opiniões e/ou personalidades que algum dos seus familiares têm, mas de que eles não gostam.• Após isso, questione os estudantes sobre alguma coisa que eles fazem, ou algo específico referente à sua personalidade, que seus amigos e/ou familiares não gostam.• Escute atentamente o que cada estudante apresentar.• Ao término da explanação dos estudantes, faça uma reflexão com a turma a respeito da importância das relações de afeto na sociedade e o quanto isso é importante para o acolhimento das diferentes personalidades das pessoas e que isso, além de ser uma prática necessária na escola, também precisa ser cultivada em casa, com a família.• É importante discutir, também, enfatizando a definição de família, que, atualmente, já é entendida para além da relação de pessoas do mesmo sangue, destacando, assim, as diferentes formas de constituição de família existente na sociedade.• Roda de conversa sobre sonhos e interesses.

democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- Compreender as próprias emoções.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Diferenciar sentimentos e emoções.
- Reconhecer as próprias emoções.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Desenvolver a empatia e, assim, compreender os sentimentos dos outros é essencial para o convívio harmônico com outras pessoas e favorece a construção de

- Criação de um "mapa da identidade" (desenhos ou colagens que representem quem são).
- Roda de conversa: Onde o professor levanta o questionamentos aos alunos: \ Você gosta de atividades em grupos? Porque? \ Situações de conflitos podem ser evitadas? \ Como lidar bem com os conflitos? \ Qual a diferença entre característica e qualidade?
- Característica- É aquilo que se relaciona a um dado objetivo, que pode ser medido e comprovado.
- Qualidade- É aquilo que se refere a uma avaliação, julgamentos; é algo externo ao objetivo ou à pessoa.
- Questionário reflexivo: "O que eu gosto de fazer?", "Quais são minhas qualidades?"
- Roda de conversa. (onde o professor pode está perguntando): \ Para você, o que são valores? \ Quais são seus valores?
- Propõe uma série de reflexões e situações-problema do atual momento para os estudantes: Vocês sabem o que são sentimentos? Sabem qual a diferença entre sentimentos e emoções?
- O que fazemos quando somos tomados por uma emoção muito forte?
- É possível gerenciar as emoções?
- Quais são as emoções mais comuns que todos nós, seres humanos, sentimos? (enquanto os alunos vão falando o professor vai escrevendo na lousa a lista.)
- As 27 emoções mais comum: admiração, adoração, alívio, anseio, ansiedade, apreciação estética,



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

relacionamentos verdadeiros ao longo da vida.

arrebatamento, calma, confusão, desejo, dor empática, espanto, estranhamento, excitação, horror, inveja, interesse júbilo, medo, nojo, nostalgia, raiva, romance, satisfação, surpresa, tédio, tristeza.

- Crie oportunidades para os estudantes interagirem uns com os outros.
- Crie um ambiente de respeito e aceitação na escola
- Organize em círculo na sala. Inicie esse momento escrevendo no quadro, de forma bastante visível, a palavra EMPATIA!
- Depois, questione os estudantes, perguntando a eles o que é empatia. Escute-os atentamente.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA 7º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.• Fortalecimento da autoestima e autovalorização• Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humano.• Valorizar a diversidade de formas de vida.• Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.• Conviver com pessoas de diferentes habilidades e características• Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.• Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e	<ul style="list-style-type: none">• A relação de afeto, a diversidade na escola e na família.• Quem sou eu? (valores, gostos, talentos e sonhos).• Autoestima e autoconfiança.• Quem sou eu?• Será que preciso ser diferente?• Todos nós temos valor. Características e qualidade.• Valores pessoais. Princípios e valores éticos.• Inteligência emocional: reconhecer, nomear e gerenciar emoções.• Relacionamentos interpessoais e a influência do outro na vida pessoal.• Empatia e a importância de se colocar no lugar do outro.	<ul style="list-style-type: none">• -Pergunte aos estudantes se no âmbito familiar, se os pais, irmãos, tios, avós ou primos têm os mesmos gostos, opiniões e personalidades que a sua.•<ul style="list-style-type: none">○ Peça que os estudantes apresentem algumas opiniões e/ou personalidades que algum dos seus familiares têm, mas de que eles não gostam.• Após isso, questione os estudantes sobre alguma coisa que eles fazem, ou algo específico referente à sua personalidade, que seus amigos e/ou familiares não gostam.• Escute atentamente o que cada estudante apresentar. Ao término da explanação dos estudantes, faça uma reflexão com a turma a respeito da importância das relações de afeto na sociedade e o quanto isso é importante para o acolhimento das diferentes personalidades das pessoas e que isso, além de ser uma prática necessária na escola, também precisa ser cultivada em casa, com a família.• Roda de conversa sobre sonhos e interesses.• Criação de um "mapa da identidade" (desenhos ou colagens que representem quem são).• Roda de conversa: Onde o professor levanta o questionamentos aos alunos: \ Você gosta de

determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Desenvolver a empatia e, assim, compreender os sentimentos dos outros é essencial para o convívio harmônico com outras pessoas e favorece a construção de relacionamentos verdadeiros ao longo da vida.

atividades em grupos? Porque? \ Situações de conflitos podem ser evitadas? \ Como lidar bem com os conflitos? \ Qual a diferença entre característica e qualidade?

- Característica- É aquilo que se relaciona a um dado objetivo, que pode ser medido e comprovado.
- Qualidade- É aquilo que se refere a uma avaliação, julgamentos; é algo externo ao objetivo ou à pessoa.
- Questionário reflexivo: "O que eu gosto de fazer?", "Quais são minhas qualidades?"
- Roda de conversa. (onde o professor pode está perguntando): \ Para você, o que são valores? \ Quais são seus valores?
- Propõe uma série de reflexões e situações problema do atual momento para os estudantes: Vocês sabem o que são sentimentos? Sabem qual a diferença entre sentimentos e emoções?
- O que fazemos quando somos tomados por uma emoção muito forte?
- É possível gerenciar as emoções?
- As emoções mais comum são: admiração, adoração, alívio, anseio, ansiedade, apreciação estética, arrebatamento, calma, confusão, desejo, dor empática, espanto, estranhamento, excitação, horror, inveja, interesse júbilo, medo, nojo, nostalgia, raiva, romance, satisfação, surpresa, tédio, tristeza.
- Crie oportunidades para os estudantes interajam uns com os outros.
- Crie um ambiente de respeito e aceitação na escola

- Primeiramente, que a turma se organize em círculo na sala. Assim, inicie esse momento escrevendo no quadro, de forma bastante visível, a palavra EMPATIA!
- Depois, questione os estudantes, perguntando a eles o que é empatia. Escute-os atentamente.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA 8º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. • Fortalecimento da autoestima e autovalorização. • Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Valorizar a diversidade de formas de vida. • Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. • Conviver com pessoas de diferentes habilidades e características. • Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. • Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e 	<ul style="list-style-type: none"> • A relação de afeto, a diversidade na escola e na família. • Quem sou eu? (valores, gostos, talentos e sonhos). • Autoestima e autoconfiança. • Quem sou eu? • Será que preciso ser diferente? • Todos nós temos valor. Características e qualidade. • Valores pessoais. Princípios e valores éticos. • Inteligência emocional: reconhecer, nomear e gerenciar emoções. • Relacionamentos interpessoais e a influência do outro na vida pessoal. • Empatia e a importância de se colocar no lugar do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pergunte aos estudantes se no âmbito familiar, se os pais, irmãos, tios, avós ou primos têm os mesmos gostos, opiniões e personalidades que a sua. • Peça que os estudantes apresentem algumas opiniões e/ou personalidades que algum dos seus familiares têm, mas de que eles não gostam. • Questionar os estudantes sobre algo específico referente à sua personalidade que seus amigos e/ou familiares não gostam. • Reflexão a respeito da importância das relações de afeto e o acolhimento das diferentes personalidades. • Roda de conversa sobre sonhos e interesses. • Criação de um "mapa da identidade" (desenhos ou colagens que representem quem são). • Roda de conversa sobre atividades em grupo e resolução de conflitos. • Diferenciar Característica (objetivo/medido) de Qualidade (avaliação/julgamento). • Questionário reflexivo: "O que eu gosto de fazer?", "Quais são minhas qualidades?". • Discussão sobre valores pessoais e princípios éticos. • Reflexão sobre a diferença entre sentimentos e emoções e como gerenciá-los.

determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Desenvolver a empatia e, assim, compreender os sentimentos dos outros é essencial para o convívio harmônico com outras pessoas e favorece a construção de relacionamentos verdadeiros ao longo da vida.

- Listagem e reconhecimento das 27 emoções mais comuns.
- Práticas para desenvolver a empatia (colocar-se no lugar do outro) e fortalecer o ambiente de respeito na escola.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA 9º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. • Fortalecimento da autoestima e autovalorização. • Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Valorizar a diversidade de formas de vida. • Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. • Conviver com pessoas de diferentes habilidades e características. • Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. • Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com 	<ul style="list-style-type: none"> • A relação de afeto, a diversidade na escola e na família. • Quem sou eu? (valores, gostos, talentos e sonhos). • Autoestima e autoconfiança. • Quem sou eu? • Será que preciso ser diferente? • Todos nós temos valor. Características e qualidade. • Valores pessoais. Princípios e valores éticos. • Inteligência emocional: reconhecer, nomear e gerenciar emoções. • Relacionamentos interpessoais e a influência do outro na vida pessoal. • Empatia e a importância de se colocar no lugar do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica Familiar: Questionar os estudantes sobre as diferenças de personalidade e gostos dentro do círculo familiar. • Reflexão sobre Aceitação: Debater a importância de acolher as diferenças e as novas formas de constituição familiar. • Mapa da Identidade: Atividade prática de autoconhecimento através de colagens e desenhos sobre "Quem sou eu". • Roda de Conversa: Discussão sobre trabalho em grupo, mediação de conflitos e a diferença entre características técnicas e qualidades morais. • Ética e Valores: Atividades que ajudem a identificar os valores que sustentam as decisões do estudante. • Gestão das Emoções: Propor situações-problema para identificar a diferença entre sentimentos e emoções e como reagir sob pressão. • Círculo de Empatia: Dinâmica em sala para exercitar a escuta ativa e o "colocar-se no lugar do outro".

base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Desenvolver a empatia e favorecer a construção de relacionamentos verdadeiros ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

Kit de atividades. Estratégia de Desenvolvimento Socioemocional <https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/eixos-do-programa/kit-atividadesocioemocional-1.pdf> Acesso em: 04 fevereiro 2025. 5 Atividades para trabalhar a INTELIGÊNCIA EMOCIONAL na ESCOLA <https://www.youtube.com/watch?v=PvElriwFeYI> Acesso em: 04 fevereiro 2025. Dinâmica de grupo de relacionamento interpessoal: importância + dicas de exercícios <https://www.agendor.com.br/blog/dinamica-de-grupo-de-relacionamento-interpessoal-importancia-dicas-de-exercicios/> Acesso em: 04 fevereiro 2025. ____ Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019. Fraiman, Leo Projeto de Vida e atitude empreendedora: 9º ano: Ensino Fundamental/ Leo Fraiman.- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2019. Fraiman, Leo Projeto de Vida e atitude empreendedora: 8º ano: Ensino Fundamental/ Leo Fraiman.- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2020. Fraiman, Leo Projeto de Vida e atitude empreendedora: 8º ano: Ensino Fundamental/ Leo Fraiman.- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2020. 311c Caderno de orientações pedagógicas para projeto de vida. — São Luís, 2022. <https://www.educacao.ma.gov.br/wpcontent/uploads/2023/02/CADERNO-DE-PROJETO-DE-VIDA.pdf> Acesso em: 04 fevereiro 2025.

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 6º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer-se como sujeito pertencente ao campo, valorizando sua identidade e ancestralidade.• Identificar as diferentes manifestações culturais, sociais e produtivas das comunidades do campo.• Analisar a importância da preservação dos saberes tradicionais para a sustentabilidade ambiental e social.• Compreender a evolução histórica do trabalho no campo e as transformações nas paisagens rurais.	<ul style="list-style-type: none">• Identidade e pertencimento: O sujeito e seu lugar no campo.• História e cultura das populações do campo.• A relação homem-natureza no contexto rural.• Modos de vida e trabalho no campo: tradição e modernidade.	<ul style="list-style-type: none">• História Oral: Propor que os estudantes entrevistem os moradores mais antigos da comunidade (avós, vizinhos) sobre como era a vida e o trabalho no campo antigamente.• Roda de Conversa: Debater o conceito de "ser camponês" ou "ser do campo" hoje em dia, incentivando o orgulho pelo lugar onde vivem.• Mapa Afetivo: Pedir que os alunos desenhem ou descrevam os locais da sua comunidade que consideram mais importantes (rios, árvores centenárias, casas de farinha, igrejas).• Pesquisa de Campo: Observar e listar as diferentes atividades produtivas presentes no entorno da escola (agricultura de subsistência, criação de animais, artesanato).• Seminário de Saberes: Organizar um momento para que os alunos tragam objetos ou ferramentas antigas utilizadas no campo e expliquem suas funções e histórias.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 7º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer-se como sujeito pertencente ao campo, valorizando sua identidade e ancestralidade.• Identificar as diferentes manifestações culturais, sociais e produtivas das comunidades do campo.• Analisar a importância da preservação dos saberes tradicionais para a sustentabilidade ambiental e social.• Compreender a evolução histórica do trabalho no campo e as transformações nas paisagens rurais.	<ul style="list-style-type: none">• Identidade e pertencimento: O sujeito e seu lugar no campo.• História e cultura das populações do campo.• A relação homem-natureza no contexto rural.• Modos de vida e trabalho no campo: tradição e modernidade.	<ul style="list-style-type: none">• História Oral: Propor que os estudantes entrevistem os moradores mais antigos da comunidade (avós, vizinhos) sobre como era a vida e o trabalho no campo antigamente.• Roda de Conversa: Debater o conceito de "ser camponês" ou "ser do campo" hoje em dia, incentivando o orgulho pelo lugar onde vivem.• Mapa Afetivo: Pedir que os alunos desenhem ou descrevam os locais da sua comunidade que consideram mais importantes (rios, árvores centenárias, casas de farinha, igrejas).• Pesquisa de Campo: Observar e listar as diferentes atividades produtivas presentes no entorno da escola (agricultura de subsistência, criação de animais, artesanato).• Seminário de Saberes: Organizar um momento para que os alunos tragam objetos ou ferramentas antigas utilizadas no campo e expliquem suas funções e histórias.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 8º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer-se como sujeito pertencente ao campo, valorizando sua identidade e ancestralidade.• Identificar as diferentes manifestações culturais, sociais e produtivas das comunidades do campo.• Analisar a importância da preservação dos saberes tradicionais para a sustentabilidade ambiental e social.• Compreender a evolução histórica do trabalho no campo e as transformações nas paisagens rurais.	<ul style="list-style-type: none">• Identidade e pertencimento: O sujeito e seu lugar no campo.• História e cultura das populações do campo.• A relação homem-natureza no contexto rural.• Modos de vida e trabalho no campo: tradição e modernidade.	<ul style="list-style-type: none">• História Oral: Propor que os estudantes entrevistem os moradores mais antigos da comunidade (avós, vizinhos) sobre como era a vida e o trabalho no campo antigamente.• Roda de Conversa: Debater o conceito de "ser camponês" ou "ser do campo" hoje em dia, incentivando o orgulho pelo lugar onde vivem.• Mapa Afetivo: Pedir que os alunos desenhem ou descrevam os locais da sua comunidade que consideram mais importantes (rios, árvores centenárias, casas de farinha, igrejas).• Pesquisa de Campo: Observar e listar as diferentes atividades produtivas presentes no entorno da escola (agricultura de subsistência, criação de animais, artesanato).• Seminário de Saberes: Organizar um momento para que os alunos tragam objetos ou ferramentas antigas utilizadas no campo e expliquem suas funções e histórias.

DOCUMENTO CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 9º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer-se como sujeito pertencente ao campo, valorizando sua identidade e ancestralidade. Identificar as diferentes manifestações culturais, sociais e produtivas das comunidades do campo. Analisar a importância da preservação dos saberes tradicionais para a sustentabilidade ambiental e social. Compreender a evolução histórica do trabalho no campo e as transformações nas paisagens rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> Identidade e pertencimento: O sujeito e seu lugar no campo. História e cultura das populações do campo. A relação homem-natureza no contexto rural. Modos de vida e trabalho no campo: tradição e modernidade. 	<ul style="list-style-type: none"> História Oral: Propor que os estudantes entrevistem os moradores mais antigos da comunidade (avós, vizinhos) sobre como era a vida e o trabalho no campo antigamente. Roda de Conversa: Debater o conceito de "ser camponês" ou "ser do campo" hoje em dia, incentivando o orgulho pelo lugar onde vivem. Mapa Afetivo: Pedir que os alunos desenhem ou descrevam os locais da sua comunidade que consideram mais importantes (rios, árvores centenárias, casas de farinha, igrejas). Pesquisa de Campo: Observar e listar as diferentes atividades produtivas presentes no entorno da escola (agricultura de subsistência, criação de animais, artesanato). Seminário de Saberes: Organizar um momento para que os alunos tragam objetos ou ferramentas antigas utilizadas no campo e expliquem suas funções e histórias.

REFERÊNCIAS: Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ 1º e 2º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
A História do jogo de xadrez; conhecendo as peças do jogo de xadrez; os movimentos das peças no tabuleiro;	<p>Contextos e práticas (EF12EF02) BNCC</p> <p>Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF01HI05) BNCC Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>(EF15LP10) BNCC</p> <p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>	<p>Dividir a turma em grupos e distribua cartas com imagens relacionadas à história do jogo de xadrez (ex: rei, rainha, peões, tabuleiro, etc.). Os alunos podem jogar o jogo da memória, em que cada grupo precisará encontrar pares de cartas que correspondam à mesma imagem. Durante o jogo, eles deverão discutir e compartilhar informações sobre a história do jogo de xadrez.</p> <p>Imprimir imagens das peças do jogo de xadrez e recortá-las em pedaços para criar um quebra-cabeça. Entregar para cada estudante um conjunto de peças e solicitar que montem o quebra-cabeça das peças de xadrez. Durante a montagem, os alunos podem discutir e compartilhar informações sobre as características e funções de cada peça.</p> <p>Criar um mural sobre a história do xadrez, utilizando desenhos, imagens e textos. Cada estudante poderá ficar responsável por pesquisar e apresentar um aspecto específico da história do jogo, como sua origem, as mudanças nas regras ao longo dos anos, etc. O mural poderá ser exposto na escola para que a comunidade escolar também possa aprender sobre a história do jogo.</p>

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS		
COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ 3º, 4º e 5º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Contextos e práticas A História do jogo de xadrez; conhecendo as peças do jogo de xadrez; os movimentos das peças no tabuleiro; conhecendo as posições das peças no jogo; movimento do peão; movimento da torre, movimento da rainha; Criação de Páginas Informativas; Teatro de Movimentos do xadrez	Contextos e práticas (EF12EF02) BNCC Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF35EF06) BNCC Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). (EF15LP10) BNCC Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Dividir a turma em grupos e distribua cartas com imagens relacionadas à história do jogo de xadrez (ex: rei, rainha, peões, cavaleiros, tabuleiro, etc.). Os alunos devem jogar o jogo da memória, em que cada grupo precisa encontrar pares de cartas que correspondem à mesma imagem. Durante o jogo, eles devem discutir e compartilhar informações sobre a história do jogo de xadrez. Divida a turma em grupos e atribua a cada grupo uma peça do jogo de xadrez. Peça aos alunos que pesquisem informações sobre a peça, como seu nome, movimentação no tabuleiro e importância estratégica. Cada grupo deve criar uma página informativa sobre a peça, incluindo imagens, curiosidades e suas principais características. Ao final, os alunos podem compartilhar suas páginas com a turma. Dividir a turma em grupos e atribuir a cada grupo uma peça do jogo de xadrez. Peça aos alunos que criem uma pequena peça de teatro, em que demonstrem os movimentos e características da peça que receberam. Eles podem utilizar fantoches, figurinos ou apenas atuar. Ao final, cada grupo faz uma apresentação para a turma, explicando os movimentos da peça no tabuleiro.

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ 6º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar a origem histórica do xadrez e sua importância cultural.• Reconhecer a geometria do tabuleiro e a correta orientação para o início da partida.• Diferenciar as peças e compreender sua hierarquia e valor relativo.• Executar corretamente os movimentos e as regras de captura das peças estudadas (Peão e Torre).	<ul style="list-style-type: none">• História e origem do xadrez: lendas e curiosidades.• O tabuleiro: colunas, linhas, diagonais e casas.• As peças: nomes, valores e posição inicial no tabuleiro.• Movimentação e captura das peças: Peão e Torre.	<ul style="list-style-type: none">• Contação de Lendas: Apresentar a Lenda de Sissa (a origem do xadrez) para despertar o interesse dos alunos.• Exploração do Tabuleiro: Realizar atividades práticas de localização de coordenadas (ex: onde fica a casa f3?) para fixar a noção de colunas e fileiras.• Desenho e Pintura: Pedir que os alunos desenhem o tabuleiro e as peças, reforçando a alternância das cores das casas.• Mini-jogos: Propor a "Batalha de Peões" (apenas peões no tabuleiro) para treinar o movimento e a captura sem a complexidade de todas as peças.• Uso de Softwares: Se possível, utilizar plataformas online ou aplicativos de xadrez para demonstrações visuais e exercícios interativos.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ 7º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Dominar a movimentação complexa do Cavalo (em "L") e a atuação do Bispo nas diagonais.• Compreender a diferença entre atacar o Rei (Xeque) e finalizar a partida (Xeque-mate).• Identificar as condições necessárias para a execução da jogada especial do Roque.• Desenvolver o raciocínio lógico-espacial através da antecipação de movimentos.	<ul style="list-style-type: none">• Revisão da movimentação básica e capturas.• Movimentação e captura das peças: Bispo e Cavalo.• O conceito de Xeque e Xeque-mate.• Regras especiais: O Roque (Pequeno e Grande).	<ul style="list-style-type: none">• Circuito das Peças: Criar exercícios no tabuleiro onde o aluno deve levar o Cavalo de um ponto a outro no menor número de lances possível.• Desafio do Xeque: Propor problemas de "Xeque em 1 lance" para que os estudantes identifiquem ameaças diretas ao Rei.• Oficina de Regras: Demonstrar visualmente quando o Roque é permitido e quando ele é impedido (Rei em xeque, casas ameaçadas ou peças já movimentadas).• Análise de Partidas Curtas: Mostrar o "Mate do Pastor" ou o "Mate do Louco" para exemplificar a importância da defesa do Rei desde o início.• Torneios Internos: Iniciar pequenas competições amistosas em sala de aula para estimular a prática constante e o respeito ao adversário.

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ 8º ANO - 1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Dominar a movimentação da Dama, integrando os movimentos da Torre e do Bispo.• Compreender o papel vital do Rei e suas limitações de movimento no tabuleiro.• Aplicar técnicas de "escadinha" (com torres) para realizar o xeque-mate.• Identificar e aplicar corretamente a regra de captura <i>en passant</i> e a transformação do peão ao atingir a oitava casa.• Praticar a cordialidade (cumprimento inicial e final) e o silêncio respeitoso durante as partidas.	<ul style="list-style-type: none">• Movimentação e captura das peças: A Dama e o Rei.• Finalizações Básicas: Mate com duas Torres e Mate com a Dama.• Regras especiais: Captura <i>En Passant</i> e Promoção do Peão.• Ética e Etiqueta no Xadrez: O comportamento do enxadrista.	<ul style="list-style-type: none">• Duelo de Damas: Realizar jogos focados no poder da Dama para entender sua importância estratégica.• Oficina de Finais: Praticar em duplas o "mate da escadinha", onde um aluno tenta dar o mate com duas torres enquanto o outro tenta resistir com o Rei.• Simulado de Promoção: Criar cenários onde um peão está prestes a ser promovido para discutir qual peça é melhor escolher em cada situação.• Debate sobre Ética: Conversar sobre a importância de ganhar com humildade e perder com dignidade, reforçando que o xadrez é um "jogo de cavalheiros/damas".• Resolução de Diagramas: Utilizar impressos ou projetor para que a turma resolva problemas de "Xeque-mate em 2 lances".

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS		
COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ 9º ANO - 1º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Ler e registrar partidas utilizando a notação algébrica (ex: 1. e4 e5 2. Cf3 Cc6).• Compreender os objetivos estratégicos da fase inicial da partida para evitar erros precoces.• Identificar o valor do centro do tabuleiro (casas d4, d5, e4, e5) para a mobilidade das peças.• Desenvolver a capacidade de análise crítica através da revisão de partidas famosas ou próprias.	<ul style="list-style-type: none">• Notação Algébrica: O sistema universal de escrita das partidas.• As três fases da partida: Abertura, Meio-jogo e Final.• Princípios básicos da Abertura: Controle do centro, desenvolvimento de peças e segurança do Rei.• Aberturas clássicas: Abertura Italiana e Ruy López.	<ul style="list-style-type: none">• Oficina de Escrita: Pedir que os alunos joguem uma partida curta e anotem todos os lances em uma planilha de notação.• Análise de Diagramas: Apresentar posições de aberturas conhecidas e pedir que os alunos identifiquem qual jogador está melhor desenvolvido.• Estudo de Aberturas: Demonstrar no tabuleiro os lances iniciais da Abertura Italiana, explicando o porquê de cada movimento (ataque ao ponto f7, controle central).• Uso de Relógios: Introduzir o uso de relógios de xadrez (ou aplicativos) para ensinar a gestão do tempo durante o raciocínio.• Simultânea Pedagógica: O professor joga contra vários alunos ao mesmo tempo, parando para explicar erros táticos recorrentes durante o desenvolvimento das peças.

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019. BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

FORMADORA: SIRLENE RODRIGUES LIMA

Sugestões complementares com base no documento DCT

Componentes Curriculares

- Produção de Texto 6º ao 9º ano
- Cultura e expressões Corporais Noções 6º ao 9º ano
- Teatro 1º ao 5º ano
- Saberes e fazeres do Campo 6º ao 9º ano
- Jogos e Tabuleiro – Xadrez 6º ao 9º ano
- Projeto de Vida 6º ao 9º ano
- Informática/ Robótica 1º ao 5º ano
- Educação Musical 1º ao 5º ano
- Noções de Bombeiros e Civismo 3º ao 5º ano

**COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO
I BIMESTRE — 6º AO 9º ANO**

6º ANO — GÊNEROS: NOTÍCIA E MEMÓRIAS LITERÁRIAS

Atividade 1 – O que é notícia?

Objetivo: Compreender a estrutura da notícia.

Procedimentos:

- Leitura coletiva de notícias curtas sobre a escola/comunidade.
- Identificação de: título, lide, corpo da notícia e linguagem em 3ª pessoa.
- Registro no caderno das partes do gênero.

Atividade 2 – Investigando um fato da escola

Objetivo: Planejar a produção de uma notícia.

Procedimentos:

- Em grupos, escolher um fato da escola (evento, projeto, melhoria, campeonato).
- Elaborar perguntas e realizar entrevistas.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Registrar informações em ficha de coleta de dados.

Atividade 3 – Produção da notícia impressa

Objetivo: Produzir notícia respeitando o gênero.

Procedimentos:

- Escrita individual ou em dupla da notícia.
- Revisão coletiva: título, ordem dos fatos, coesão, pontuação.
- Reescrita da versão final.

Atividade 4 – Memórias Literárias: uma lembrança especial

Objetivo: Produzir texto narrativo com uso de tempo passado.

Procedimentos:

- Roda de conversa sobre lembranças da infância ou da comunidade.
- Planejamento: quem, onde, quando, o que aconteceu.
- Produção escrita com foco em:
 - tempo passado
 - narrador
 - discurso direto/indireto (quando possível)
- Revisão e reescrita.

7º ANO — NOTÍCIA E NARRATIVAS DE AVENTURA/ENIGMA

Atividade 1 – Da informação ao texto

Objetivo: Planejar e estruturar notícia.

Procedimentos:

- Análise de notícia jornalística.
- Discussão sobre objetividade e linguagem formal.
- Planejamento de notícia sobre tema da comunidade.

Atividade 2 – Produção multimidiática

Objetivo: Produzir notícia para diferentes mídias.

Procedimentos:

- Produção escrita da notícia.
- Adaptação do texto para:



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- roteiro de rádio ou vídeo curto
- Apresentação oral simulando telejornal.

Atividade 3 – Criando uma narrativa de aventura

Objetivo: Produzir narrativa com conflito e resolução.

Procedimentos:

- Estudo dos elementos da narrativa: enredo, personagens, cenário, conflito.
- Planejamento em esquema.
- Produção do texto.
- Revisão focando:
 - coerência
 - pontuação
 - organização dos fatos

8º ANO — REPORTAGEM, ENQUETE E RESENHA

Atividade 1 – Tema para reportagem

Objetivo: Planejar reportagem com levantamento de dados.

Procedimentos:

- Escolha coletiva do tema (problema ou interesse da comunidade).
- Organização de grupos:
 - entrevistas
 - pesquisa em fontes
 - registros fotográficos (se possível)

Atividade 2 – Produção da reportagem

Objetivo: Produzir texto com progressão temática.

Procedimentos:

- Organização das informações em tópicos.
- Escrita da reportagem com:
 - título
 - subtítulo
 - desenvolvimento



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Revisão e reescrita.

Atividade 3 – Enquete na escola

Objetivo: Levantar opinião e sistematizar dados.

Procedimentos:

- Elaboração de perguntas.
- Aplicação da enquete.
- Organização dos resultados.
- Produção de texto explicando os dados coletados.

Atividade 4 – Resenha de livro

Objetivo: Produzir resenha com opinião e síntese.

Procedimentos:

- Leitura de livro ou texto indicado.
- Discussão sobre enredo e personagens.
- Produção de resenha com:
 - resumo
 - avaliação do leitor
- Revisão textual.

9º ANO — REPORTAGEM E RESENHA

Atividade 1 – Planejamento de reportagem social

Objetivo: Desenvolver autonomia na produção jornalística.

Procedimentos:

- Escolha de tema relevante (educação, esporte, saúde, juventude).
- Pesquisa em diferentes fontes.
- Planejamento do texto por blocos temáticos.

Atividade 2 – Produção da reportagem final

Objetivo: Produzir texto com organização composicional adequada.

Procedimentos:

- Escrita individual ou em grupo.
- Revisão em pares.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Reescrita final para mural, blog ou jornal da escola.

Atividade 3 – Produção de resenha crítica

Objetivo: Utilizar diferentes vozes no texto.

Procedimentos:

- Leitura de obra literária ou texto informativo.
- Análise de modelo de resenha.
- Produção do texto com:
 - paráfrases
 - marcas de discurso reportado
- Revisão focando clareza e argumentação.

Estratégias Avaliativas

- Participação nas etapas de planejamento
- Coleta de informações
- Produção textual
- Reescrita e revisão
- Adequação ao gênero textual trabalhado



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS
I BIMESTRE — 6º AO 9º ANO**

6º ANO — CAPACIDADES FÍSICAS, AQUECIMENTO E POSTURA

Atividade 1 – Classificando as capacidades físicas

Objeto de conhecimento: Capacidades físicas (força, resistência, flexibilidade, velocidade)

Procedimentos:

- Dividir a turma em grupos.
- Cada grupo recebe imagens de esportes/atividades.
- Classificar conforme a capacidade física predominante.
- Representar a imagem por meio de “estátua viva” ou pequenos movimentos.

Atividade 2 – Circuito das capacidades

Objeto de conhecimento: Ginástica de condicionamento físico

Procedimentos:

- Montar estações: salto (velocidade), agachamento (força), polichinelo (resistência), alongamento (flexibilidade).
- Estudantes realizam o circuito.
- Conversa final sobre sensações corporais.

Atividade 3 – Aprendendo a aquecer e alongar

Objeto de conhecimento: Aquecimento e alongamento

Procedimentos:

- Demonstração de exercícios de aquecimento.
- Execução guiada pelos alunos.
- Explicação da importância na prevenção de lesões.

Atividade 4 – Postura em movimento

Objeto de conhecimento: Postura adequada

Procedimentos:



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Demonstração de postura correta nos exercícios.
- Jogos de equilíbrio e alinhamento corporal.
- Orientações sobre postura no cotidiano escolar.

7º ANO — SEQUÊNCIAS DE EXERCÍCIOS E CONSCIÊNCIA CORPORAL

(Habilidades e objetos iguais ao 6º ano, com maior autonomia do estudante)

Atividade 1 – Criando meu próprio treino

Objeto de conhecimento: Capacidades físicas e condicionamento

Procedimentos:

- Em duplas ou trios, criar sequência com 4 a 5 exercícios.
- Incluir todas as capacidades físicas.
- Apresentar e conduzir o exercício com a turma.

Atividade 2 – Desafio do aquecimento

Objeto de conhecimento: Aquecimento e alongamento

Procedimentos:

- Grupos criam rotina de aquecimento.
- Apresentam para a turma.
- Discussão sobre quais exercícios são mais eficazes.

Atividade 3 – Jogo da postura correta

Objeto de conhecimento: Postura corporal

Procedimentos:

- Professor demonstra posturas incorretas.
- Alunos corrigem e explicam como melhorar.
- Atividade lúdica em forma de desafio.

8º ANO — PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS, SAÚDE E ENVELHECIMENTO

Atividade 1 – Conhecendo programas de exercícios

Objeto de conhecimento: Programas de exercícios físicos

Procedimentos:

- Apresentar vídeos de musculação, dança, funcional, pilates, aeróbica.
- Grupos analisam exigências corporais.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Debate sobre prática individualizada.

Atividade 2 – Vivência por estações

Objeto de conhecimento: Exigências corporais

Procedimentos:

- Estações com diferentes exercícios.
- Alunos registram:
 - força
 - resistência
 - equilíbrio
 - flexibilidade
- Discussão coletiva.

Atividade 3 – Envelhecer com movimento

Objeto de conhecimento: Desenvolvimento e envelhecimento

Procedimentos:

- Simulação de limitações motoras.
- Execução de movimentos simples.
- Debate sobre respeito aos idosos.
- Produção de campanha de incentivo à atividade física.

Atividade 4 – Alimentação e exercício

Objeto de conhecimento: Alimentação, saúde e atividade física

Procedimentos:

- Pesquisa sobre alimentos antes/durante/depois do exercício.
- Montagem de cardápios por tipo de atividade.
- Apresentação em mural.

Atividade 5 – Postura no cotidiano

Objeto de conhecimento: Desvios posturais

Procedimentos:

- Observação de hábitos diários.
- Aula de exercícios corretivos.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Criação de guia ilustrado de postura.

Atividade 6 – Exercício como profissão

Objeto de conhecimento: Ginástica como fonte de renda

Procedimentos:

- Pesquisa sobre profissionais locais.
- Entrevistas simples.
- Criação de “mini-treinos” para apresentação.

9º ANO — AUTONOMIA, SAÚDE E PROJETO COMUNITÁRIO

(Mesmos objetos do 8º ano, com aprofundamento e liderança estudantil)

Atividade 1 – Avaliação corporal simples

Objeto de conhecimento: IMC, frequência cardíaca, composição corporal

Procedimentos:

- Medidas orientadas (peso, altura).
- Cálculo orientado de IMC.
- Debate sobre limites e saúde, não estética.

Atividade 2 – Planejamento de programa de exercícios

Objeto de conhecimento: Programas individualizados

Procedimentos:

- Grupos criam plano para:
 - adolescente
 - adulto
 - idoso
- Apresentação e justificativa das escolhas.

Atividade 3 – Alimentação e rendimento físico

Objeto de conhecimento: Nutrição e atividade física

Procedimentos:

- Análise de cardápios reais.
- Propostas de melhoria.
- Produção de cartazes educativos.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Atividade 4 – Projeto comunitário de atividade física

Objeto de conhecimento: Exercício como prática social

Procedimentos:

- Planejamento de ação na escola ou comunidade.
- Organização de circuito de exercícios.
- Envolvimento de outras turmas ou famílias.

Avaliação

- Participação nas vivências práticas
- Compreensão das capacidades físicas
- Postura e execução dos movimentos
- Trabalho em grupo
- Envolvimento em debates e projetos

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO

I BIMESTRE — 1º AO 5º ANO

1º ANO — EXPRESSÃO CORPORAL E IMITAÇÃO

Atividade 1 – Meu corpo fala

Objetivo: Reconhecer o corpo como forma de expressão.

Procedimentos:

- Em roda, professor propõe emoções (alegre, triste, bravo, cansado).
- Alunos representam apenas com gestos e expressões faciais.
- Colegas tentam adivinhar a emoção.

Atividade 2 – Imitando personagens



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Objetivo: Desenvolver imaginação e coordenação motora.

Procedimentos:

- Professor fala personagens ou animais.
- Alunos imitam movimentos e sons.
- Pequenas encenações coletivas.

Atividade 3 – Brincando de faz de conta

Objetivo: Participar de situações imaginárias.

Procedimentos:

- Simulação de situações: escola, mercado, casa.
- Crianças representam papéis livremente.
- Roda de conversa sobre a experiência.

2º ANO — JOGOS DRAMÁTICOS E EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS

Atividade 1 – Jogo das emoções

Objetivo: Expressar sentimentos por meio do corpo e da voz.

Procedimentos:

- Cartões com emoções.
- Aluno sorteia e representa.
- Turma identifica a emoção.

Atividade 2 – Histórias sem palavras

Objetivo: Desenvolver comunicação não verbal.

Procedimentos:

- Grupos recebem uma situação simples.
- Criam encenação sem fala.
- Apresentação para a turma.

Atividade 3 – Sons e movimentos

Objetivo: Explorar sons corporais no teatro.

Procedimentos:

- Produção de sons com palmas, pés e boca.
- Associação com movimentos.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Criação de pequenas cenas rítmicas.

3º ANO — PERSONAGEM E CENAS CURTAS

Atividade 1 – Criando personagens

Objetivo: Construir personagens a partir de características.

Procedimentos:

- Professor propõe tipos: velho, criança, trabalhador, herói.
- Alunos criam forma de andar e falar.
- Apresentações individuais.

Atividade 2 – Cena do cotidiano

Objetivo: Representar situações reais.

Procedimentos:

- Grupos escolhem situação: escola, família, rua.
- Criam pequena cena.
- Apresentam para a turma.

Atividade 3 – Improvisando histórias

Objetivo: Desenvolver criatividade e cooperação.

Procedimentos:

- Professor inicia uma história.
- Cada grupo continua com encenação.
- Finalização coletiva.

4º ANO — IMPROVISACÃO E EXPRESSÃO VOCAL

Atividade 1 – Voz e personagem

Objetivo: Explorar diferentes formas de falar.

Procedimentos:

- Leitura de frases com emoções diferentes.
- Associação de voz e movimento.
- Criação de pequenos diálogos.

Atividade 2 – Teatro de situações-problema



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Objetivo: Resolver conflitos por meio da dramatização.

Procedimentos:

- Apresentar situações: brigas, amizade, cooperação.
- Grupos encenam e propõem soluções.
- Debate após as cenas.

Atividade 3 – Cena com objeto

Objetivo: Utilizar objetos como elementos cênicos.

Procedimentos:

- Cada grupo recebe um objeto.
- Criar cena onde o objeto seja importante.
- Apresentação e comentários.

5º ANO — CRIAÇÃO DE CENAS E PEQUENAS PEÇAS

Atividade 1 – Construindo roteiro simples

Objetivo: Organizar início, meio e fim de uma história.

Procedimentos:

- Escolha coletiva do tema.
- Grupos criam roteiro curto.
- Definem personagens e falas.

Atividade 2 – Ensaio e apresentação

Objetivo: Trabalhar cooperação e expressão cênica.

Procedimentos:

- Ensaios orientados pelo professor.
- Ajuste de movimentos e falas.
- Apresentação para a turma ou outra classe.

Atividade 3 – Avaliando a apresentação

Objetivo: Desenvolver percepção crítica e respeito.

Procedimentos:

- Roda de conversa após as apresentações.
- Alunos falam o que gostaram e aprenderam.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Reflexão sobre trabalho em grupo.

AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades
- Expressão corporal e vocal
- Criatividade e envolvimento nas cenas
- Cooperação e respeito aos colegas
- Evolução na comunicação e confiança



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
I BIMESTRE — 6º AO 9º ANO**

6º ANO — CONHECENDO O CAMPO E SUAS PRÁTICAS

Atividade 1 – O campo e a comunidade

Objeto de conhecimento: Vida no campo e saberes tradicionais

Procedimentos:

- Roda de conversa sobre o que os alunos sabem sobre o campo.
- Levantamento de atividades: plantio, colheita, criação de animais, feiras.
- Produção de cartaz coletivo com desenhos e palavras.

Atividade 2 – Do plantio à colheita

Objeto de conhecimento: Ciclo de produção agrícola

Procedimentos:

- Apresentação do ciclo das plantas.
- Plantio de sementes em garrafas ou canteiros.
- Registro semanal do crescimento da planta.

Atividade 3 – Ferramentas do campo

Objeto de conhecimento: Instrumentos de trabalho rural

Procedimentos:

- Exposição de imagens ou objetos reais.
- Identificação das funções de cada ferramenta.
- Jogo de associação: ferramenta x atividade.

7º ANO — PRODUÇÃO, ALIMENTAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Atividade 1 – Da horta para a mesa

Objeto de conhecimento: Produção de alimentos e consumo

Procedimentos:

- Pesquisa sobre alimentos produzidos na região.
- Discussão sobre alimentação saudável.
- Organização de lista de alimentos da merenda escolar.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Atividade 2 – Cuidando do solo e da água

Objeto de conhecimento: Conservação ambiental

Procedimentos:

- Observação de tipos de solo.
- Experiência simples de erosão (terra e água).
- Debate sobre práticas de preservação.

Atividade 3 – Agricultura e sustentabilidade

Objeto de conhecimento: Práticas sustentáveis no campo

Procedimentos:

- Apresentação de exemplos de agricultura familiar e agroecologia.
- Grupos criam propostas de cuidado com o meio ambiente.
- Socialização das ideias.

8º ANO — TRABALHO, TECNOLOGIA E ECONOMIA RURAL

Atividade 1 – Profissões do campo

Objeto de conhecimento: Trabalho e geração de renda

Procedimentos:

- Pesquisa sobre profissões ligadas ao campo.
- Entrevistas simples com familiares ou moradores.
- Produção de mural informativo.

Atividade 2 – Tecnologia no campo

Objeto de conhecimento: Inovações tecnológicas na agricultura

Procedimentos:

- Exibição de vídeos/imagens de máquinas agrícolas e irrigação.
- Debate sobre vantagens e desafios.
- Produção de texto coletivo: “Como a tecnologia ajuda no campo”.

Atividade 3 – Do produtor ao consumidor

Objeto de conhecimento: Cadeia produtiva

Procedimentos:

- Estudo do caminho dos alimentos até o mercado.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Simulação de feira: produtores, vendedores e consumidores.
- Discussão sobre preços e valorização do produtor rural.

9º ANO — CULTURA, IDENTIDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Atividade 1 – Cultura e tradições do campo

Objeto de conhecimento: Manifestações culturais rurais

Procedimentos:

- Pesquisa sobre festas, músicas e costumes locais.
- Relatos de experiências familiares.
- Organização de painel cultural.

Atividade 2 – Desafios do campo hoje

Objeto de conhecimento: Êxodo rural e desenvolvimento sustentável

Procedimentos:

- Debate orientado: por que as pessoas deixam o campo?
- Análise de problemas e possíveis soluções.
- Produção de texto coletivo com propostas.

Atividade 3 – Projeto comunitário

Objeto de conhecimento: Participação social e cidadania

Procedimentos:

- Planejamento de ação prática (horta escolar, campanha ambiental, feira cultural).
- Distribuição de tarefas.
- Execução e socialização dos resultados.

AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades práticas e debates
- Interesse e valorização dos saberes do campo
- Trabalho em grupo e cooperação
- Produção de registros (cartazes, textos, projetos)
- Envolvimento nas ações comunitárias



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COMPONENTE CURRICULAR: JOGOS DE TABULEIRO – XADREZ
I BIMESTRE — 6º AO 9º ANO**

6º ANO — CONHECENDO O JOGO E SUAS REGRAS

Atividade 1 – Conhecendo o tabuleiro e as peças

Objeto de conhecimento: Elementos do jogo de xadrez

Procedimentos:

- Apresentação do tabuleiro (casas claras e escuras, linhas e colunas).
- Identificação das peças e seus nomes.
- Montagem correta do tabuleiro em duplas.

Atividade 2 – Movimentos básicos das peças

Objeto de conhecimento: Movimentos das peças

Procedimentos:

- Demonstração dos movimentos de cada peça.
- Jogo de desafios: “para onde a peça pode ir?”.
- Exercícios práticos em tabuleiros.

Atividade 3 – Regras iniciais do jogo

Objeto de conhecimento: Regras e objetivos do xadrez

Procedimentos:

- Explicação do objetivo: xeque e xeque-mate.
- Regras básicas: roque (introdução), captura, turno de jogadas.
- Partidas curtas supervisionadas.

Atividade 4 – Respeito e fair play

Objeto de conhecimento: Ética e convivência no jogo

Procedimentos:

- Discussão sobre ganhar e perder.
- Simulações de situações de respeito ao adversário.
- Criação coletiva de regras de convivência para os jogos.

7º ANO — ESTRATÉGIAS INICIAIS E TOMADA DE DECISÕES

Atividade 1 – Aberturas simples



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Objeto de conhecimento: Início da partida e desenvolvimento das peças

Procedimentos:

- Explicação de princípios básicos: controle do centro, desenvolvimento.
- Análise de posições iniciais.
- Partidas focando abertura correta.

Atividade 2 – Protegendo o rei

Objeto de conhecimento: Segurança do rei

Procedimentos:

- Situações-problema no tabuleiro.
- Identificação de ameaças de xeque.
- Estratégias de defesa e roque.

Atividade 3 – Pensando antes de jogar

Objeto de conhecimento: Planejamento de jogadas

Procedimentos:

- Exercício “se eu jogar aqui, o que acontece?”.
- Análise em duplas antes de mover a peça.
- Reflexão sobre consequências das jogadas.

8º ANO — TÁTICAS E ANÁLISE DE JOGO

Atividade 1 – Capturas e trocas vantajosas

Objeto de conhecimento: Valor das peças e trocas

Procedimentos:

- Discussão sobre valor relativo das peças.
- Exercícios de escolha da melhor captura.
- Resolução de pequenos desafios no tabuleiro.

Atividade 2 – Situações de ataque e defesa

Objeto de conhecimento: Táticas simples

Procedimentos:

- Análise de posições com ameaça de mate.
- Trabalho em grupo para encontrar soluções.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Partidas com foco em ataques organizados.

Atividade 3 – Analisando minhas partidas

Objeto de conhecimento: Avaliação de estratégias

Procedimentos:

- Revisão de jogadas após partidas.
- Identificação de erros e acertos.
- Registro simples das estratégias usadas.

9º ANO — ESTRATÉGIA, AUTONOMIA E TORNEIO

Atividade 1 – Planejamento de jogo

Objeto de conhecimento: Estratégia de médio prazo

Procedimentos:

- Estudo de planos de ataque e defesa.
- Criação de objetivos durante a partida.
- Discussão em grupo das estratégias.

Atividade 2 – Simulações de partidas decisivas

Objeto de conhecimento: Tomada de decisão sob pressão

Procedimentos:

- Resolução de posições-problema com tempo limitado.
- Debate sobre escolhas feitas.
- Desenvolvimento da autonomia.

Atividade 3 – Organização de torneio escolar

Objeto de conhecimento: Competição saudável e regras

Procedimentos:

- Organização do formato do torneio.
- Definição de regras e arbitragem simples.
- Realização do torneio e premiação simbólica.

AValiação

- Compreensão das regras do jogo



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Uso adequado das estratégias ensinadas
- Respeito ao adversário e às regras
- Participação e envolvimento nas partidas
- Evolução no raciocínio lógico e tomada de decisões

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA

I BIMESTRE — 6º AO 9º ANO

6º ANO — QUEM SOU EU E COMO CONVIVO

Atividade 1 – Quem sou eu?

Objeto de conhecimento: Autoconhecimento e identidade

Procedimentos:

- Roda de conversa sobre gostos, habilidades e sonhos.
- Preenchimento de ficha: “O que eu gosto / O que sei fazer / O que quero aprender”.
- Socialização voluntária das respostas.

Atividade 2 – Minhas qualidades e desafios

Objeto de conhecimento: Reconhecimento de potencialidades e limites

Procedimentos:

- Dinâmica do espelho (autoimagem).
- Lista de qualidades e dificuldades.
- Discussão sobre como melhorar pontos fracos.

Atividade 3 – Regras de convivência

Objeto de conhecimento: Convivência e respeito

Procedimentos:

- Debate sobre conflitos na escola.
- Criação coletiva de regras de convivência.
- Elaboração de cartaz para a sala.

7º ANO — RELAÇÕES, EMOÇÕES E ESCOLHAS

Atividade 1 – Lidando com emoções



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Objeto de conhecimento: Educação emocional

Procedimentos:

- Identificação de emoções em situações do cotidiano.
- Jogo de dramatização de conflitos.
- Discussão sobre formas de resolver problemas sem violência.

Atividade 2 – Minhas escolhas, minhas consequências

Objeto de conhecimento: Tomada de decisões responsáveis

Procedimentos:

- Estudo de casos (amizades, estudos, uso do tempo).
- Grupos discutem possíveis decisões e consequências.
- Socialização das conclusões.

Atividade 3 – Trabalho em equipe

Objeto de conhecimento: Cooperação e empatia

Procedimentos:

- Dinâmica cooperativa (desafio em grupo).
- Reflexão sobre comunicação e respeito.
- Registro escrito do que aprenderam.

8º ANO — SONHOS, METAS E FUTURO

Atividade 1 – Sonhos e objetivos

Objeto de conhecimento: Planejamento pessoal

Procedimentos:

- Produção de painel: “Onde quero chegar”.
- Diferença entre sonho e meta.
- Definição de metas de curto prazo.

Atividade 2 – Caminhos para alcançar metas

Objeto de conhecimento: Organização e persistência

Procedimentos:

- Elaboração de plano simples de ações.
- Identificação de obstáculos e soluções.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Discussão sobre esforço e disciplina.

Atividade 3 – Profissões e mundo do trabalho

Objeto de conhecimento: Projeto profissional inicial

Procedimentos:

- Pesquisa sobre profissões de interesse.
- Entrevistas simples com familiares ou comunidade.
- Socialização dos resultados.

9º ANO — PLANEJAMENTO DE VIDA E CIDADANIA

Atividade 1 – Quem eu quero ser no futuro

Objeto de conhecimento: Construção do projeto de vida

Procedimentos:

- Reflexão orientada sobre valores e objetivos.
- Produção de texto: “Meu projeto de vida”.
- Compartilhamento voluntário.

Atividade 2 – Estudos e escolhas profissionais

Objeto de conhecimento: Planejamento acadêmico e profissional

Procedimentos:

- Discussão sobre ensino médio, cursos técnicos e mercado de trabalho.
- Organização de roteiro de estudos.
- Planejamento de metas educacionais.

Atividade 3 – Meu papel na sociedade

Objeto de conhecimento: Cidadania e participação social

Procedimentos:

- Debate sobre problemas da comunidade.
- Propostas de ações juvenis.
- Planejamento de pequena ação social ou escolar.

AValiação

- Participação nas rodas de conversa e dinâmicas



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Envolvimento nas atividades reflexivas
- Capacidade de expressar ideias e sentimentos
- Respeito às opiniões dos colegas
- Construção progressiva do projeto pessoal

**COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA / ROBÓTICA
I BIMESTRE — 1º AO 5º ANO**

1º ANO — CONHECENDO O COMPUTADOR

Atividade 1 – Partes do computador

Objeto de conhecimento: Componentes do computador

Procedimentos:

- Apresentar monitor, teclado, mouse, CPU (ou notebook).
- Jogo de associação: nome ↔ imagem ↔ objeto real.
- Desenho do computador no caderno.

Atividade 2 – Usando o mouse

Objeto de conhecimento: Coordenação motora e clique

Procedimentos:

- Jogos educativos de clicar e arrastar.
- Desenhos no Paint ou software similar.
- Treino de clique simples e duplo.

Atividade 3 – Digitando meu nome

Objeto de conhecimento: Teclado e letras

Procedimentos:

- Localizar letras no teclado.
- Digitar nome e palavras simples.
- Salvar o arquivo com ajuda do professor.

2º ANO — DIGITAÇÃO E USO DE PROGRAMAS

Atividade 1 – Teclado e pequenas frases



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Objeto de conhecimento: Digitação básica

Procedimentos:

- Digitar frases curtas.
- Uso correto da barra de espaço e enter.
- Formar pequenos textos.

Atividade 2 – Desenhando no computador

Objeto de conhecimento: Programas de desenho

Procedimentos:

- Utilizar ferramentas de pintura.
- Criar desenho livre ou temático.
- Salvar e apresentar à turma.

Atividade 3 – Regras de uso do computador

Objeto de conhecimento: Uso responsável da tecnologia

Procedimentos:

- Conversa sobre cuidados com equipamentos.
- Criação coletiva de regras do laboratório.
- Cartaz educativo.

3º ANO — NAVEGAÇÃO E PESQUISA SIMPLES

Atividade 1 – Conhecendo a internet

Objeto de conhecimento: Navegação básica

Procedimentos:

- Explicar o que é internet.
- Acessar site educativo indicado.
- Explorar jogos pedagógicos.

Atividade 2 – Pesquisa orientada

Objeto de conhecimento: Busca de informações

Procedimentos:

- Pesquisa simples com tema definido.
- Copiar pequenas informações.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Produção de cartaz digital ou impresso.

Atividade 3 – Segurança na internet

Objeto de conhecimento: Segurança digital

Procedimentos:

- Conversa sobre não falar com estranhos e não divulgar dados.
- Vídeos educativos.
- Criação de regras de segurança.

4º ANO — PRODUÇÃO DIGITAL E LÓGICA

Atividade 1 – Produzindo texto no computador

Objeto de conhecimento: Editor de texto

Procedimentos:

- Digitar pequeno texto.
- Usar título e parágrafos.
- Salvar e imprimir (se possível).

Atividade 2 – Apresentação simples

Objeto de conhecimento: Ferramentas de apresentação

Procedimentos:

- Criar 2 ou 3 slides.
- Inserir texto e imagem.
- Apresentar para a turma.

Atividade 3 – Introdução à lógica

Objeto de conhecimento: Sequência de comandos

Procedimentos:

- Jogos de sequência (andar, virar, parar).
- Atividades de programação “desplugada”.
- Desafios em papel.

5º ANO — PROGRAMAÇÃO EM BLOCOS E CRIAÇÃO

Atividade 1 – Conhecendo programação em blocos

Objeto de conhecimento: Lógica de programação

Procedimentos:



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Apresentar ambiente tipo Scratch.
- Explorar blocos de movimento.
- Criar animação simples.

Atividade 2 – Criando jogo simples

Objeto de conhecimento: Resolução de problemas

Procedimentos:

- Definir objetivo do jogo.
- Programar comandos básicos.
- Testar e corrigir erros.

Atividade 3 – Tecnologia e cidadania digital

Objeto de conhecimento: Uso ético da tecnologia

Procedimentos:

- Debate sobre respeito nas redes.
- Produção de cartaz sobre boas práticas digitais.
- Socialização das produções.

AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades práticas
- Uso adequado dos equipamentos
- Desenvolvimento da coordenação e digitação
- Compreensão das regras de segurança digital
- Capacidade de resolver problemas simples

**COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO MUSICAL
I BIMESTRE — 1º AO 5º ANO**

1º ANO — DESCOBRINDO OS SONS

Atividade 1 – Sons do corpo

Objeto de conhecimento: Fontes sonoras corporais

Procedimentos:

- Explorar palmas, estalos, batidas de pés e voz.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Repetir sequências rítmicas simples feitas pelo professor.
- Jogo de imitação sonora.

Atividade 2 – Sons do ambiente

Objeto de conhecimento: Fontes sonoras naturais e do cotidiano

Procedimentos:

- Escuta dos sons da sala e do pátio.
- Identificação dos sons ouvidos.
- Desenho representando os sons.

Atividade 3 – Cantigas de roda

Objeto de conhecimento: Apreciação e execução musical

Procedimentos:

- Cantar cantigas conhecidas.
- Movimentos corporais acompanhando a música.
- Roda de conversa sobre a canção.

2º ANO — RITMO E INTENSIDADE

Atividade 1 – Forte e fraco

Objeto de conhecimento: Intensidade do som

Procedimentos:

- Produzir sons fortes e fracos com instrumentos ou corpo.
- Jogo de responder ao comando do professor.
- Associação de som à intensidade.

Atividade 2 – Rápido e devagar

Objeto de conhecimento: Duração e andamento

Procedimentos:

- Caminhar conforme o ritmo da música.
- Bater palmas rápidas e lentas.
- Criação de pequenas sequências rítmicas.

Atividade 3 – Instrumentos alternativos



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Objeto de conhecimento: Construção de fontes sonoras

Procedimentos:

- Construção de chocalhos com materiais recicláveis.
- Exploração dos sons produzidos.
- Acompanhamento de canções simples.

3º ANO — ALTURA E TIMBRE

Atividade 1 – Som grave e agudo

Objeto de conhecimento: Altura do som

Procedimentos:

- Comparação de sons da voz.
- Jogo de identificar som grave ou agudo.
- Exercícios de canto em diferentes alturas.

Atividade 2 – Descobrindo timbres

Objeto de conhecimento: Timbre dos sons

Procedimentos:

- Ouvir sons de diferentes instrumentos.
- Adivinhar qual instrumento está tocando.
- Discussão sobre diferenças sonoras.

Atividade 3 – Criação sonora

Objeto de conhecimento: Criação musical

Procedimentos:

- Grupos criam pequena sequência musical.
- Uso de corpo, voz e objetos.
- Apresentação para a turma.

4º ANO — ORGANIZAÇÃO MUSICAL E CULTURA

Atividade 1 – Ritmos regionais

Objeto de conhecimento: Apreciação de músicas regionais

Procedimentos:

- Escuta de músicas da região.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Identificação de instrumentos e ritmos.
- Acompanhamento rítmico com palmas.

Atividade 2 – Mapa sonoro da escola

Objeto de conhecimento: Paisagem sonora

Procedimentos:

- Percorrer a escola identificando sons.
- Registro em desenho ou escrita.
- Montagem de mural sonoro.

Atividade 3 – Arranjo musical simples

Objeto de conhecimento: Organização de sons

Procedimentos:

- Divisão de grupos por tipo de som.
- Criação de arranjo coletivo.
- Apresentação musical.

5º ANO — CRIAÇÃO E APRESENTAÇÃO MUSICAL

Atividade 1 – Composição coletiva

Objeto de conhecimento: Criação musical

Procedimentos:

- Escolha de tema para a música.
- Criação de ritmo e letra simples.
- Ensaio coletivo.

Atividade 2 – Ensaando para apresentação

Objeto de conhecimento: Performance musical

Procedimentos:

- Organização das entradas e ritmos.
- Ajustes de volume e tempo.
- Apresentação para a turma ou escola.

Atividade 3 – Avaliando nossa música



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Objeto de conhecimento: Apreciação e reflexão

Procedimentos:

- Roda de conversa após apresentação.
- Identificação de pontos positivos.
- Registro das aprendizagens.

AValiação

- Participação nas atividades musicais
- Reconhecimento dos elementos do som
- Criatividade e expressão musical
- Trabalho em grupo e cooperação
- Interesse pelas atividades propostas

**COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE BOMBEIROS E CIVISMO
I BIMESTRE — 3º AO 5º ANO**

3º ANO — SEGURANÇA E CUIDADO COM O OUTRO

Atividade 1 – Quem são os bombeiros?

Objeto de conhecimento: Profissão bombeiro e função social

Procedimentos:

- Roda de conversa sobre o trabalho dos bombeiros.
- Exibição de imagens ou vídeo curto.
- Desenho e legenda: “O que faz um bombeiro”.

Atividade 2 – Perigos dentro de casa

Objeto de conhecimento: Prevenção de acidentes domésticos

Procedimentos:

- Apresentar situações de risco (fogo, tomada, produtos de limpeza).
- Jogo de identificação: perigo ou seguro.
- Criação de cartaz com dicas de segurança.

Atividade 3 – Pedindo ajuda corretamente



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Objeto de conhecimento: Comunicação em situações de emergência

Procedimentos:

- Ensinar números de emergência.
- Simulação de chamada de socorro (sem telefone real).
- Dramatizações curtas.

4º ANO — PREVENÇÃO E ATITUDES CIDADÃS

Atividade 1 – Incêndio: como evitar

Objeto de conhecimento: Prevenção de incêndios

Procedimentos:

- Conversa sobre causas de incêndio.
- Análise de imagens de situações perigosas.
- Produção de lista de atitudes preventivas.

Atividade 2 – Simulação de evacuação

Objeto de conhecimento: Procedimentos de segurança

Procedimentos:

- Explicação do plano de saída da escola.
- Treinamento de fila, calma e silêncio.
- Avaliação coletiva do exercício.

Atividade 3 – Civismo no dia a dia

Objeto de conhecimento: Respeito às regras e convivência social

Procedimentos:

- Discussão sobre respeito, filas, uso de espaços públicos.
- Dramatizações de situações cotidianas.
- Produção de mural: “Atitudes de um bom cidadão”.

5º ANO — PRIMEIROS SOCORROS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atividade 1 – Primeiros cuidados em pequenos acidentes

Objeto de conhecimento: Noções básicas de primeiros socorros

Procedimentos:

- Orientações sobre quedas leves, cortes pequenos e queimaduras.



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Demonstração de cuidados básicos (sem prática invasiva).
- Jogo de perguntas e respostas.

Atividade 2 – Como agir em situações de risco

Objeto de conhecimento: Tomada de decisão em emergências

Procedimentos:

- Estudo de casos (incêndio, enchente, acidente).
- Grupos discutem o que fazer e o que não fazer.
- Socialização das soluções.

Atividade 3 – Projeto: escola mais segura

Objeto de conhecimento: Responsabilidade coletiva e cidadania

Procedimentos:

- Mapeamento de pontos de risco na escola.
- Propostas de melhoria.
- Produção de relatório simples ou cartazes educativos.

AVALIAÇÃO

- Participação nas rodas de conversa e simulações
- Compreensão das normas de segurança
- Atitudes de respeito e cooperação
- Capacidade de identificar situações de risco
- Envolvimento em ações de prevenção e civismo